



GILSON LUIZ PALMA LONGO

TECNOLOGIA EAD: reflexos no ensino da administração

ITAJAÍ (SC)

2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

UNIVALI
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA - PROPPEC
CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO – PMAE

GILSON LUIZ PALMA LONGO

TECNOLOGIA EAD: reflexos no ensino da administração

Dissertação apresentada ao colegiado do PMAE, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Educação – área de concentração: **Educação** – (Linha de Pesquisa: *Desenvolvimento e Aprendizagem* Grupo de Pesquisa – Mídia e conhecimento).

Orientador: Dr. André Luis Alice Raabe

ITAJAÍ (SC)

2008

Ficha Catalográfica

L856t Longo, Gilson Luiz Palma
Tecnologia EAD : reflexos no ensino da administração / Gilson Luiz
Palma Longo. – 2008
139 f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Itajaí.
Programa de Mestrado Acadêmico em Educação, Itajaí, 2008.
“Orientador: Dr. André Luis Alice Raabe”.

1. Ensino a distância 2. Tecnologia educacional 3. Administração
4. Ensino e aprendizagem I. Universidade do Vale do Itajaí. II. Título.

CDU 37.018.43

Bibliotecária responsável: Maria José Cruz CRB 10/604

UNIVALI
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - ProPPEC
Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Programa de Mestrado Acadêmico em Educação – PMAE

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

GILSON LUIZ PALMA LONGO

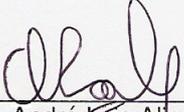
**“TECNOLOGIA EAD: REFLEXOS NO ENSINO DA
ADMINISTRAÇÃO”**

Dissertação avaliada e aprovada pela
Comissão Examinadora e referendada pelo
Colegiado do PMAE como requisito parcial à
obtenção do grau de Mestre em Educação.

Itajaí (SC), 29 de fevereiro de 2008.

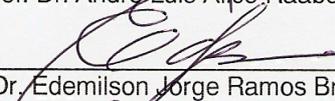
Membros da Comissão:

Orientador:



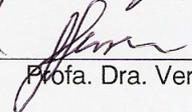
Prof. Dr. André Luis Alice Raabe

Membro Externo:



Prof. Dr. Edemilson Jorge Ramos Brandão

Membro representante do Colegiado:



Profa. Dra. Verônica Gesser

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Egídio (in memoriam) e Nídia, a minha esposa Lorizete e aos meus filhos Natalia e Guilherme pelo apoio recebido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor orientador Dr. André, a professora Dra. Verônica, ao professor Dr. Edemilson, aos professores do PMAE-UNIVALI e aos colegas.

Também gostaria de agradecer ao professor Dr. Rui Caramori da REUNIDAS e ao professor João Paulo da FAPLAN, pelo apoio recebido, e a todos os que como eu estão envolvidos com o processo de ensinar e aprender e o ato de educar.

EPÍGRAFE

"A economia na Nova Era do Conhecimento estabelece por premissa que as novas fontes de riqueza são o conhecimento e a comunicação, e não mais os recursos naturais ou o trabalho físico". Peter Drucker.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – QUADRO UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL, CREDENCIADAS - CURSO EAD.....	71
FIGURA 2 – PERFIL DOS RESPONDENTES.....	85
FIGURA 3 – NÚMERO DE CURSOS COM TECNOLOGIA EAD NA IES.	85
FIGURA 4 - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA USADO NAS IES.	86
FIGURA 5 - FORMA DE COMUNICAÇÃO.	87
FIGURA 6 - ACESSO DO ALUNO AO AMBIENTE VIRTUAL.	87
FIGURA 7 - MODALIDADE DE ENSINO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.	89
FIGURA 8 – NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA.	92
FIGURA 9 – SERVIÇO DE SECRETARIA PARA EAD.....	93
FIGURA 10 - MODALIDADE DE ENSINO DA DISCIPLINA.	97
FIGURA 11 – DESENVOLVEU MATERIAL PARA EAD.....	99
FIGURA 12 - TREINAMENTO PARA EAD.	99
FIGURA 13 – PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR AUTOR NAS AULAS EAD.	100
FIGURA 14 – POSSUI <i>HOME PAGE</i> ?	101
FIGURA 15 - MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EAD.....	103
FIGURA 16 – EAD X DINÂMICA COOPERAÇÃO, COMPETIÇÃO.....	110

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DE UNIVERSIDADES - REGIÃO SUL POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA.....	70
TABELA 2 – POSIÇÃO DOS PESQUISADOS QUANTO A EAD.	72
TABELA 3 – MOTIVOS CONTRA EAD - SE NÃO FAVORÁVEL AO EAD NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, POR QUÊ?.....	72
TABELA 4 - MOTIVOS A FAVOR DA EAD - SE É FAVORÁVEL AO EAD NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, POR QUÊ?.....	73
TABELA 5 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO.	93
TABELA 6 - TEMPO DE DOCÊNCIA NA DISCIPLINA.....	96
TABELA 7 – RECURSOS E ESTRATÉGIAS NO EAD.....	98
TABELA 8 - USO DE RECURSOS COMO FÓRUM OU GRUPO DE DISCUSSÃO <i>ON-LINE</i> NAS SUAS AULAS.	102
TABELA 9 - UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EMEAD.	102
TABELA 10 - FREQUÊNCIA DE USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM EAD.	104
TABELA 11- APLICATIVOS E FERRAMENTAS USADOS EM EAD.	104
TABELA 12 - PRODUÇÃO COLABORATIVA NO AMBIENTE EAD.	106
TABELA 13 - REFLEXO NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO.....	107

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – PESQUISAS REALIZADAS EM UNIVERSIDADES.....	23
QUADRO 2 – COMPARATIVO: ÁREAS X CONTEÚDOS.....	52
QUADRO 3 - RELAÇÃO DE UNIVERSIDADES PARTICIPANTES.....	78
QUADRO 4 – RELAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DO LEVANTAMENTO.....	79
QUADRO 5 - MATRIZ DE ANÁLISE DE DADOS.....	81
QUADRO 6 - MATRIZ DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE.....	84
QUADRO 7 – ATIVIDADES EXERCIDAS PELOS PROFISSIONAS.....	91

LISTA DE ABREVIATURAS

ABT – Associação Brasileira de Tecnologia Educacional
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDI – Representa as atitudes de crenças (Beliefs), desejos (Desires) e intenções (Intentions).
CMC - Comunicação Mediada por Computador
CFA – Conselho Federal de Administração
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
EAD – Ensino a Distância
GT – Grupo de Trabalho
IES - Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LANTEC – Laboratório de Novas Tecnologias – UFSC
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LEC – Laboratório de Estudos Cognitivos – UFRGS
LMS - Learning Management System – Sistema de gerenciamento de ensino
MEC – Ministério da Educação
NIEE – Núcleo de Informática em Educação Especial– UFRGS
NTIC – Novas Tecnologias da Informação e Comunicação
PACTO– Projeto em Aprendizagem Colaborativa com Tecnologias Interativas
PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais
RM – Ranking Médio
SEED– Secretaria Especial de Educação a Distância
SESU – Secretaria Educação Superior
SGC – Sistema Gerenciador de Conteúdo
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TE - Tecnologias Educacionais
TI – Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal

RESUMO

Atualmente se ouve falar muito em ensino a distância, educação a distância e ensino virtual. Esta modalidade de educação está sendo potencializada graças às Tecnologias da Informação e da comunicação (TICs), que estão sendo utilizadas como recurso no sistema educacional, no intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A presente Dissertação de Mestrado aborda a pesquisa desenvolvida sobre Tecnologia EAD, sendo que o pesquisador identificou o quadro de referências sobre o tema, que permitiu realizar o levantamento. Foram considerados dados e informações obtidas junto a órgãos governamentais como o INEP/MEC, SEED/MEC, Programa PROINFO do Governo Federal, o curso piloto de graduação em Administração a distância realizado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB em universidades públicas, sendo consideradas também informações obtidas junto à Confederação Federal de Administração – CFA, bem como dados do levantamento exploratório realizado em 11 (onze) universidades da região Sul do Brasil, as quais possuem Projeto EAD no Curso de Graduação em Administração. O estudo demonstra a relação de ensino-aprendizagem influenciada pelo uso da Tecnologia EAD, abrangendo os principais aspectos relacionados à infra-estrutura tecnológica, ao processo de gestão acadêmica do curso de graduação em Administração e a metodologia de ensino, tentando sempre evidenciar os seus reflexos no ensino da Administração, relacionados à instituição, ao curso, aos professores e aos alunos.

Palavras-chave: Ensino a Distância (EAD). Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ensino da Administração.

ABSTRACT

Nowadays, much is spoken about distance learning, distance education and virtual education. This modality of education is made possible thanks to Information and Communication Technologies (ICT), which are being used as resource in the education system, in order to improve the teaching-learning process. This Master's degree thesis describes a study carried out on the subject of DL Technology, in which the researcher identifies a framework of references on the theme which formed the basis of a survey. Data and information were obtained from government bodies like the INEP/MEC, SEED/MEC, PROINFO Program of the Federal Government, and the pilot graduation course in Business Administration by distance learning, of the *Univerdade Aberta do Brasil* – UAB (the Open University of Brazil), in public universities. Information obtained from the *Confederação Federal de Administração* (Federal Confederation of Administration) – CFA was also used, as well as data from an exploratory survey held in eleven universities in the South region of Brazil, which have DL Projects in their Graduate Courses in Business Administration. The study demonstrates the relationship between teaching and learning influenced by the use of DL technology, covering the main aspects related to technological infrastructure, the process of academic management in graduate courses in Business Administration, and the teaching methodology, seeking to show its repercussions on the teaching of Business Administration, in relation to the institution, the course, the teachers and the students.

Key-words: Distance Education (DE). Virtual Learning Environment. Teaching Business Administration.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	vii
LISTA DE TABELAS	viii
LISTA DE QUADROS	ix
LISTA DE ABREVIATURAS	x
RESUMO	xi
ABSTRACT	xii
1. INTRODUÇÃO	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)	18
2.1.1. EVOLUÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL	20
2.1.2. PESQUISAS SOBRE ENSINO A DISTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL	22
2.1.3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	29
2.1.4. FORMAÇÃO DOCENTE	44
2.2. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	46
2.2.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	49
2.2.2. METODOLOGIA DO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO	56
2.2.3 PRESENÇA DO ENSINO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	62
3. A PESQUISA	66
3.1. METODOLOGIA DA PESQUISA	66
3.1.1 LEVANTAMENTO DE DADOS	68
3.1.2. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	82
4. CONCLUSÕES	113
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118
6. APÊNDICE	122
7. ANEXOS	130

1. INTRODUÇÃO

Esta Dissertação de Mestrado descreve o processo de investigação realizado sobre o uso da Tecnologia de Educação a Distância (EAD)¹ no Ensino Superior, junto às Universidades da região Sul do Brasil, que ministram o Curso de Graduação em Administração nesta modalidade de ensino.

A educação a distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo. No Brasil as Instituições de Ensino Superior (IES), bem como o Governo Federal através do Ministério da Educação (MEC) têm desenvolvido estratégias de ensino através da modalidade a distância. É grande a importância de pesquisar sobre EAD, e conhecer os reflexos sobre os processos de ensino-aprendizagem, pois suas tecnologias são constantemente utilizadas pelas IES.

Assim, faz sentido a pergunta: Com o uso desta tecnologia, o que mudou com relação à IES, aos professores e aos alunos?

Neste contexto, o ponto forte do estudo está em investigar a relação de ensino-aprendizagem influenciada pelo uso da Tecnologia EAD¹ no ensino da Administração, motivado pelo interesse que instituições públicas e privadas têm demonstrado em investir na modalidade a distância, o que aumenta a importância deste trabalho de pesquisa.

O problema de pesquisa é relevante também em termos científicos, pois através da conclusão deste estudo, pode-se traçar estratégias e diretrizes para a inserção adequada da Tecnologia EAD nos processos pedagógicos.

O objetivo de estudar as universidades da região Sul do Brasil deu-se em função da proximidade, da facilidade de acesso para viabilizar a etapa de coleta de dados e realização de prováveis visitas técnicas, restringiu-se às IES de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná. Em relação ao estudo do ensino da Administração, a escolha

¹ Tecnologia EAD - Entende-se por Tecnologia EAD as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), associadas às Tecnologias Educacionais (TE), aplicadas ao Ensino a Distância (EAD) através da internet (WWW).

deu-se em função do autor ser administrador e do fato de lecionar a muitos anos no Curso de Graduação em Administração.

Neste contexto, o objetivo geral da Pesquisa Acadêmica é analisar os Reflexos no Ensino da Administração na Modalidade EAD em 11 (onze) Cursos de Graduação em Administração nas universidades da região Sul do Brasil, influenciada pelo uso da Tecnologia EAD, motivados pelo interesse que instituições públicas e privadas tem demonstrado, o que aumenta a importância deste trabalho de pesquisa.

Como objetivos específicos da Pesquisa, temos: Analisar os Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA²) utilizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) Analisar os recursos tecnológicos usados nos cursos de Administração – ferramentas, aplicativos, software educacional, recursos de comunicação; Analisar as mudanças no processo de ensino, com a implementação desta tecnologia no Curso de Administração; e Analisar a necessidade e elaborar uma proposta pedagógica para a formação de professores, para a docência *on-line*³.

Com relação à Metodologia da Pesquisa, a mesma abrangeu a Pesquisa Bibliográfica sobre o estudo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) disponíveis no Ensino Superior para a Modalidade EAD. O estudo permitiu identificar dez pesquisas em Instituições de Ensino Superior (IES), sobre EAD. Tais pesquisas permitiram ao pesquisador iniciar o processo de investigação junto às Universidades da região Sul do Brasil, que ministram o Curso de Graduação em Administração, tendo como base as informações obtidas junto ao INEP/MEC e a Confederação Federal de Administração (CFA).

Considerando o Universo dos Cursos de Graduação em Administração nas Universidades da região Sul do Brasil, cuja investigação resultou em uma população de 39 (trinta e nove) Universidades, onde foram identificadas, 17 (dezesete) Universidades Credenciadas junto ao INEP/MEC para a Modalidade EAD. Destas

² SGA ou LMS (Learning Management Systems) – Plataforma ou programa informático que suporta o desenvolvimento e gestão de conteúdos para cursos on-line, bem como a possibilidade de registro de utilizadores, sua associação a cursos e acompanhamento do seu progresso (Nota do Autor).

³ Online ou on-line – do inglês - na linha ou em linha, é uma gíria dos internautas que se popularizou com a Internet. A tradução literal para o português é "em linha", mas com o significado mais claro de "ao vivo", "conectado" ou "ligado". (Nota do Autor).

Universidades, foi realizado o levantamento (questionário) junto a 11 (onze) instituições as quais possuem Projeto EAD ativo no referido Curso.

O trabalho de campo realizado junto a estas Universidades envolveu o ambiente tecnológico de ensino a distância, a coordenação do Curso de Graduação em Administração e professores do Curso que lecionam disciplinas com recursos da Modalidade EAD.

A coleta de dados foi desenvolvida por meio de questionário (formulário on-line – internet) disponível às Universidades, visando a identificar os reflexos no ensino da Administração que a Tecnologia EAD tem gerado (físicas, ensino, pedagógicas). A análise destes dados coletados permitiu identificar aspectos relevantes pertinentes ao processo de inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação e à escolha das ferramentas mais adequadas, analisando inclusive mudanças na metodologia de ensino. Esta análise está pautada sobre as seguintes questões orientadoras:

- Quais as características e ferramentas do ambiente EAD, disponibilizadas pelas IES?
- Nos cursos de Educação a distância - EAD, quais ferramentas são usadas para realização dos cursos?
- Quais as estratégias de ensino utilizadas nos cursos com tecnologia em EAD?
- Que recursos da tecnologia em EAD e estratégias de ensino, os professores consideram importantes para o ensino da Administração e que podem ser utilizados no ambiente de ensino presencial (no laboratório) e/ou virtual?
- Que reflexos no ensino da Administração, os professores consideram que a Tecnologia EAD trouxe ao ambiente de ensino presencial (no laboratório) e/ou virtual?
- Quais aspectos devem ser priorizados na formação de professores para a docência *on-line*.

Essas questões orientadoras do trabalho de pesquisa não são questões definitivas, mas provisórias e possíveis de ser problematizadas.

Como forma de permitir uma abordagem mais ampla dos reflexos no ensino da Administração com o uso da Tecnologia EAD, dividiu-se o estudo em capítulos. O capítulo aborda a Fundamentação Teórica, que visou estabelecer o Referencial Teórico

sobre Ensino a Distância, como as Instituições de Ensino Superior estão pesquisando e utilizando esta Modalidade de Ensino, a Tecnologia da Informação e Comunicação, as Teorias Educacionais, a Formação Docente, a Organização Curricular e a Metodologia de Ensino utilizado no Curso de Graduação em Administração.

O capítulo seguinte abrange a Pesquisa Realizada, a Metodologia da Pesquisa, o levantamento de dados, sua análise e interpretação e para finalizar as conclusões do pesquisador sobre a pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde os primórdios da educação sistematizada, são utilizadas diversas tecnologias educacionais, de acordo com cada época histórica. Constatou-se que a invenção do alfabeto na antigüidade, a invenção da imprensa no século XVI, o surgimento do telefone, do rádio e da televisão nos séculos XIX e XX, possibilitaram novas formas de comunicação que influenciaram as estruturas sociais de cada época, inclusive no desenvolvimento dos processos educacionais. ABT (2006).

Ainda hoje se usa a tecnologia do giz e da lousa, bem como a tecnologia do livro didático. Os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como a internet, a multimídia, as redes de dados, o hipertexto, os demais suportes informáticos, e os meios de comunicação, como televisão, rádio, funcionam também como meios educativos.

O processo de informatização da sociedade vem acompanhar a crescente utilização desta ferramenta também nas escolas.

A informática surgiu na educação no Brasil há mais de 30 anos. Nasceu no início dos anos 70 a partir de experiências principalmente nas universidades UFRJ, UFRGS e UNICAMP. Nos anos 80 se estabeleceu através de diversas atividades que permitiram que essa área tivesse hoje uma identidade própria, raízes sólidas e relativa maturidade Valente (1999).

As universidades em geral são as responsáveis por desenvolver pesquisas sobre desenvolvimento científico, o uso da TIC no ensino a distância e a internet no ensino superior.

A incorporação das TICs e da internet no processo educacional tem gerado um processo irreversível de mudança, pois atinge a educação como um todo, afetando diretamente o professor tão habituado com suas rotinas e costumes do cotidiano escolar, ao valer-se das tecnologias como um recurso didático.

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Atualmente se ouve falar muito em ensino a distância, ensino virtual, mas na realidade não é um tema novo, pois no final no século XIX, as instituições particulares dos Estados Unidos e da Europa ofereciam cursos por correspondência destinados ao ensino de temas vinculados a ofícios. Foi na década de 60 nos EUA, que surgiram as primeiras universidades com ensino a distância, competindo com as de ensino presencial (TACHIZAWA, 2003).

Outro termo usado por Ferreira (2006), para designar EAD é teleducação, processo educacional que emprega meios instrucionais como a televisão, rádio, a correspondência postal etc. e se caracteriza pela não-contigüidade do professor. Identificam-se como atores desse sistema: o discente conhecido como teleducando ou também aprendiz, o docente conhecido como tutor e a Instituição de Ensino Superior – IES.

O que é a formação em EAD? A característica principal do EAD é a ausência física do professor, onde se admite que “aquilo que chamamos de formação à distância é definido de maneira geral a partir da noção de distanciamento físico, isto é, do espaço geográfico que separa a pessoa que aprende dos recursos úteis à sua aprendizagem”. (PERRATON, 1983; KEEGAN, 2006, apud KNEIPP, 2006, p. 2).

Para Moran (2007), no EAD o processo de ensino-aprendizagem é uma atividade na qual professores e alunos estão separados fisicamente, mas podem estar conectados, juntos através de recursos tecnológicos como a internet. Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente.

Sendo assim, a Tecnologia EAD possibilita uma nova metodologia de ensino/aprendizagem, permitindo uma grande flexibilidade espaço-temporal na relação entre a Instituição de Ensino, os professores e os alunos. É uma metodologia que introduz uma responsabilidade acrescida ao aluno na sua aprendizagem, e que, simultaneamente, permite ao professor o papel mais nobre de tutorar e guiar o aluno no seu desenvolvimento cognitivo (PETERS, 2003).

Com a virada do milênio, a informática atingiu os principais segmentos da sociedade, como o mundo do trabalho, no âmbito das empresas, das instituições a nível municipal / estatal / governamental e nas instituições de ensino. Vive-se na sociedade do conhecimento. As TICs têm alterado a forma de trabalhar nas empresas e a forma de ensinar nas escolas. A especialização dos cargos mudou em função das exigências das novas tecnologias no ambiente empresarial, assim como, no ambiente educacional alterou o modo de agir e de ensinar dos professores e dos alunos, pois o ensino e a aprendizagem possuem tecnologias audiovisuais e telemáticas. A questão é: como ensinar e aprender na sociedade do conhecimento, toda interconectada⁴.

⁴ Palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento "Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes", realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999 (BRASIL, 2006).

Para MASETTO (2002, p. 137), novas tecnologias foram desenvolvidas para o processo de ensino a distância:

São as listas e os grupos de discussão, é a elaboração de relatórios de pesquisa, é a construção em conjunto de conhecimentos e são os textos espalhados, o conhecimento produzido, são os e-mails colocando professores e alunos em contato fora dos horários de aula, é a facilidade de troca de informações e trabalhos [...] através da internet.

Com a evolução dos recursos das TICs associadas à internet, muitos recursos foram implementados ao EAD, por meio dos quais as IES se adaptaram a esta forma de ensino, inclusive com novas metodologias de ensino-aprendizagem, baseadas na interatividade, nos sistemas tutores e nos recursos da inteligência artificial, mecanismos que visam estímulo da aprendizagem à motivação dos alunos, à avaliação da aprendizagem, dentre outros.

2.1.1 EVOLUÇÃO DO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

O governo brasileiro manifestou interesse pelo EAD, pois esta modalidade de ensino permite atender grande pressão social pelo acesso ao ensino superior, tornando-se uma alternativa que atenda um grande número de alunos a um custo menor que o ensino presencial. A evolução da educação a distância no Brasil iniciou com o curso por correspondência, passando pela transmissão radiofônica e televisiva, pelo emprego do telefone, da informática, de materiais impressos, da telemática e da multimídia. (VIANNEY; TORRES; SILVA, 2006).

Segundo os mesmos autores, a primeira geração de EAD no Brasil surgiu em 1904, com o ensino por correspondência, que consistia no oferecimento de iniciação profissional em áreas técnicas por empresas como Instituto Monitor, Instituto Universal Brasileiro. No entanto, entre as décadas de 70-80 surgiu a segunda geração de EAD no Brasil, quando algumas fundações e organizações iniciaram cursos supletivos a distância, baseados no modelo de teleeducação, com aulas por satélite complementadas por materiais impressos.

Estes autores comentam ainda que a maior parte das IES começou a pesquisar e desenvolver projetos de EAD por meio das TICs na década de 90. E, em 1994, surgiu a primeira legislação sobre EAD no ensino superior.

Para o MEC “Ensino a distância” é regulamentado no Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96), que no seu artigo primeiro, relata:

Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei n. 9.394/1996 surgiram novas perspectivas e responsabilidades nessa modalidade de educação. Em seu Artigo 80, atribuiu ao Poder Público o papel de incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades, e de educação continuada. Nos anos seguintes, decretos e portarias específicas foram regulamentando o EAD no Brasil. (BRASIL, 2006).

Assim, após a formalização pelo governo brasileiro desta modalidade EAD, e com a evolução da internet e das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) as IES iniciaram pesquisas e desenvolveram projetos visando à inclusão do EAD no ensino superior.

A segunda geração de EAD na mídia TV, possibilitou ministrar aulas para alunos, com o uso de recursos de comunicação mais sofisticados do que em sala de aula. No entanto, tais aulas não são interativas, e qualquer comunicação no sentido inverso, do aluno ao professor, precisa usar outro canal de comunicação bem menos rápido. Com o advento da internet, surge à terceira geração de EAD, que compreende os ambientes interativos, provendo maneiras do aluno, distante, falar ou comunicar-se com o professor. Esta interatividade se dá por meio da distribuição de material através da internet, potencialmente suplementada por aulas transmitidas em vídeo.

O canal de retorno do aluno ao professor poderá ser de diversas formas³: WWW, correio eletrônico ou *chat* (mensagens curtas de tempo real). Estes meios requerem pequena capacidade de transmissão da rede e são apropriados em geral para quem tem acesso à rede em casa. Em caso de boa conectividade, pode ser realizado audioconferência, transmitindo não apenas a voz do professor, também a voz alunos.

Regulamentação do EAD na Educação Superior

Em relação à modalidade de ensino a distância, a universidade, centro de pesquisa, ou faculdade deve ter suas normas e regulamentações próprias e de acordo com a SEED-MEC, bem como a coordenação, professores, estrutura curricular, estrutura para estágios, biblioteca, ambiente virtual de aprendizagem e recursos informacionais.

A regulamentação da EAD no Brasil tem bases legais para a modalidade de ensino a distância, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e passou a ganhar *status* de modalidade plenamente integrada ao sistema de ensino brasileiro. Posteriormente, o MEC baixou diversos decretos e portarias para regulamentação dessa modalidade. (BRASIL, 2007).

A Educação Superior (cursos de graduação) e a Educação Profissional (nível tecnológico) na modalidade de Educação a Distância são normatizados e a instituição interessada deve credenciar-se junto ao Ministério da Educação, solicitando, para isto, a autorização de funcionamento para cada curso que pretenda oferecer. O processo será analisado na Secretaria de Educação Superior, por uma Comissão de Especialistas na área do curso em questão e por especialistas em ensino a distância. O Parecer dessa Comissão será encaminhado ao Conselho Nacional de Educação. O trâmite, portanto, é o mesmo aplicável aos cursos presenciais. A qualidade do projeto da instituição será o foco principal da análise.

O MEC, visando a orientar a elaboração do projeto de curso de graduação a distância, a Secretaria de Educação a Distância elaborou o documento Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância, para a autorização de cursos de graduação a distância. (ver item: 2.13).

2.1.2 PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

O EAD está sendo estudado e pesquisado por universidades e pelo Governo brasileiro há alguns anos. Para demonstrar os estudos realizados em relação ao tema EAD, é apresentado a seguir um quadro resumo com os temas abordados nas pesquisas, suas instituições e autores.

Quadro 1 – Pesquisas realizadas em universidades.

Ordem	Temas abordados	Instituições	Autores
Pesquisa 1	EAD usando a Abordagem sociointeracionista de Vigotski.	UFRGS	(SANTAROSA, 2002).
Pesquisa 2	Projeto de curso modalidade EAD.	UFRGS	(COSTA; FAGUNDES; NEVADO, 1998).
Pesquisa 3	Programa de aprendizagem via EAD.	PUCPR/UFPR	(SCHEER, 2006).
Pesquisa 4	Projeto de curso modalidade EAD – MATICE.	PUCPR.	(TORRES, 2004).
Pesquisa 5	Curso de formação de professores com software educacional.	UNESP	(SANTOS, 2004).
Pesquisa 6	Programa de aprendizagem via EAD - LANTEC	UFSC	(SILVA, 2005).
Pesquisa 7	Projeto de curso modalidade EAD - SIG VIRTUAL.	UFRGS	(DORNELLES, 2000; EA-UFRGS, 2007).
Pesquisa 8	Projeto de curso modalidade EAD – AMERIC.	UFRGS	(EA-UFRGS, 2007).
Pesquisa 9	Projeto de curso modalidade EAD - UAB	MEC	(UAB-MEC,2007).

A seguir são apresentadas 10 (dez) pesquisas realizadas relacionadas ao tema por universidades brasileiras e pelo Governo Federal.

Pesquisa 1 - Na região Sul, pesquisas têm sido realizadas, tendo por base o estudo de Vigotski. Estas pesquisas visam ao estudo da possibilidade de criar novas alternativas para a Educação Especial com o apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação, presentes no mundo atual, principalmente relacionadas aos ambientes virtuais. Iniciou-se com a descrição do contexto do Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE) da UFRGS onde a experiência se insere. Foi realizado estudo teórico que dá suporte à criação de ambientes de aprendizagem virtuais/digitais, para produções cooperativas, visando ao desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo de alunos com necessidades educativas especiais. As experiências foram realizadas dentro dessa perspectiva, que destacam intercâmbios/trocas/cooperação com o outro, explorando o potencial que os ambientes virtuais podem oferecer visando à inclusão digital/social desses usuários. A autora do estudo explica que:

Nesse enfoque da apropriação, que focalizamos o contexto de nossas experiências em ambientes de aprendizagem virtuais, há uma estreita

vinculação com a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), pois envolve a necessidade de participação do sujeito em atividades sociais, em situações de atividades conjuntas que envolvem a interatividade e a cooperação, que podem ser mobilizadas pelo compartilhamento e colaboração de arquivos *online*, explorando sistemas, ferramentas e software educacionais. SANTAROSA (2002).

O trabalho desenvolvido em ambientes de aprendizagem virtuais revelou pontos positivos de aprendizagem/desenvolvimento e crescimento pessoal de todos os participantes da experiência, conforme as considerações referidas, favorecendo que áreas potenciais alcançassem níveis reais de desenvolvimento pelas aprendizagens realizadas.

Essa perspectiva abre a possibilidade de maior desenvolvimento nas dimensões cognitivas e sócio-afetivas, favorecendo a sua inclusão digital/social em um novo espaço à informação, interação, comunicação e construção individual e cooperativa. Principalmente do ponto de vista da interação síncrona e mesmo assíncrona, na perspectiva do pensar coletivo, da troca e do respeito ao ponto de vista do outro, favorece a expressão de suas idéias e opiniões e a possibilidade de ser “ouvido e de ouvir” o outro. (SANTAROSA, 2002).

Pesquisa 2 - Na UFRGS no Laboratório de Estudos Cognitivos - LEC dentro do Projeto Nacional de Ensino a distância, por convite do CNPq, foram projetadas e implementadas ferramentas de apoio à atividade de grupo para uso em ensino a distância. Um exemplo prático desta tecnologia é o curso de especialização em informática na educação a distância onde participam deste curso além de alunos de todo o país, um da Argentina e outro do Uruguai. Neste curso foram utilizados recursos como: *Chat*, videoconferência e listas de discussão. Para a integração destes recursos foi utilizado o ambiente *Learning Space Lotus*.

Este estudo apresenta um curso de Ensino a distância criando um modelo de comunidade de aprendizagem. O objetivo foi de oferecer um ambiente de aprendizagem virtual construtivista para professores em serviço. Todos os participantes do curso foram professores em serviço de escolas parceiras do Projeto EducaDi/CNPq/1997. O curso foi organizado em cinco módulos independentes, sem seqüência pré-determinada. Outros módulos poderiam ser propostos e disponibilizados pelos professores-alunos do curso. Este projeto faz parte do Projeto LUAR⁵. Os portfólios reuniram os registros do desenvolvimento dos projetos e estudos individuais e grupais. Eles constituem o maior recurso construtivista do curso. Os registros foram analisados, discutidos e criticados cooperativamente dentro das

⁵ Projeto LUAR - É coordenado pela Prof. Dra. Liane Tarouco - Faculdade de Educação/UFRGS. (nota do autor).

comunidades de aprendizagem. O menu de apoio do curso foi composto por cadastro, portfólios, fórum de discussão (IRC⁶ e vídeo conferência), biblioteca de arquivos, livro de visitas, banco de eventos. Assim que o curso foi publicado na Internet, passou a receber pedidos de inscrição de professores de vários estados brasileiros, além de inscrições do Uruguai e da Argentina.

A partir dos resultados do projeto piloto e da implementação das modificações necessárias para otimizar o funcionamento do curso, os autores pretendem disponibilizá-lo para os professores e profissionais de áreas afins como um curso de Extensão Universitária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (COSTA; FAGUNDES; NEVADO, 1998).

Pesquisa 3 - Na PUCPR e na UFPR, desenvolveu-se uma metodologia educacional com aulas presenciais tutoradas apoiadas em tecnologias educacionais, onde alguns ensaios na aplicação desta metodologia vêm sendo realizados no Programa de Aprendizagem. O material didático (material digital) pode ser obtido por mídias eletrônicas (site da Internet, revistas eletrônicas, arquivos de texto ou planilhas eletrônicas, páginas web, etc.), sendo elaborados ou não pelo professor. Uma vez elaborado o material, o professor tem condições de colocá-lo à disposição dos alunos e iniciar o processo de aprendizagem. Estes ensaios fazem parte do projeto de pesquisa “PACTO – Projeto em Aprendizagem Colaborativa com Tecnologias Interativas” do Mestrado em Educação da PUCPR (<http://www.lami.pucpr.br/cursos/pacto/pacto2000/>). Um projeto que integra tecnologia educacional interativa com uma prática pedagógica inovadora no ensino superior.

Para o desenvolvimento das atividades, foram utilizadas: aulas teóricas, aulas práticas e assessorias. O ambiente virtual prevê as seguintes ferramentas: edital, *chat*, correio, conteúdo, cronograma, fórum, *link*. A aplicação destas ferramentas e conseqüente avaliação geraram novos conceitos metodológicos e uma nova metodologia. Esta nova metodologia abrangeu a necessidade, mas não exclusividade, das aulas teóricas; a grande validade das aulas práticas, unindo a teoria à realidade; a importância da avaliação processual na verificação da aprendizagem; a necessidade de interatividade entre professor e alunos. Os autores do estudo procuraram mostrar uma metodologia de ensino e aprendizagem em que diferentes Tecnologias da Informação e comunicação educacional podem ser utilizadas. Como qualquer metodologia, foram observados fatores positivos e negativos.

⁶ Internet Relay Chat (IRC) é um protocolo de comunicação bastante utilizado na Internet. (nota do autor).

Fatores positivos: - facilidade no aprimoramento e renovação do conteúdo quando da sua preparação para a forma digital; - permite ao aluno uma visão geral do conteúdo e ao tutor um suporte para despertar esta visão; - serve de fonte de pesquisa não só para os participantes do Programa como também para outros interessados; - através dos ambientes virtuais de aprendizagem, permite um contato mais próximo do tutor com os alunos; - agrega com mais facilidade a teoria e a prática, fazendo com que haja uma visão mais próxima da realidade.

Fatores negativos: - exige trabalho, tempo, paciência, dedicação, engajamento, etc., para a preparação do conteúdo na forma digital; - necessidade de aceitação por parte dos tutores para a aplicação desta metodologia, o que não é muito fácil para a maioria; - disponibilidade e administração do tempo para um atendimento quase pessoal do tutor para com seus alunos; - dificuldade para a criação de atividades que façam com que os alunos participem ativamente do processo; - necessidade de vencer a aversão na utilização de novas tecnologias (principalmente o computador) que existe por parte de tutores e alunos.

Este estudo procurou mostrar uma metodologia de ensino e aprendizagem em que diferentes Tecnologias da Informação e Comunicação Educacional podem ser utilizadas. (SCHEER, 2006).

Pesquisa 4 - Ainda na PUCPR, é relatada a pesquisa realizada com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem, pois a universidade pretende desenvolver cursos de ensino a distância. O ambiente virtual é o EUREKA, que visa acompanhar a implantação de programas de aprendizagem semipresenciais, bem como de poder auxiliar na tomada de decisão sobre a implantação de Programas de Aprendizagem on-line, para tal foi designado o projeto MATICE⁷.

Este projeto visa a acompanhar a implantação de Programas de Aprendizagem semipresenciais on-line. A pesquisa foi realizada com cerca de duzentos (200) alunos de diferentes cursos de graduação, quando foram construídos questionários, instrumentos de aplicação de questionários, tratamento estatístico dos dados coletados, e realizado análise.

Com base na análise foram realizadas algumas conclusões, conforme segue: um número significativo de alunos tem acesso ao computador com acesso à internet, o que designa potencial para oferta de disciplinas on-line; foi identificado também um elevado nível de acesso ao ambiente EUREKA⁸, demonstrando haver interação entre os discentes e

⁷ Projeto MATICE - Oferecimento de disciplinas on-line a alunos dependentes, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem - PUC-PR (nota do autor).

⁸ Ambiente EUREKA - Desenvolvido pelo Laboratório de Mídias Interativas – LAMI da PUCPR por meio de um acordo tecnológico com a Siemens – Telecomunicações (nota do autor).

docentes, facilitada pela ferramenta utilizada o e-mail; a aprovação da proposta pelos alunos de diversos cursos e níveis, demonstra ser o ambiente adequado para a educação superior.

Concluindo, a autora do estudo recomenda um trabalho especial com os professores que irão trabalhar no ambiente virtual, para que se evite a simples transposição do paradigma tradicional de sala de aula para o ambiente virtual. O modelo pedagógico a ser usado deve responder as necessidades de uma educação virtual. (TORRES, 2004).

Pesquisa 5 - Na UNESP, em convênio com o Governo de São Paulo, junto ao projeto pedagogia cidadã foi dada a oportunidade aos professores participantes de conhecerem o ambiente de ensino a distância, permitindo criar espaços de aprendizagem bastante motivadores. Na atividade foram usados aplicativos básicos e software educacional, possibilitando aos professores e alunos o uso da informática como ferramentas didáticas. Segundo análise de questionário aplicado após os eventos, foram identificados que muitos alunos e professores tinham dificuldade em planilhas eletrônicas, como segue: 40% Excel, 13% Gráficos, 13 % Cálculos, 34% outros (nenhuma dificuldade, pouco tempo, sem opinião). As experiências desta natureza mostraram que a formação continuada dos professores é de grande importância, pois possibilita o uso eficiente das Tecnologias da Informação, diante de seus alunos. Uma vez que o computador está presente em diversos ambientes de trabalho, a escola não pode deixar de participar. (SANTOS, 2003).

Pesquisa 6 – Apresenta-se a seguir uma experiência no Laboratório de Novas Tecnologias da UFSC – LANTEC, através da vivência no ambiente informatizado, consolidar um conjunto de habilidades dos professores e alunos ao aprimorar procedimentos e conceitos nas atividades dentro do referido ambiente, quando os resultados foram:

[...] procuramos trabalhar em cima de desafios, explorando mecanismos de “entre - ajuda”, tanto no sentido de explorar zonas de desenvolvimento proximal, como no de troca de experiências e saberes que ajudassem os outros a dominar determinado conteúdo e/ou procedimento. Trocar arquivos via rede, escrever um jornal, um relato de atividades utilizando recursos multimídia, desvelarem valores imiscuídos em programas de computador, criar e alimentar um banco de dados contendo informações sobre softwares, discutir referências e sua relação com o que estávamos fazendo, etc., tudo era utilizado como matéria prima para problematizar a interação com o ambiente informatizado.

Assim, para Silva (2005), as atividades descritas o convenceram a investir em programas de ação que ampliam no professor o domínio dos conteúdos do conhecimento e o

domínio dos procedimentos de modo a permitir a opção por aqueles conteúdos e procedimentos que consideram mais adequados a cada situação que enfrentar.

Pesquisa 7 – O caso de ensino a distância na escola de Administração da UFRGS. Em 2001, na escola de Administração da UFRGS foi realizada uma experiência através da prática de uma disciplina virtual, com o uso das ferramentas de comunicação pela internet. Neste estudo, foram apresentadas algumas Tecnologias da Informação associadas à internet, que podem proporcionar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), necessário para a educação via WEB.

Através do desenvolvimento da TIC, em especial ligadas à internet, descortinou uma ampla gama de recursos possíveis de serem utilizados para treinamento e capacitação de recursos humanos à distância.

O pesquisador Dornelles considerou que um processo de EAD via internet, deve possuir três características básicas que são decorrentes da natureza das tecnologias da comunicação que são empregadas. Segundo Dornelles (2000 *apud* Milet 2001), um curso via WEB possibilita que o participante pode estudar a qualquer hora, de qualquer lugar e no seu próprio ritmo. Os alunos normalmente possuem horários diversos para o aprendizado e que varia de pessoa para pessoa. Uns são receptivos à noite, outros pela manhã. Além destas particularidades foi considerada a condição de deslocamento do aluno até a sala de aula regularmente. Assim, é necessário que exista um ambiente capaz de propiciar condições necessárias para tal.

Em uma sala de aula tradicional, todos os recursos do ambiente físico (sala de aula, professor, alunos, etc.), estão disponíveis aos alunos e professores. Uma dúvida, por exemplo, surge e é tirada pelo professor ou por algum dos alunos participantes.

Já no processo de ensino a distância, estes mesmos eventos ocorrem, só que os participantes não se encontram em um mesmo ambiente físico (real). Para que haja a aprendizagem deve haver um grupo de recursos utilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: discussão em tempo real de determinado assunto, disponibilização do conteúdo de forma que aluno possa vê-lo. O AVA tem por objetivo proporcionar os meios necessários para que os seus atores possam interagir, que os recursos possam ser organizados e acessíveis.

O site da disciplina virtual deve funcionar como um ambiente integrador de ferramentas e recursos digitais que facilitam o trabalho dos alunos e do professor, de uma forma simples e prática. Quando o aluno acessa o site da disciplina, na realidade está iniciando sua aula. Talvez o aluno necessite buscar informações para subsidiar seu trabalho

que pode visitar a biblioteca virtual ou acessar o quadro de avisos ou manter contato com algum dos integrantes do grupo.

Outro aspecto importante para o sucesso do programa em EAD é a capacidade de conhecer os alunos, ou seja, que considere a interação entre os participantes proporcionando um maior aproveitamento das informações propiciadas pela TIC. É importante destacar o perfil do aluno, pois é a partir da interação dos diversos atores envolvidos que ocorre a construção do conhecimento, através do trabalho cooperativo, da crítica construtivista para o aperfeiçoamento dos métodos e processos utilizados. (DORNELLES, 2000; EA-UFRGS, 2007).

Através desta pesquisa, pode-se perceber que a modalidade EAD pode ser utilizada como apoio pedagógico no sentido de atenuar as limitações impostas pelo tempo e pelo espaço.

O desenvolvimento das TIC associadas à internet possibilita atender a necessidade de contingentes humanos em busca da informação, associada à disponibilidade e à diminuição dos custos de treinamento tornam esta modalidade de educação o foco de projetos cada vez mais arrojados quer no meio acadêmico, quer no ambiente empresarial, as chamadas universidades corporativa a distância, constituindo-se em importantes fontes de pesquisa e experiências na área de EAD.

Além destas pesquisas, foram identificadas e relatadas outras duas pesquisas, relacionadas no item: 3.2.4 específicas sobre EAD no Curso de Graduação em Administração.

O relato das pesquisas sobre EAD no Ensino Superior demonstra a preocupação e o interesse das instituições de ensino superior e do próprio MEC sobre o processo de ensino-aprendizagem influenciado pelo uso da Tecnologia EAD no Ensino Superior.

2.1.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Vive-se na era da informação, quando o desenvolvimento de novas tecnologias permite o contato entre pessoas, mesmo que estejam fisicamente distantes, acarretando mudanças na forma como interagem. As TICs no Brasil vêm sendo utilizadas na Educação Brasileira, em especial no ensino superior, bem como na pesquisa em diversas universidades, faculdades e centros de formação. Segundo (ABRANCHES; CAVALCANTE, 2006), as TICs também estão recebendo recursos públicos do Governo Federal para a área de pesquisas, a saber:

Também se observa a participação de recursos públicos destinados a esta área de pesquisa, através de programas (TV Escola, TV na Escola, Rádio Escola, todas as iniciativas da SEED/MEC), convênios e projetos com finalidade de incrementar ferramentas computacionais em todos os níveis de ensino (PAPED I e II, SEED/MEC; Edital do MEC para a produção de Licenciaturas a Distância, SEED/MEC; Edital no 24/2004 do CNPQ para software livre educacional, etc.)

O crescente uso das TICs na educação faz necessária a realização de estudos sistemáticos sobre temas que possam dar suporte a estas iniciativas educacionais, como o processo de ensino-aprendizagem mediado por computador, pois estão relacionadas ao suporte à atividades educacionais através da Comunicação Mediada por Computador considerando o Ambiente Virtual de Aprendizagem através da internet.

A Comunicação Mediada por Computador (CMC) definida por Romiszowski & Mason (1996 apud Máximo 2003) é “um termo usado para designar uma variedade de sistemas que permitem as pessoas se comunicarem entre si através de rede de computadores”.

Segundo (Belloni, 2002, p. 124), o estudo das TICs na modalidade EAD não deve ser visto somente pela ótica da educação, mas também deve ser visto pela ótica do investimento, como um empreendimento rentável, quando comenta:

[...] porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social. Comenta a autora em artigo que a educação a distância deixa de ser apenas mais uma modalidade de educação para tornar-se sinônimo de uma nova fatia de mercado, muito rentável, para a indústria da comunicação e o setor privado da educação.

Dada a importância do uso e estudo das ferramentas e recursos das TICs na modalidade EAD, destacam-se as ferramentas chamadas de LMS (*Learning Management Systems*), que significam Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA), também conhecidas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (SGC). Para Dutra & Tarouco (2007) o significado de Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA), abrange:

Os Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA) que no Brasil também são conhecidos como Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), [...], pois normalmente são através destes SGAs que os conteúdos são agregados em cursos e disponibilizados para a comunidade.

O estudo das ferramentas de LMS trata das formas pelas quais a tecnologia pode apoiar os processos de aprendizagem, possibilitando a interação entre os sujeitos, mediatizadas pelas máquinas. A seguir são apresentadas as ferramentas normalmente utilizadas para ministrar aulas na modalidade EAD através da internet:

- **AVA** (Ambiente Virtual de Aprendizagem) - É definido por Romani (2000 apud Silva 2003) como sendo o ambiente virtual de aprendizagem baseado na internet, que geralmente apresenta um modelo básico, com uma estrutura de páginas definida e um conjunto adicional de recursos e pode ser acrescentado à estrutura do curso. O curso é criado virtualmente, através do preenchimento de formulários, inclusão de páginas, arquivos, hipertexto, hipermissão. Também é necessário o processo de configuração ou parametrização do curso, com recursos para criação de usuários, privilégios, controle de acesso, professor tutor, estatísticas de uso, acesso a banco de dados, bem como a inclusão de aulas, exercícios, trabalhos, projetos, etc.

As ferramentas LMS foram originalmente criadas para a modalidade de ensino a distância, mas vêm sendo usadas cada vez mais também para o apoio à modalidade de ensino presencial.

Um aspecto interessante é que a Comunicação Mediada por Computador abrange dois tipos de comunicação: comunicação síncrona, que é efetuada em tempo real, ocorrendo quando duas ou mais pessoas se comunicam na mesma hora (*on-line*); comunicação assíncrona é quando as pessoas se comunicam em tempo diferenciado (*off-line*). Outro aspecto importante é o papel da interface que dá suporte para as atividades educacionais.

A interface do ambiente tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois uma das principais características do ambiente EAD é transformar o distanciamento físico do aluno/professor em um ambiente próprio, com apoio dos meios técnicos necessários. A interface para (Levy, 2000, p. 224) pode ser entendida por: “[...] um dispositivo que garante a comunicação entre os sistemas informáticos distintos ou entre um sistema informático e uma rede de comunicações”.

Os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação vêm sendo pesquisados e usados pelas Instituições de Ensino Superior e pelo Governo Federal, com vistas a dar suporte às atividades educacionais através de ferramenta LMS / AVA como o TELEDUC, MOODLE, E-PROINFO, dentre outros.

Ferramentas de comunicação mediada por computador

São apresentadas a seguir as ferramentas e recursos tecnológicos que normalmente utilizam a Comunicação Mediada por Computador. São aplicações de tecnologias interativas como: computação gráfica, multimídia, realidade virtual e internet, independentes da modalidade de ensino ser presencial ou a distância. Os principais recursos normalmente encontrados nas ferramentas LMS⁹, são:

- **Gerenciamento de curso:** Criação de cursos, disciplinas, matrícula de alunos, gerenciamento de senhas, registro das atividades e de acessos realizados pelos usuários, avaliações, etc.
- **Gerenciamento de conteúdo:** Armazenamento, gerenciamento, edição e exibição de conteúdo multimídia.
- **Disco virtual:** Área de trabalho, que pode ser individual ou compartilhada, na qual o usuário pode fazer *download*, *upload* e visualização de conteúdos.
- **Avaliação:** Recurso para gerenciamento da aplicação e correção de avaliações, publicação de médias, geração de estatísticas e feedback personalizado ao aluno em função de seu desempenho.
- **Área de apresentação do aluno:** Oferece ao aluno ou grupo de alunos, recursos similares aos disponíveis para publicação de conteúdo multimídia;
- **Correio eletrônico (e-mail):** Como um correio eletrônico, alunos e tutores podem criar, responder e excluir mensagens ou enviar textos, gráficos ou vídeos para pessoas ou grupos de pessoas. (Esse módulo é de comunicação assíncrona).
- **Boletins eletrônicos (BBS) e jornais on-line:** Boletins eletrônicos (BBS) e jornais on-line ficam acessíveis o tempo todo e tem sua publicação, divulgação e distribuição quase instantânea, atualmente em desuso.
- **Listas de discussão:** As listas de discussão possibilitam um espaço público de comunicação para as pessoas que fazem uso deste tipo de ferramenta, podendo contribuir e receber idéias de um grupo.

⁹ Ferramentas e recursos utilizados nas ferramentas LMS citados por: (MÁXIMO, 2003; TORI, 2003).

- **Fórum ou Grupo de discussão:** As mensagens são organizadas de forma hierárquica, de tal forma, que se pode visualizar quais mensagens pertencem a um mesmo tópico. Permite a inclusão de tópicos, com organização em níveis, sobre assuntos a ser discutidos entre alunos e professores. Esse módulo é de comunicação assíncrona.
- **Bate papo (chat):** Programa que permite a comunicação entre vários interlocutores, através de uma janela comum quando tudo o que é escrito por cada participante pode ser lido imediatamente por todos os outros. Sala de conversa. Permite a comunicação síncrona entre os alunos habilitados na sala e o tutor.
- **Videoconferência:** Uma videoconferência consiste em uma discussão em grupo ou pessoa-a-pessoa na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros como se estivessem reunidos em um único local.
- **Weblogs ou Blogs (diário digital):** São programas ou páginas na internet que permitem que as pessoas criem um espaço próprio para divulgar o que desejarem.
- **Wikis** - Um wiki é uma coleção de documentos criados de forma coletiva no ambiente da Internet. Basicamente, uma página wiki é uma página web que qualquer pessoa pode criar diretamente no navegador web, sem necessidade de conhecimento da linguagem HTML.
- **Quadro de avisos:** Área para publicação de informes de interesse geral.

Além desta variedade de recursos utilizados nas ferramentas LMS, destaca-se a importância do serviço WWW e do Hipertexto para a modalidade de ensino a distância – EAD, os quais são comentados a seguir:

- **WWW (World Wide Web):** O WWW é um serviço que foi criado para integrar e facilitar o acesso às informações na internet. Surgiu em 1989 e é graças a ele que a internet tem este visual bonito e amigável, sendo que a forma padrão das informações no seu meio é o Hipertexto/Hipermídia, que permitem a interligação entre diferentes documentos.
- **Hipertexto** - Os textos produzidos e publicados na internet diferem dos textos publicados tradicionalmente, por serem escritos de forma mais aberta, hipertextual, conectada, utilizando diversos signos, aproximando texto e imagem, e associando-os ao contexto, o que permite a intervenção direta do usuário, que poderá levantar hipóteses, realizar inferências e seguir os "caminhos" que julgar pertinentes. Na produção de sentidos, a importância da clareza e da concisão ganha uma nova

dimensão, em virtude da quantidade de informação veiculada, e da necessidade de se veicular informações de interesse relevante, ou seja, é primordial o fator da informatividade. Ao mesmo tempo, essa grande variedade de informações obriga o receptor a adquirir novas habilidades de leitura.

Outro aspecto pedagógico no uso da tecnologia EAD, é o processo da mediação pedagógica com o uso da tecnologia de ensino a distância. O surgimento da informática e da telemática no ambiente escolar possibilita o acesso, a pesquisa, buscar informações e produções científicas, nos laboratórios de informática, nas bibliotecas, nos locais de trabalho e nas residências dos alunos, através do computador e da internet.

Um aspecto importante é como desenvolver uma mediação pedagógica, com o uso da tecnologia em educação. Mas o que se entende como mediação pedagógica? O autor citado, entende por mediação pedagógica:

[...] a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem - não uma ponte estática, mas uma ponte "rolante", que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. É a forma de se apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajuda o aprendiz a coletar informações, relacioná-las, organizá-las, manipulá-las, discuti-las e debatê-las com seus colegas, com o professor e com outras pessoas (interaprendizagem), até chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial, e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela. (MASETTO, 2002, p. 12).

As tecnologias usadas em educação como: a informática, o computador, a Internet, o CD-ROM, a hipermídia, a multimídia, as ferramentas para educação a distância - como *chats*, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc., ajudam no desenvolvimento da educação em sua forma presencial (dinamizar as aulas), bem como para o processo de aprendizagem a distância (virtual).

Para o mesmo autor, é importante salientar que as tecnologias devem ser usadas numa perspectiva de mediação pedagógica, voltada para colaborar com o processo de aprendizagem, desta forma:

[...] não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada. Seja na educação presencial, seja na virtual, o planejamento do processo de

aprendizagem precisa ser feito em sua totalidade e em cada uma de suas unidades. Requer-se um planejamento detalhado, de tal forma que as várias atividades integrem-se em busca dos objetivos pretendidos e que as várias técnicas sejam escolhidas, planejadas e integradas de modo a colaborar para que as atividades sejam bem realizadas e a aprendizagem aconteça.

O material didático para EAD também é um elemento mediador, pois traz em seu bojo a concepção pedagógica que norteia o ensino e a aprendizagem. (SALES, 2005).

No âmbito das tecnologias pode-se destacar a expressão "Tecnologia Educacional", mas além desta expressão, tem-se outras expressões comuns ao meio educacional, como: "Tecnologia na Educação", "Informática Educacional", "Informática Educativa", "Informática Pedagógica" bem como "Informática Aplicada à Educação", são termos básicos, por ser o mais abrangente, mais preciso e, julga-se, o mais correto de todos os que têm sido sugeridos. Para o autor citado esta expressão significada:

[...] é expressão mais abrangente do que "Informática na Educação", que tradicionalmente privilegia o uso de computadores em sala de aula, ou, mais recentemente, o uso de computadores em rede para conectar a sala de aula com o mundo externo a ela, através da Internet. (CHAVES, 1999).

Esta expressão é ainda mais abrangente, pois não envolve somente a Informática na Educação, mas abrange também o uso do telefone, fotografia, cinema, rádio, televisão, vídeo, computador utilizados na promoção da educação.

Outro aspecto importante é que a educação continua a ser feita predominantemente pela fala, pela escrita e pelo texto impresso, e que são tecnologias fundamentais para a educação (tanto em suas modalidades presenciais como nas remotas).

Para o uso eficiente das tecnologias educacionais no ensino presencial ou virtual, é necessário que o professor domine as tecnologias em questão, para que possa realizar a mediação pedagógica, no processo de aprendizagem.

Os parâmetros de qualidade do MEC

Os parâmetros de qualidade do MEC serão abordados neste item, pois abrangem as TICs nas IES, fornecendo Referenciais de Qualidade para a construção de Cursos e disciplinas a Distância com qualidade.

A educação a distância vem crescendo rapidamente no Brasil e no mundo. Incentivada pelas possibilidades decorrentes das novas Tecnologias da Informação e das Comunicações –

TICs e por sua inserção em todos os processos produtivos, cada vez mais cidadãos e instituições vêem nessa forma de educação um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de trabalho e aprendizagem ao longo da vida.

O desafio de educar e educar-se a distância é grande, por isso o Ministério da Educação através da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT) estabeleceu referenciais de qualidade para cursos de graduação à distância. Seu objetivo é orientar alunos, professores, técnicos e gestores de instituições de ensino visando a melhorias na criação, aperfeiçoamento, divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e profissionais que contribuam para superar os problemas regionais, nacionais.

Assim, para efeito desses referenciais, considera-se que a diferença básica entre educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói conhecimento com apoio dos recursos disponíveis na Internet que podem auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem. Na modalidade de ensino a distância, o aluno não dispõe da ajuda em tempo integral da aula de um professor, mas com a mediação de professores (orientadores ou tutores), atuando ora a distância, ora em presença física ou virtual, e com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados através dos diversos meios de comunicação.

Serão apresentados a seguir os itens básicos que devem merecer a atenção das instituições que preparam seus programas de graduação a distância. Ressalta-se que esses padrões de qualidade constituem um conjunto de parâmetros a ser seguidos pelas IES que desejam implementar projetos de EAD em seus cursos de graduação. (BRASIL, 2003):

Parâmetro 1 - Compromissos dos gestores - A decisão de oferecer cursos a distância exige investimentos em preparação de pessoal, em infra-estrutura tecnológica, em produção de materiais didáticos, em sistemas de comunicação, monitoramento e gestão, em implantação de pólos descentralizados, em logística de manutenção e de distribuição de produtos, entre outros.

Parâmetro 2 - Desenho do projeto - Um curso ou programa a distância deve entrelaçar seus objetivos, conteúdos, currículos, estudos e reflexões. Deve oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Ou seja, precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o

curso específico. Dessa maneira, se a carga horária para um determinado curso é de 3.000 horas, o desenho do curso a distância deve equivaler a essa carga horária.

Parâmetro 3 - Equipe profissional multidisciplinar - A instituição que oferece curso ou programas a distância, além dos professores especialistas nas disciplinas ofertadas e parceiros no coletivo do trabalho político-pedagógico do curso, deve contar com as parcerias de profissionais das diferentes TICs.

Parâmetro 4 - Comunicação/interatividade entre professor e aluno - O aluno é sempre o foco de um programa educacional e um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a comunicação entre professores e alunos, hoje enormemente facilitada pelo avanço das TICs.

Parâmetro 5 - Recursos educacionais - As aulas ministradas através do EAD, serão veiculados por diferentes meios de comunicação e informação, utilizando recurso como: material impresso, vídeos, programas televisivos, radiofônicos, videoconferências, páginas Web e outros.

Parâmetro 6 - Infra-estrutura de apoio - A infra-estrutura material de apoio, refere-se aos equipamentos de televisão, videocassetes, audiocassetes, fotografias, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e/ou Stand-alone e outros, dependendo da proposta do curso.

Parâmetro 7 - Avaliação contínua e abrangente - Cursos e programas a distância, pelo seu caráter diferenciado e pelos desafios que enfrentam, devem ser acompanhados e avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente. Duas dimensões devem ser contempladas na proposta de avaliação: (1) a que diz respeito ao aluno e (2) a que se refere ao curso como um todo, incluindo os profissionais que nele atuam.

Parâmetro 8 - Convênios e parcerias - Implantar um curso a distância exige alto investimento em profissionais, conhecimento, material didático, infra-estrutura tecnológica e serviços de apoio e manutenção dos mesmos, inclusive nos pólos ou núcleos de atendimento.

Parâmetro 9 - Transparência nas informações - Para muitos alunos, parece ser fácil estudar a distância. Na verdade não é. Estudar a distância exige perseverança, autonomia, capacidade de organizar o próprio tempo, domínio de leitura, interpretação e, eventualmente, de tecnologia.

Parâmetro 10 - Sustentabilidade financeira - O investimento em ensino a distância - em profissionais, materiais educacionais, equipamentos, tempo, conhecimento - é alto e deve ser cuidadosamente planejado e projetado de modo a que um curso não tenha que ser

interrompido antes de finalizado, prejudicando a instituição e, principalmente, os estudantes. Assim, a instituição deve desenvolver uma projeção de custos e de receitas; considerar os processos de recuperação e aceleração de estudos; a necessidade de revisão e reedição de materiais didáticos, dentre outras. (BRASIL, 2003).

Parâmetros Curriculares Nacionais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) constituem-se em um referencial para fomentar a reflexão tanto sobre o que tocar na planificação do currículo à dimensão nacional quanto sobre o que couber aos currículos estaduais e municipais, que, respeitada a autonomia dos entes federativos, vem ocorrendo em diversos locais. Sua função é orientar e garantir a coerência das políticas de melhoria da qualidade de ensino, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Estes Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira de modo algum pretende resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no país.

A Secretaria de Educação Fundamental (SEF), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e a Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) produziram Parâmetros Curriculares Nacionais para todas as etapas da Educação Básica e do ensino médio, visando a produzir as referências para a formação dos professores que atuam nestes níveis de ensino, com a finalidade de subsidiar o Conselho Nacional de Educação na definição das diretrizes curriculares para o ensino superior.

O Governo brasileiro assinalando o investimento em TIC, em seu próprio discurso oficial relata a importância desta inclusão nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, a seguir relacionado:

É indispensável à necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas Tecnologias da Informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras... A utilização de materiais diversificados como jornais, revistas, folhetos,

propagandas, computadores, calculadoras, filmes, faz o aluno sentir-se inserido no mundo a sua volta. (MEC/ SEF/ SESU/ SEMTEC, 2003).

Os PCNs na realidade constituem-se em um referencial que visa à orientação e garantia de coerência das políticas de melhoria da qualidade de ensino, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros.

2.1.4 MUDANÇAS METODOLÓGICAS OCORRIDAS NO MEIO EDUCACIONAL

Neste item, serão considerados aspectos relacionados às mudanças metodológicas ocorridas no meio educacional, com o uso da Tecnologia Educacional no ambiente de ensino a distância.

As tecnologias digitais vêm superando e transformando os modos e processos de produção e socialização de uma variada gama de saberes. Assim, com a evolução das tecnologias o ritmo de mudança é acelerado e tem-se vivenciado novidades intensas, também, no contexto educativo e no desenvolvimento permanente das tecnologias de comunicação e informação, dentre outras questões, tem potencializado as estratégias educativas, principalmente na modalidade a distância.

Partindo do princípio de que o tipo de mídia é o marco referencial para identificar o exercício da modalidade de ensino a distância, pode-se marcar a história do EAD em blocos temporais de acordo com a ou as mídias utilizadas como recurso pedagógico. A evolução das mídias utilizadas no EAD, abrange: A mídia impressa via correspondência na década de 50-60; As mídias fitas de áudio, fitas de vídeo, fax no período de 1960-1985; A evolução das TICs de 1985-1995, com o correio eletrônico, mídia impressa, computadores, internet, CD-ROM, vídeo conferência e fax; e atualmente, as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC), as redes de computadores, internet, transmissões em banda larga, interação por vídeo e ao vivo, e todos os recursos interativos proporcionados por um ambiente virtual conectado (*chat*, fórum, *blog*, etc.).

Alguns autores concordam que se passa do processo de transição da aprendizagem flexível, para a aprendizagem flexível e inteligente. Para o autor citado é preciso sair da fase de que o bom ensino é aquele que acompanha o desenvolvimento que assume:

O desenvolvimento assume a função de regulação geral, dando lugar à zona de desenvolvimento proximal, estimulando e ativando os processos internos

de desenvolvimento vistos como resultado das inter-relações entre o indivíduo e os agentes sociais. (GIUSTA, 2003, p. 59 *apud* SALES, 2005),

Na realidade, a interação e a interatividade estão muito mais presentes e são essenciais para uma aprendizagem efetiva e de qualidade. O professor ao planejar e desenvolver suas aulas virtuais considera que o material didático realizará a mediação pedagógica nas situações de ensino e aprendizagem, pois o uso da mídia está intimamente relacionada à concepção pedagógica do produtor do material. Outra questão importante é que devemos estar atentos à revisão dos processos formativos do professor para atuar em ensino a distância, pois o material didático deve responder ao princípio básico do EAD – estudo autônomo. (SALES, 2005).

No ensino a distância é que o aluno terá que percorrer a maior parte do processo de forma solitária. É o desenvolvimento do seu lado autônomo e independente. Para Preti (2000, p. 125), “O estudar sem a presença regular de colegas e professores desafia o cursista a superar suas limitações pessoais e desenvolver na capacidade de aprender autonomamente, aprender a aprender”.

O material didático para EAD deve atender ao movimento do autor citado, o desenvolvimento deve assumir o grande desafio da educação a distância que é:

produzir um material didático capaz de provocar ou garantir a necessária interatividade do processo ensino-aprendizagem, onde o professor passa a exercer o papel de condutor de um conjunto de atividades que procura levar a construção do conhecimento; daí a necessidade de esse material apresentar-se numa linguagem dialógica que, na ausência física do professor, possa garantir certo tom coloquial, reproduzindo mesmo, em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora. (ANDRADE, 2003, p. 137 *apud* SALES, 2005).

O material é elaborado e planejado em função das mídias a serem utilizadas nas aulas, pois independente da mídia utilizada, todas têm que objetivar a busca de um instrumento de aprendizagem que apresente condições de: Interatividade; Sequência de idéias e conteúdos; Relação teoria-prática; Auto-avaliação. Este material deve apresentar também: Linguagem clara e concisa; Relação prático-teórica na linguagem escrita; Glossário; Exemplificações cotidianas e/ou científicas; Resumos e animações.

As mudanças metodológicas ocorridas no meio educacional, principalmente com a evolução e uso das TICs, tornaram-se um recurso pedagógico importante, dado o aspecto da

interatividade e do dialogismo exercidos pelo material didático, considerando a ausência física do professor e o estudo autônomo do estudante.

Novos papéis nas IES

Em função das mudanças ocorridas no ambiente educacional com o evento da Tecnologia EAD, deve-se considerar algumas mudanças em relação ao papel da escola neste novo contexto, as habilidades do professor e do tipo de aluno que se deseja formar. As TICs têm gerado grandes transformações e reflexões nas práticas educacionais em especial nos processos de formação de professores.

Pensar o papel da escola considerando as velhas e novas tecnologias no ambiente educacional, nos diversos contextos sociais e culturais, levam a refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como a necessidade de haver uma formação profissional para os elementos envolvidos, visando a criar as condições de aprendizagem necessárias assim é importante salientar que:

mudança da função do computador como meio educacional acontece juntamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor. A verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições para a aprendizagem. Isso significa que o professor precisa deixar de ser o repassador de conhecimentos – o computador pode fazer isso e o faz muito mais eficientemente que o professor – e passar a ser criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno. (VALENTE, 1996, p.16).

Para o processo de construção do conhecimento o mesmo autor afirma que é necessário repensar o papel do professor, que é:

o de criar um ambiente que estimule o aluno a pensar, que desafie o aluno a aprender e a construir o conhecimento individualmente ou em parceria de seus colegas. (VALENTE, 1996, p.36).

O professor deve preparar o aluno para o processo de ensino-aprendizagem, considerando o uso das TICs,

visando a uma transformação no processo de ensino-aprendizagem onde a ênfase deve ser dada na aprendizagem ao invés de colocar no ensino, na construção do conhecimento e não na instrução. (VALENTE, 1996, p.20).

Para atender esta demanda de necessidades, deve-se considerar o processo de formação de professores. Segundo a abordagem de Ferreira (2003), o processo pelo qual o professor aprende a ensinar, é resultante da inter-relação entre teorias, modelos, princípios extraídos de investigações experimentais e regras precedentes da prática que possibilitam o seu desenvolvimento profissional.

O ideal é que se estudem os problemas e obstáculos pertinentes a este processo. Comenta esta autora que nas décadas de 70 a 80, estas pesquisas tinham o objetivo de analisar o impacto que o uso das tecnologias (materiais didáticos, vídeo, etc.) propiciavam à formação docente. Na década de 90, estas pesquisas se voltaram para o uso do computador. Consta-se que os processos de capacitação e treinamento são temporários e muitas vezes os professores retornam as suas atividades sem grandes mudanças metodológicas e muitas vezes sem ao menos tentar utilizar parte do aprendizado na prática.

As teorias educacionais no contexto do ensino a distância

O construtivismo é sempre uma interação entre a nova informação que é apresentada e o que já se sabe, e aprender é construir modelos para interpretar a informação que se recebe.

Neste item da pesquisa, interessa distinguir dois processos de construção do conhecimento, que implicam em teorias da aprendizagem distintas, os precursores das teorias do conhecimento (POZO, 2002, p.48-51):

Piaget – O desenvolvimento cognitivo como construção individual do conhecimento.

Vigotski – A construção social do conhecimento.

Para Piaget, o conhecimento é uma construção contínua, quando há o desenvolvimento cognitivo do aluno. Baseando-se no pensamento de (PIAGET, 1986. p. 40), o conhecimento, na verdade, é o produto de uma interação,

"os conhecimentos não partem, com efeito, nem do sujeito (conhecimento somático ou introspecção) nem do objeto (porque a própria percepção contém uma parte considerável de organização), mas das interações entre sujeito e objeto, e de interações inicialmente provocadas pelas atividades espontâneas do organismo tanto quanto pelos estímulos externos" (Piaget, 1996, p. 39).

Desta forma, o conhecimento é construído interativamente entre o sujeito e o objeto, pois na medida em que o sujeito age e sofre a ação do objeto, sua capacidade de conhecer se desenvolve, enquanto produz o conhecimento adequado.

A abordagem da Teoria Sociointeracionista de Vigotski, é um assunto tratado no processo de mediação em um ambiente de aprendizagem criado pela tecnologia educacional para a realização de aulas virtuais no EAD.

A aproximação da Teoria Sociointeracionista de Vigotski para a formação de professores para atuarem na informática educacional e/ou como tutores em aulas virtuais, envolve aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem em que são destacados dois níveis: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O nível de desenvolvimento real consiste nos conhecimentos e habilidades que o educando já assimilou e os domina. Já o nível de desenvolvimento potencial considera as potencialidades do educando, aqueles aspectos que não conhece, mas que, com uma ação mediadora pode vir a conhecer, ou seja, o objeto do conhecimento.

Segundo este enfoque e considerando os novos papéis de professores e alunos nas IES, o educando é levado a compreender, interligando informações novas com conhecimentos que já possui. É assim que o aluno aprende os conceitos, as relações e as representações envolvidas no plano da aprendizagem e para finalizar, a aprendizagem é um processo individual de internalização. Facilitaria este processo que o educador ou o tutor identifique a ZDP de cada educando, podendo então como um mediador, adequar as informações ao conhecimento.

O contexto que a tecnologia deve ser entendida na educação, é o da aprendizagem. Isso significa integrar a utilização da Internet no currículo de um modo significativo e incorporá-la às atuais práticas de sala de aula bem-sucedidas, como a educação baseada em resultados e a aprendizagem colaborativa. Os projetos de Internet podem fornecer um contexto autêntico em que os alunos desenvolvem conhecimento, habilidades e valores.

Na perspectiva de Vigotski (1998) o aspecto mais importante do desenvolvimento humano é o processo de assimilação ou “apropriação” da experiência acumulada pela humanidade no decorrer de sua história, ou seja, a cultura. Para Vigotski esta apropriação seria o fator mais importante, inclusive no papel de mecanismo regulador do processo de assimilação e da aprendizagem. Segundo Vigotski, precede o desenvolvimento, no sentido de que toda aprendizagem cria uma “zona de desenvolvimento proximal”- ZDP na qual aconteceria o desenvolvimento.

A grande preocupação com a inserção das teorias educacionais no contexto da modalidade de ensino a distância, com a utilização da Internet é, como devemos organizar a pedagogia EAD neste ambiente tecnológico, com a intenção de obter os melhores resultados, na aprendizagem do aluno.

2.1.4 FORMAÇÃO DOCENTE

A formação da profissão docente considera que sua prática pedagógica, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de sua utilização, suas experiências, seus precursores formativos, bem como as políticas de formação de sua IES.

Para Freitas (2000), as políticas de formação devem considerar desde a definição das competências e habilidades, passando pela avaliação de desempenho e a organização curricular.

Em relação à pesquisa sobre formação de professores (NUNES, 2001), relata que:

[...] as pesquisas apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como um mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percussores formativos e profissionais.

No ambiente escolar a questão que envolve o professor e a informática educativa, mais precisamente, a formação docente para atuar com tecnologia, requer novas estratégias na formação dos educadores. Diante deste enfoque, constata-se que as ações e práticas dos professores devem ser efetivadas pelas teorias educacionais, de modo a possibilitar ações nos processos de ensino-aprendizagem, como as estratégias e técnicas didáticas, as relações pessoais professor-aluno-instituição, os critérios para avaliação e a inserção dos recursos informáticos na educação.

A informática na educação está ligada à Teoria Sociointeracionista de Vigotski, por identificar-se nos ambientes computacionais uma gama de possibilidades e facilidades para a busca da construção do conhecimento através da interação social e da troca de experiências entre os alunos-professores. (GUARESCHI & BRANDÃO, 2006).

Na opinião de Almeida¹⁰, considerando a formação de professores para a modalidade EAD, cabe ao professor no ambiente informatizado, dentro da abordagem construcionista promover a aprendizagem do aluno para que este possa construir o conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão, a depuração de idéias e descoberta. (BRASIL, 2000).

¹⁰ Proinfo: Informática e formação de professores / Secretaria de Educação a Distância.

O autor Valente (2001), na mesma linha de pensamento, comenta que Papert¹¹ reformulou sua concepção sobre o papel destinado ao professor no processo de ensino aprendizagem, que é o de auxiliar o aluno para que tome consciência de que é capaz de continuar a aprender e a progredir cada vez mais ao longo da vida.

Para avaliar os impactos na formação docente considerando a prática pedagógica na modalidade EAD, é necessário que os professores realizem a transposição de sua prática educativa para ambientes mediados por tecnologia, em ambientes construtivistas coerentes com pressupostos de Piaget e Vigotski, para tanto, é necessário considerar o contexto de interação com o ambiente tecnológico, com o professor-tutor e com as ações realizadas pelos alunos, de modo a possibilitar a construção do conhecimento.

Aspectos gerais da formação de professores para a informática educativa

A preparação do professor que vai usar o computador com seus alunos deve ser um processo que mobilize e prepare para incitar seus educados a:

- Aprender a aprender;
- Ter autonomia para selecionar as informações pertinentes a sua ação;
- Refletir sobre uma “ação problema” e escolher alternativa adequada de atuação para resolvê-la;
- Refletir sobre os resultados obtidos e depurar seus procedimentos reformulando suas ações;
- Buscar compreender os conceitos envolvidos ou levantar e testar suas hipóteses.

(BRASIL, 2000, p. 110).

O uso do computador no processo de ensino-aprendizagem envolve duas abordagens no processo pedagógico (instrucionista e construcionista).

O processo pedagógico envolve professores e alunos numa prática pedagógica transformadora, onde o processo de formação de professores envolve o treinamento, a execução de sua prática e a análise dos resultados obtidos. Para Valente (1997, p. 115) a formação de professores exige, “[...] é um processo de formação permanente, dinâmico e integrador, que se fará da prática e da reflexão da prática sobre esta”.

¹¹ Para Papert, as sucessivas ações que acontecem no processo de realização do produto de interesse do aluno enquanto é auxiliado por alguém mais experiente, resultando no sentimento de *empowerment* (de satisfação, de realização).

Este mesmo autor comenta que ao referir-se sobre a informática educativa e às mudanças que esse processo pode implicar, afirma:

[...] o papel do professor deixa de ser o de entregador de informação para ser o de facilitador do processo de aprendizagem [...] a ênfase da educação deixa de ser a memorização da informação transmitida pelo professor e passa a ser a construção do conhecimento realizado pelo aluno de maneira significativa sendo o professor o facilitador desse processo de construção. (VALENTE, 1997, p. 10).

Estes aspectos devem ser considerados nas práticas de formação de professores nas IES, pois, a formação de professores para a informática educativa e/ou EAD, é considerada uma modalidade de ensino que não tem a relação "face-a-face" entre alunos e professores. Assim, esta modalidade deve dispor de meios para a mediação alunos-professor-conteúdo. A mediação neste caso é realizada por elementos como os meios de comunicação, os materiais didáticos, a tutoria acadêmica, são os elementos mais importantes neste tipo de sistema.

2.2 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

A seguir são apresentados detalhes sobre estrutura, funcionamento e currículo do Curso de Graduação em Administração na modalidade de ensino presencial, devidamente embasadas no Relatório do Grupo de Trabalho (GT) instituído pela Portaria Ministerial nº 4.034, de 8 de dezembro de 2004. Brasília, dezembro de 2005, Equipe técnica: Departamento de Supervisão da Educação Superior (DESUP/SESu/MEC); Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC); Comissão de Especialistas de Ensino de Administração (CEEAd/SESu/MEC); e Conselho Federal de Administração (CFA).

O curso de Graduação em Administração surgiu com o regime militar no Brasil e a profissão regulamentada de administrador existe desde 9 de setembro de 1965.

Historicamente, o ensino de Administração no Brasil passou por dois momentos marcados pelos currículos mínimos aprovados em 1966 e 1993, culminando com a apresentação da proposta de diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Administração elaboradas em 1998 pelos membros da Comissão de Especialistas de Ensino de Administração da SESU/MEC.

O contexto para a formação do Administrador no Brasil começou a ganhar contornos mais claros na década de quarenta. A partir desse período, acentua-se a necessidade de mão-de-obra qualificada e, conseqüentemente, da profissionalização do Ensino de Administração.

O autor do relatório, ressalta a importância da formação de pessoal especializado para a planificação de mudanças, assim como da criação de centros de investigação para dar suporte a questões econômicas e administrativas, em uma sociedade que passava de um estágio agrário para a industrialização .

O Ensino de Administração veio privilegiar a participação das grandes unidades produtivas, que passaram a constituir um elemento fundamental na economia do país, principalmente a partir de 1964.

A profissão de Administrador ampliou seu vasto campo de trabalho, pois os Bacharéis em Administração Pública ou de Empresas são diplomados no Brasil, em cursos regulares de ensino superior, oficial, oficializado ou reconhecido, cujo currículo deve ser fixado pelo Conselho Federal de Educação, nos termos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação no Brasil.

Foram criados, então, os Conselhos Regionais de Administração (CRAs), com a função de fiscalizar o desempenho da profissão e expedir as carteiras profissionais. Só poderiam exercer a profissão aqueles que fossem registrados nos CRAs. Esse organismo passaria a ter um forte controle sobre as condições de acesso à profissão.

Em relação à área de atuação do administrador, sua preparação é voltada para as empresas privadas (*Administração de empresas*), bem como em entidades dependentes dos governos (Administração pública). Mas no momento em que o Brasil se encaminha para uma sociedade democrática, parece oportuno defender a formação de um profissional capaz de atuar em outras formas organizacionais, tais como: associações de bairros, cooperativas, pequenas empresas e outros campos novos à espera de formas organizacionais inovadoras. (CFA, 2007).

Alguns conceitos:

Administração é o ato ou processo de gerir, reger ou governar negócios públicos ou particulares. A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para algo) e *minister* (pessoas), e designa o desempenho de tarefas de direção dos assuntos de um grupo. É utilizada em especial em áreas com corpos dirigentes de empresas e órgãos públicos.

Gestão passou a significar de forma mais comum a interferência direta dos gestores nos sistemas e procedimentos empresariais. Em Contabilidade, por exemplo, podem ser observados dois tipos de gestores: aqueles que observam os preceitos científicos da matéria ou interferem ao fim do sistema (*output*). E aqueles que interferem em qualquer fase do sistema (*input*, processamento, *output*). Isto significa que tais processos são efetivados pelo poder de liderança focado por cada um. (CHIAVENATO, 1993).

Administrar é dirigir, decidir e solucionar problemas, através das pessoas e com os recursos disponíveis.

Funções do administrador – Planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar.

A profissão de administrador é importante no desenvolvimento das empresas públicas e privadas. Foi com o aquecimento da economia e o crescimento das empresas, que cresceu também a demanda por profissionais especializados em Administração de empresas, para que possam guiar a empresa para o desenvolvimento, para a inovação e para a melhoria de seus processos, aumentando sua competitividade.

É importante ressaltar que administração não é Administração de empresas. A administração é pertinente a todo o tipo de empreendimento humano que reúne, em uma única organização, pessoas com diferentes saberes e habilidades, sejam vinculadas às instituições com fins lucrativos ou não. A administração precisa ser aplicada aos sindicatos, às igrejas, às universidades, aos clubes, agências de serviço social, tanto como nas empresas, sendo responsável pelos seus desempenhos.

É prerrogativa da profissão do administrador sustentada pela atual legislação, a qual estabeleceu que as empresas públicas e privadas do país, que deveriam admitir o profissional de nível superior em empresas para exercer, entre outras atividades a de chefia ou direção destas empresas.

Regulamentação da carreira do administrador de empresas – A regulamentação da profissão é exercida pelo Conselho Federal de Administração (CFA), que orienta disciplina e fiscaliza o exercício profissional. Para facilitar este trabalho, foram criados os Conselhos Regionais de Administração (CRAs), que têm a responsabilidade de executar as atividades formuladas pelo CFA, fiscalizar, na área de sua jurisdição o exercício da profissão de administrador.

Atividades docentes do Curso de Administração – Atualmente, segundo o CFA, órgão que coordena os conteúdos profissionalizantes que são definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, o professor que ministra aulas envolvendo conteúdos profissionalizantes tem que ter cursado o curso de Graduação em Administração, bem como para as atividades de direção e coordenação dos referidos cursos.

A caracterização do Curso de Graduação em Administração realizada permite ter uma noção sobre os assuntos e as terminologias da área envolvida, bem como aspectos relativos ao ensino da Administração, desde o seu surgimento até os dias atuais.

2.2.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

O Grupo de Trabalho MEC/CFA/ANGRAD, formado pelo Ministério da Educação (MEC), Conselho Federal de Administração (CFA) e Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), tem por objetivo orientar às Instituições de Ensino Superior (IES) sobre organização curricular com base nas tendências no ensino de Administração, de acordo com as mudanças ocorridas na legislação educacional.

O Projeto Pedagógico do curso se reflete em sua organização curricular, quando a escolha do regime acadêmico e/ou tipo de estrutura curricular fica a critério da instituição e do seu curso. Podendo ser adotados o regime seriado anual; o regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos ou outros modelos operacionais que atendam, pelo menos, o número mínimo de dias letivos, ou aos créditos/carga horária atribuídas ao curso.

Uma das formas de organização curricular decorrente da resolução CES/CNE nº 04/2005, é a modular, que pode ser delineada a partir dos conteúdos dos campos de conhecimento constantes nas linhas de formação, definidos pela DCNs.

A modularização é uma das formas de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das competências. Os módulos podem ser entendidos como um conjunto de conhecimentos que, estruturados pedagogicamente, respondem a uma etapa do processo de formação. Elas constituem uma fase significativa do processo de aprendizagem e/ou constituem unidades básicas para a avaliação.

A estruturação modular deve garantir a relação entre os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da ocupação. Ao completar um módulo deve ser avaliado também o tipo de sistematização das ações didático-pedagógicas, articuladas para propiciar o enfrentamento de situações-problema e o desenvolvimento de projetos coerentemente planejados.

O módulo com terminalidade tem a finalidade de preparar o aluno para exercer algum tipo de atividade profissional, ou seja, para ocupar uma função reconhecidamente existente no mercado de trabalho.

Diretrizes curriculares para o curso de Administração

As diretrizes curriculares são entendidas como parâmetros norteadores no processo de desenvolvimento e implementação do projeto pedagógico, e não instrumentos que devam tolher a iniciativa e a criatividade dos gestores e segmentos envolvidos no processo.

Observa-se no meio acadêmico (coordenação, professores), a necessidade urgente de resgatar o verdadeiro foco do curso de Administração, voltado para uma formação mais generalista, com uma base sólida de conhecimentos da Ciência Administrativa, deixando a especialização precoce, oriunda das habilitações, para a educação continuada em nível de pós-graduação, conforme prevêm as novas Diretrizes Curriculares para o curso de Administração e a própria LDB.

Além destes aspectos, foram elaboradas recomendações quanto à implantação das novas Diretrizes Curriculares, à extinção das Habilitações e à aplicação das Linhas de Formação Específicas no projeto pedagógico e quanto aos processos de avaliação dos cursos de Administração.

Esta orientação geral enseja que os cursos de Administração devem respeitar os princípios de valor, como o fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca, a formação de valores, o aprimoramento do ser humano, a formação ética e o exercício da cidadania no processo que envolve o projeto pedagógico. (CNE, 2004).

Assim, cada curso deverá desenvolver um projeto pedagógico que contemple a base nacional de conhecimentos (campos de conhecimento definidos pelas diretrizes curriculares nacionais) sem perder de vista os princípios orientadores e/ou da linha de formação, as resoluções da LDB, além da historicidade do curso e da realidade na qual o mesmo está inserido.

O projeto pedagógico do curso deve abranger: o perfil do formando, as competências e habilidades; os componentes curriculares; o estágio curricular supervisionado; as atividades complementares; o sistema de avaliação, a monografia ou trabalho de conclusão de curso – TCC; o regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico, bem como poderão admitir linhas de Formação Específicas, nas diversas áreas da Administração, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Com relação ao perfil desejado do formando, a sua capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas

informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, são tratados no artigo 3º da resolução (CNE, 2004).

Em relação aos conteúdos, são tratados no artigo 3º da resolução (CNE, 2004), que devem revelar inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da Administração e das organizações e a Administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Os conteúdos de formação profissional relacionados permitem estabelecer um paralelo entre as áreas de atuação do administrador com as definidas pela Lei 4.769 de 9 de setembro de 1965.

Quadro 2 – Comparativo: áreas x conteúdos.

Áreas de atuação do Administrador com as definidas pela Lei 4.769	Conteúdos de formação profissional – diretrizes curriculares (2005)
Administração Financeira.	Administração Financeira e Orçamentária.
Organização e Métodos e Programas de Trabalho.	Teorias da Administração, das Organizações, Administração de Serviços, Administração Estratégica e Administração de Sistema de Informação.
Orçamento.	Administração Financeira e Orçamentária.
Administração e Seleção de Recursos Humanos/Pessoal.	Administração de Recursos Humanos.
Administração da Produção.	Administração de Materiais, Produção e Logística.
Administração Mercadológica, Marketing.	Administração Marketing.
Administração de Materiais.	Administração de Materiais, Produção e Logística.

Fonte: Relatório do Grupo de Trabalho (BRASIL, 2005).

Percebe-se que os conteúdos de formação profissional privilegiados pela resolução 2005, englobam as áreas de atuação do administrador regulamentada pela Lei 4.769.

A Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, publicada no Diário Oficial da União de 19/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências, revoga a Resolução CFE nº 2, de 04/10/1993 e a Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.

De acordo com o Parecer CNE/CES 329/2004, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação no dia 11/11/2004, os Cursos de Bacharelado em Administração serão ministrados com a carga horária mínima de 3.000 horas. Os estágios e atividades complementares, já incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% do total. A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, a ser cumprida nos tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no mínimo de duzentos dias letivos para o ano letivo/série e com cem dias letivos por regime semestral, sendo que cada IES dimensionará o volume de carga horária a ser cumprida nas ofertas sob regime seriado, semestral, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos. As IEs deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso. O Parecer 329/2004 aguarda homologação do Ministério da Educação.

Os Conteúdos de Formação Complementar, conhecidos como Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC), são realizadas pelos alunos que apresentam relação com os conteúdos ministrados no curso, como por exemplo: atividades voluntárias desenvolvidas junto às organizações privadas, públicas e não governamentais; monitorias; projetos de iniciação científica; estágios curriculares não-obrigatórios; projetos de extensão; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos; disciplinas oferecidas por outras instituições não ligadas ao currículo do curso; participação em empresas juniores e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculadas às áreas estratégicas do curso de Administração.

Formação profissional, habilidades e atitudes do administrador

A formação profissional do administrador é tratada no artigo 4º da resolução (CES, 2004) onde devem ser desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Tais competências e habilidades devem ser desenvolvidas e implementadas junto ao Projeto Pedagógico do Curso. (CES, 2004).

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando e quando implementado, deverá ter regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação. (BRASIL, 2004).

O TCC é um componente curricular opcional da instituição que, adotado, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projetos de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio, com critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

A formação profissional do Administrador, suas habilidades e atitudes, devem ser desenvolvidas e implementadas pelo componente curricular, através do Projeto Pedagógico do Curso.

Projeto pedagógico de curso (PPC)

Antes de relatar sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), é necessário destacar que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter um alinhamento e compreensão entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Currículo.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Trata dos propósitos e organização de seus dispositivos estatutários e regimentais. É um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Já o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elaborado para um período determinado, sendo instrumento de gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na realidade é uma consonância com o PPI e PDI, onde cada curso deve elaborar seu próprio projeto pedagógico, tendo em vista as especificidades da respectiva área de atuação à qual está relacionado.

Segundo o relatório do Grupo de Trabalho (BRASIL, 2005), cada curso de Graduação em Administração deve contemplar em seu Projeto Pedagógico a base da Ciência Administrativa, nacional e internacional, sem perder de vista os princípios orientadores do curso e/ou linha de formação (a identidade, a diversidade e autonomia, a interdisciplinaridade, a transversalidade, a contextualização e a flexibilidade), abrangendo aspectos que devem ser considerados, tais como: a historicidade do curso; a realidade em que se encontra inserida o curso; a sensibilização e a negociação com a comunidade; o perfil do formando baseado em competências; os objetivos gerais e específicos do curso; os conteúdos curriculares definidos pelas diretrizes curriculares; a organização curricular; as metodologias de ensino e aprendizagem; o sistema de avaliação do aproveitamento escolar; a duração do curso; o estágio supervisionado; as atividades complementares e competências já adquiridas; o sistema de avaliação dos segmentos envolvidos no processo; a interface do curso com a pós-graduação e com a comunidade/mercado.

Outro aspecto importante é que com as novas DCNs, os cursos de Graduação em Administração, poderão optar por definir em seu Projeto Pedagógico Linhas de Formação específicas para contemplar as particularidades regionais e a vocação do curso. Todos os cursos independente de sua Linha de Formação, são de Administração e conferem ao concluinte do curso o grau de Bacharel em Administração.

Em relação à Biblioteca Básica para os Cursos em Graduação em Administração, o curso deve possuir instalações físicas adequadas para o acervo, considerando a capacidade física de atendimento, condições de armazenagem, salas de estudo, se possível disponibilizar meios para o acesso à biblioteca local e virtual. O acervo deve ser constantemente atualizado e estar em sintonia com os objetivos do curso. A fim de sistematizar as principais obras aplicadas ao ensino da Administração, a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) atualizou a biblioteca básica de cursos de graduação em Administração, elaborada pela extinta Comissão de Especialistas de Ensino de Administração em 1996.

Foi o esforço do Conselho Federal de Administração para relacionar as principais obras da área de Administração, constituindo-se em um referencial importante, a fim de colaborar com a qualidade dos cursos de Administração no Brasil, dando origem à Bibliografia de Referências para os Cursos de Graduação em Administração.

2.2.3 METODOLOGIA DO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

O ensino da Administração nos Cursos de Graduação em Administração é orientado pelo CFA, principalmente com metodologias ligadas ao Método do Caso - Planos de Negócios¹² - material didático e recursos instrucionais - a bibliografia básica e a Didática de Modelagem e Simulação Empresarial.

Partindo do pressuposto de que a educação em Administração estende-se por toda a vida, é importante fazer que a experiência de educação continuada esteja disponível para estudantes e administradores. Isto tem sido realizado de diferentes formas, tais como programas de especialização em nível de pós-graduação (*lato sensu*), como programas executivos de certificação de *Master Business Of Administration* (MBA) e programas tradicionais de educação superior.

Segundo a comunidade acadêmica que atua no ensino da Administração, a integração curricular eficaz dos programas de educação é alcançada através de dois ingredientes chaves:

a) a estrutura na implementação do programa e a flexibilidade nos programas de graduação, tais como: conteúdo curricular, participantes e procedimentos de transferência de crédito;

b) a visão da instituição em relação à estrutura organizacional, à estratégia de crescimento, aos recursos e ao compromisso da instituição em promover parcerias.

Os alunos participam dos programas de estudos de Administração para promover o desenvolvimento educacional e profissional com o conhecimento e a experiência em empresas nacionais e internacionais, para melhorar as habilidades de comunicação interpessoal, aumentar as oportunidades de emprego e expandir os horizontes culturais.

Os programas de estudo que fornecem maiores incentivos ao processo educacional são obtidos através de programas que combinam atividades escolares e estágios. Tais ações oferecem potencial para futuro emprego e atraem alunos por causa das aplicações práticas que trazem para o aprendizado em sala de aula.

O Relatório do Grupo de Trabalho (BRASIL, 2005) prescreve também algumas normas e regras que tratam das práticas pedagógicas e das capacidades que deseja formar no perfil do aluno de Administração.

¹² Formulação de planos de negócios para empresas abrangendo diversas áreas importantes e inter-relacionadas como marketing, finanças e operações de forma integrada. – (nota do autor).

As práticas pedagógicas devem procurar desenvolver competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar, de valorizar a busca do conhecimento permanente, de iniciativa, de criatividade, de persistência, de conduta ética e de responsabilidade social e cidadania, de analisar contextos, de planejamento e organização, de resultados com qualidade, de empreender, de gerenciar pessoas e recursos escassos, de tomada de decisão, de negociação, de comunicação, de raciocínio lógico, analítico e crítico.

Em relação à interdisciplinidade dos conteúdos ministrados, as práticas de ensino-aprendizagem utilizadas devem favorecer o diálogo permanente com outros conteúdos do próprio semestre, dos semestres anteriores e de posteriores.

O que deve ser buscado no curso não é somente a descrição correta dos fatos administrativos, mas procurar constituir nos alunos a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir. Portanto, as práticas pedagógicas deverão favorecer a contextualização do que está sendo visto e trabalhado em sala de aula. A transposição didática deve ser relacionada com a prática e/ou com a experiência do aluno, a fim de adquirir significado e utilidade. A teoria e a prática requerem que os conteúdos sejam aplicados em situações próximas e familiarizadas pelo aluno.

As ações pedagógicas do tipo estudo de caso¹³, estágios, relatos de experiências, painel de debates e pesquisa de campo, favorecem a integração da teoria com a prática, com vistas à demonstração da utilidade e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Além de sólida formação teórica, muitas escolas de Administração usam empresários como palestrantes convidados e outras que os utilizam como orientadores de estágio nos projetos dos alunos. Como modelos, estas pessoas podem influenciar positivamente os alunos para que se interessem cada vez mais pelos programas de estudo. Por isso, os melhores programas de estudo oferecem excursões corporativas às empresas, agências de governo e outras organizações que incrementam o aprendizado experimental.

Em relação às habilidades específicas da área da Administração podem compreender, entre outras: interação criativa com os diferentes interesses e conflitos organizacionais e sociais; compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade; hierarquização de atividades e programas,

¹³ Método criado e desenvolvido pela Harvard University para ligar a teoria à prática, utilizando casos reais. O Estudo de caso ou *cases*, é uma técnica de simulação. Os tipos básicos são: individual, em grupo. – NA.

identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões; seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais, interorganizacionais e institucionais; percepção e desenvolvimento de modelos inovadores de gestão; adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da organização; articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.

Quanto ao perfil do formado deve ser baseado em competências, que exigem explicitação e conceituação, por parte dos envolvidos no processo, das diferentes capacidades que devem ser desenvolvidas ao longo do curso. Cada disciplina do curso deve ensinar determinadas capacidades. O professor da disciplina deve saber se os conteúdos trabalhados, as práticas pedagógicas e o sistema de avaliação pretendidos contribuirão ou não para o desenvolvimento das capacidades previstas.

As escolas de Administração procuram incluir aspectos universais em sua estrutura curricular e, ao mesmo tempo, contemplam com especificidades da sociedade brasileira e das regiões em que estão inseridas. (SESU/MEC, 2005).

Segundo o Relatório do Grupo de Trabalho (BRASIL, 2005), independente da estrutura curricular e do regime acadêmico adotado pelo curso, a organização curricular deve ser orientada pelos pressupostos a seguir relacionados:

- a) visão orgânica do conhecimento, afinada com as mutações que estão acontecendo a cada dia;
- b) disposição para perseguir esta visão, por meio do tratamento dos conteúdos com as situações de aprendizagem, de modo a destacar as múltiplas interações entre as disciplinas do currículo;
- c) abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas conseqüências e aplicações práticas;
- d) reconhecimento e aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais.

O mesmo Relatório do Grupo de Trabalho (BRASIL, 2005), aborda sobre a organização curricular que responda a esses desafios requer:

- a) desbastar o currículo enciclopédico, congestionando-o de informações, priorizando conhecimentos e competências;

b) adotar estratégias de ensino diversificadas que mobilizem menos a memória e mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a construção de conhecimentos coletivos;

c) organizar conteúdos do curso em estudos ou áreas interdisciplinares e projetos que melhor obriguem a visão orgânica do conhecimento e o diálogo permanente entre as diferentes áreas do saber;

d) tratar os conteúdos de modo contextualizado, por meio do aproveitamento das relações dos conteúdos e dos contextos com o intuito de dar significado e utilidade ao aprendizado;

e) lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

O enfoque dado pela formação básica deverá buscar mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Isso na realidade representa aprender a pensar, a relacionar o conhecimento obtido com dados obtidos na experiência cotidiana, dando assim significado ao aprendido, permitindo ao aluno fazer uma ponte entre a teoria e a prática, fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta.

Em relação à identidade, diversidade e autonomia, deve manifestar-se no curso de Administração, através de uma proposta pedagógica própria, quando o próprio curso deve equacionar entre os recursos humanos, financeiros, técnicos, didáticos e físicos para garantir tempos, espaços, situações de interação, formas de organização da aprendizagem e de inserção do curso no seu ambiente social.

Quanto ao aspecto da interdisciplinidade, os cursos deverão organizar um currículo que vá além da mera justaposição de conteúdos como o da diluição deles em generalidades. A integração horizontal e vertical dos conteúdos deve ser assegurada por meio da disposição dos conteúdos de forma progressiva e cumulativa por meio do tronco comum do conhecimento.

Já a flexibilidade também deve estar proposta nas atividades curriculares, pois os cursos de Administração deverão elaborar um currículo que permita aos alunos o aproveitamento de estudos independentes, como forma de oxigenar o currículo.

A identidade, a diversidade e autonomia, a interdisciplinidade e a flexibilidade como princípios orientadores do currículo expressos na LDB obrigam uma visão do conhecimento e das formas de tratá-lo para ensinar e para aprender os significados dos conteúdos curriculares como forma de evitar novas dualidades ou reforçar as existentes.

Já o enfoque dado pelas atividades acadêmicas curriculares complementares deverá buscar no aluno uma complementação ao conteúdo curricular e/ou atualização permanente dos conteúdos, acerca de temas emergentes ligados à Administração e à negócios. Estas atividades não devem ser confundidas com o estágio curricular e, portanto devem ser realizadas de forma paralela ao curso.

O perfil do formado baseado em competências, faz com que a prática pedagógica deva ser centrada no interacionismo e/ou construtivismo, independente do tipo de organização curricular. Assim, os métodos de ensino-aprendizagem exigem dos professores a adoção de práticas pedagógicas centradas nas iniciativas dos alunos. Tais métodos devem considerar os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos, devendo favorecer a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas ao saber fazer, mas ao saber o porquê está fazendo.

A metodologia do ensino da Administração, a organização curricular, os materiais didáticos e recursos instrucionais, a bibliografia básica, dentre outras ações pedagógicas de ensino praticadas nos Cursos de Graduação, são normatizadas pelo Conselho Federal de Administração, que busca através de uma sólida formação profissional do Administrador, o desenvolvimento de habilidades, de atitudes, o perfil do formado baseado em competências, para se relacionar, liderar e valorizar a busca do conhecimento permanente, com ética, iniciativa, criatividade, capacidade de tomar decisões, etc.

Para concluir este tópico será apresentado o estudo desenvolvido por Tachizawa & Andrade (2003), que se baseia em pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração (CFA) denominado Pesquisa Nacional sobre o Uso da Tecnologia da Informação, e no livro dos mesmos autores denominado Tecnologias da Informação aplicadas às Instituições de Ensino e nas Universidades Corporativas, os quais destacam-se:

- Neste estudo, os autores relatam sobre a importância que o processo de formação profissional tem ao ingressarem no mercado de trabalho, depois de concluírem o Curso de Graduação em Administração;
- Consideram os autores que a aprendizagem do administrador deva ser permanente, pois pode continuar também no interior da organização, no contexto da educação corporativa, quando o profissional pode eventualmente retornar ao processo de ensino-aprendizagem para fins de reciclagem profissional;
- Comentam ainda sobre as instituições que planejem elaborar programas de educação corporativa, podem realizar parcerias com IES públicas ou privadas, pois detêm

competências e conhecimento para elaboração de tais programas. Para estes programas de formação, é necessária a adesão da cúpula administrativa, bem como a questões relacionadas à infra-estrutura tecnológica necessária, onde algumas estratégias sobre a criação de um ambiente de ensino a distância para educação continuada e treinamento on-line, e através de cursos não-presenciais;

- Neste caso podem ser adotadas: baseando-se num conjunto de ferramentas disponíveis no mercado; o autodesenvolvimento de suas próprias ferramentas de comunicação integradas ao propósito de ensino; combinando ferramentas de comunicação já disponíveis com software desenvolvido sob medida;
- Os autores comentam ainda que no curso de graduação, as aulas são de natureza expositiva e teórica, vinculadas ao conhecimento estruturado à formação técnica e científica do indivíduo, enquanto que na educação corporativa, prevalecem as metodologias que privilegiam a aprendizagem por meio de atividades práticas, de exercícios, estudos de caso, simulações, jogos corporativos e outros recursos didáticos baseados em multimídia e demais recursos tecnológicos;
- Os autores concluem o estudo relacionando que com apoio das Tecnologias da Informação aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, estarão cada vez mais presentes nos cursos de graduação em Administração: criação de uma infra-estrutura tecnológica para desenvolver ensino a distância;
- expansão dos recursos da TI nas IES através das salas de aula virtuais, bibliotecas on-line, serviços disponibilizados pela internet e outras práticas;
- familiarização dos alunos e professores com a TI que cada vez mais estará integrada ao cotidiano empresarial;
- atender alunos com perfil diferenciado de educação, informação e treinamento; disponibilização de meios de atualização de executivos, empresários, gerentes e técnicos em face à rápida obsolescência do conhecimento;
- expansão dos espaços educacionais através do ensino virtual combinado com o ensino presencial;
- estímulo aos alunos e professores para permanecerem em contínuo aprendizado em suas carreiras profissionais e acadêmicas.

Os autores deste estudo acreditam que as conclusões apresentadas sejam de grande valia para os gestores, empresários e executivos de instituições de ensino e organizações públicas e privadas.

2.2.4 PRESENÇA DO ENSINO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

A seguir serão apresentadas duas pesquisas realizadas, que demonstram iniciativas de EAD nos cursos de Graduação em Administração em importantes universidades.

A primeira pesquisa apresentada relata a experiência da Escola de Administração (EA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciada em 1998. (EA-UFRGS, 2007).

Em novembro de 2001 a EA-UFRGS, passou a oferecer um curso de extensão, composto por 4 disciplinas, denominado Administração Municipal Eficaz com Responsabilidade Fiscal (AMERF), baseado numa segunda versão de plataforma tecnológica de ensino.

O curso AMERF, concebido e desenvolvido no ano de 2001, constituiu um marco referencial importante no desenvolvimento e aprimoramento da opção tecnológica feita.

A estrutura disponibilizada aos alunos foi em 4 módulos, contendo ao todo 32 aulas. Cada aula consistia de Texto específico (de autoria dos professores), com apresentação sintética em *Flash*¹⁴.

As 32 aulas eram apoiadas por uma Videoteca, com 30 vídeos ilustrativos de situações cotidianas relacionadas à Administração Pública; de um Acervo, disponibilizando vídeos gerados pela TV na Web da Escola de Administração (EATW¹⁵), assim como indicações bibliográficas, artigos, legislação; Exercícios on-line, de pronta verificação para, dentro do aspecto lúdico, estimular a aprendizagem; Relatos, em que as experiências vividas pelo aluno eram compartilhadas em ambiente amigável; Estudos de Caso, em que o aluno devia planejar, projetar e tomar decisões acerca de situações propostas ocorrentes num município virtual, chamado de “Novo Mundo”.

Para viabilizar a interação entre os participantes e entre eles e a equipe do curso, foram desenvolvidos os seguintes ambientes virtuais:

¹⁴ Adobe Flash (antes Macromedia Flash), ou simplesmente Flash, é um software primariamente de gráfico vetorial - apesar de suportar imagens e vídeos. Nota do autor.

¹⁵ EATW - Realiza atividades de transmissões, gravações, digitalizações e edições de vídeos, para o ambiente WEB na Escola de Administração/UFRGS.

Fórum Permanente de Construção do Conhecimento – assíncrono, destinado ao aporte de contribuições teóricas e práticas relacionadas com os conteúdos das aulas, permanecendo acessível durante todo o curso;

Reunião Virtual – discussão em tempo real, de interação on-line entre participante e professores, semanalmente, com duração de uma hora, utilizando a EATW para videoconferência interativa;

Relatos – espaço individual para inserção de experiência profissional, constituindo base de dados disponível a todos os participantes que podem interagir entre si;

Estudos de Caso – espaço individual para inserção de propostas relativas ao Município de Novo Mundo, constituindo base de dados disponível aos integrantes e ambiente de compartilhamento.

A interação - concebeu-se e implementou-se a sincronização entre a transmissão *on-line* de vídeo-aulas e a realização de *chat*.

Realizando uma análise do curso realizado, destaca-se que se trata de um marco importante para o EAD no Ensino Superior, pois foi em função do êxito nesta atividade que outras ferramentas e recursos foram desenvolvidos e implementados para a modalidade de ensino a distância (EAD). Dentre os recursos tecnológicos utilizados, considera-se importante o uso de vídeo-aula, fórum, *chat*, reuniões virtuais, como recurso didático para realização das aulas virtuais.

Outra pesquisa apresentada sobre o item “Ensino a Distância nas Instituições de Ensino Superior”, relacionada ao EAD nos cursos de Graduação em Administração, apresenta-se a estrutura e o funcionamento do Curso de graduação a distância em Administração (UAB-MEC, 2007).

O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) do MEC congrega uma parceria entre o MEC-SEED, Banco do Brasil e a rede de instituições públicas de ensino superior (federais, estaduais e municipais), denominado Sistema UAB. Segundo o Secretário de Educação a Distância, Ronaldo Mota, o Sistema UAB tem como objetivo a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no País.

O curso de graduação em Administração terá duração de quatro anos, sendo os três primeiros estruturados em base comum, e um ano destinado às diferentes ênfases para o referido curso (a serem definidas pelas instituições ofertantes);

As universidades definirão os locais dos pólos regionais e sua infra-estrutura para atendimento aos estudantes para os momentos presenciais. O estudante será acompanhado por um processo de tutoria que permitirá o monitoramento direto do desempenho e do fluxo de

atividades, facilitando a interatividade e identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem;

O AVA do curso é o e-ProInfo, um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem. O e-ProInfo é composto por dois Web Sites: o site do Participante e o site do Administrador. Endereço do Website é www.eproinfo.mec.gov.br. O ambiente é composto por ferramentas síncronas e assíncronas como: Fórum; Videoconferência; Bate-papo; E-mail; Quadro de Avisos; Notícias e Biblioteca.

O pólo de apoio presencial é uma estrutura para a execução descentralizada de algumas das funções didático-administrativas de curso, consórcio, rede ou sistema de ensino a distância, geralmente organizada com o concurso de diversas instituições, bem como com o apoio dos governos municipais e estaduais. Voltado para atender estudantes de cursos a distância, onde terão acesso local à biblioteca, laboratório de informática, ter atendimento de tutores, assistirem aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros. O sistema UAB tem a participação de 290 pólos de apoio, em 289 municípios brasileiros distribuídos em todos os estados da federação. São 17 universidades federais e 10 universidades estaduais.

Em resumo, diante da realidade estudada, a Tecnologia EAD tem sido utilizada nos Cursos de Graduação em Administração, tal fato indica que os gestores das universidades e dos referidos cursos devem elaborar políticas para desenvolver atividades de ensino-aprendizagem apoiadas pelas Tecnologias da Informação, quer como apoio às atividades relacionadas ao ensino presencial, quer desenvolvendo e implementando Cursos de Graduação em Administração na modalidade de ensino a distância.

Através da revisão bibliográfica realizada, pode-se concluir que a Tecnologia EAD é uma modalidade de ensino pesquisada, utilizada e em franco desenvolvimento no meio universitário. Também foram identificadas diversas pesquisas sobre EAD no Ensino Superior, bem como a tentativa de normatização pelo Governo brasileiro do EAD através dos parâmetros de qualidade e dos procedimentos para reconhecimento dos Cursos de Graduação em Administração realizados através da modalidade de ensino a distância.

São também notórios as pesquisas realizadas no ensino superior em relação à formação de professores para a informática educativa e/ou docência virtual. O que demonstra a participação das TICs associadas às teorias de aprendizagem baseadas no construtivismo.

É importante que as universidades reorganizem seus currículos, seus projetos pedagógicos, bem como formem professores para esta modalidade de ensino, considerando a inclusão e aperfeiçoamento de seus projetos de EAD.

Segundo pesquisas realizadas no meio acadêmico, observa-se IES que possuem o Curso de Graduação em Administração – modalidade presencial; outras desenvolvem o curso na modalidade a distância (EAD); outras na modalidade semipresencial – parte presencial e parte com atividades a distância – respeitando os vinte por cento da carga horária do curso, como o dispõe a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004; e outras que não têm planos de utilizar a modalidade de ensino a distância.

No próximo capítulo será apresentada a metodologia de levantamento realizado junto a 11 universidades da região Sul do Brasil sobre EAD, os principais resultados obtidos, as conclusões e os trabalhos futuros.

3 A PESQUISA

A sistematização da pesquisa exploratória denominada “Levantamento de dados sobre EAD no Curso de Graduação em Administração”¹⁶ deu-se a partir do ingresso no atual programa de mestrado (PMAE) em março de 2006, através dos estudos iniciais que resultaram na elaboração do questionário de coleta de dados (Apêndice).

Considerando o interesse do pesquisador nesse tema, foi realizado levantamento bibliográfico e entrevistas técnicas¹⁷ junto às seguintes instituições de ensino superior: UNIVATES – RS, UPF – RS, FAPLAN –RS, UNIVALI – SC.

A metodologia da pesquisa será descrita a seguir, bem como suas respectivas fases.

3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

O levantamento de dados foi o procedimento adotado tendo em vista a possibilidade de conhecer com maior profundidade a realidade das universidades que possuem Projeto EAD no Curso de Graduação em Administração.

Após a obtenção dos dados necessários ao desenvolvimento da pesquisa, foi realizada a estatística descritiva dos dados. O processo de análise e interpretação dos mesmos é baseado na significância estatística¹⁸, considerando a análise dos dados secundários (INEP, CFA) e os dados oriundos do levantamento exploratório realizado (dados primários).

Com relação ao tipo de pesquisa realizada é a pesquisa do tipo exploratória, onde o pesquisador realiza uma pesquisa de campo com pessoas experientes sobre o problema pesquisado. Para Gil (2002) a pesquisa do tipo exploratória, tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Podem envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados na pesquisa, foram o levantamento bibliográfico, a pesquisa de campo do tipo levantamento e o estudo de caso.

¹⁶ Grifos do autor, considerando que se trata de importante título abordado neste relatório.

¹⁷ É o relato da transcrição do oral para o escrito das entrevistas realizadas, que visavam levantar informações a respeito do Ambiente de Ensino a Distância (EAD) das instituições pesquisadas.

¹⁸ A significância estatística de um resultado é uma medida estimada do grau em que este resultado é "verdadeiro" (no sentido de que seja realmente o que ocorre na população, ou seja no sentido de "representatividade da população"). (nota do autor).

O levantamento é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecerem. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Com relação ao estudo de caso, consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Já o método de procedimento¹⁹ adotado é o estatístico. O método estatístico, por sua vez é o método que implica em números, percentuais, análises estatísticas, probabilidades.

Para Fachin (2001, p. 46), este método se fundamenta nos conjuntos de procedimentos apoiados na teoria da amostragem e, como tal, é indispensável no estudo de certos aspectos da realidade social em que se pretenda medir o grau de correlação entre dois ou mais fenômenos. Para o emprego desse método, necessariamente o pesquisador deve ter conhecimentos das noções básicas de estatística e saber como aplicá-las.

Na fase de análise exploratória de dados, foi usada a Estatística Descritiva, que também chamada de Análise Exploratória de Dados, este tipo de análise desenvolveu um conjunto de medidas de síntese e de representações gráficas cujo objetivo é descrever e resumir um conjunto de dados e pesquisar as estruturas e anomalias presentes. Como regra, pretende-se utilizar medidas de síntese como: Representações gráficas (histogramas), Medidas de síntese (quantis, medidas de tendência central, medidas de dispersão). (BARBETTA, 1999).

A principal forma de coleta de dados é a leitura (livros, revistas, jornais, sites, CDs, etc.), que certamente é utilizada para todos os tipos de pesquisa. Esta técnica também é chamada de pesquisa bibliográfica e baseia-se na coleta de dados secundários. Além da pesquisa bibliográfica, podem ser usadas técnicas de levantamento que são realizadas através de questionário, entrevista e observação, que se baseiam em dados primários da pesquisa. Quanto aos dados coletados existem, basicamente, dois tipos de dados:

- Os dados secundários são os dados que já se encontram disponíveis, pois já foram objeto de estudo e análise (livros, teses, CDs, banco de dados, etc.).
- Os dados primários são os dados que ainda não sofreram estudo e análise. Para coletá-los, pode-se utilizar: questionário fechado, questionário aberto, formulário, entrevista estruturada ou fechada, entrevista semi-estruturada, entrevista aberta ou livre,

¹⁹ Métodos de procedimento: Histórico, monográfico, comparativo, etnográfico e estatístico (nota do autor).

entrevista de grupo, discussão de grupo, observação dirigida ou estruturada, observação livre, etc.

Após o término da coleta de dados, foi desenvolvida a terceira fase da pesquisa, denominada “Análise e interpretação dos dados e elaboração do relatório da pesquisa”. Nesta fase, a tabulação, análise e interpretação dos dados, foram realizadas com base em modelos de análise quantitativos e qualitativos tendo como referência à literatura vigente. A análise e interpretação dos dados baseou-se no grau de significância estatística, dentre as categorias investigadas entre as IES:

- Caracterização do entrevistado;
- Recursos da tecnologia em EAD na IES;
- Ambiente Tecnológico, Gerenciador de curso;
- Desenvolvimento próprio ou externo de cursos;
- Aplicativos usados nas aulas virtuais;
- Reflexos no ensino da Administração com uso da Tecnologia EAD;
- Interação aluno x tutor x IES;
- Aspectos da formação de professores para a docência *online*.

A definição das categorias de pesquisa investigadas se deu em função da pesquisa bibliográfica, bem como a entrevistas técnicas realizadas junto a professores, técnicos e gerentes de rede e a responsáveis por projetos EAD nas seguintes instituições: UNIVATES, UPF, FAPLAN e UNIVALI, conforme relatadas no Anexo 02.

A seguir, serão apresentadas as fases da pesquisa, denominadas: levantamento de dados, análise de dados e interpretação de dados.

3.1.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

A fase da pesquisa denominada levantamento de dados, também é a fase conhecida por análise exploratória de dados. Esta fase é composta por duas etapas distintas.

A primeira etapa foi à realização do levantamento de dados e informações sobre a realidade brasileira com relação ao Curso de Graduação em Administração, para tanto, foram realizados consultas e pesquisas junto às seguintes instituições: Instituto de Pesquisa no Ensino Superior (INEP) do Ministério da Educação (MEC); Conselho Federal de Administração (CFA) – órgão que congrega a normatização dos Cursos de Graduação em

Administração no Brasil; a legislação sobre EAD brasileira junto a Secretaria Especial de Educação a Distância (SEED).

A Segunda etapa da pesquisa foi à realização do levantamento de dados sobre EAD no Curso de Administração, nas universidades da região Sul do Brasil.

Delimitação da população

As consultas realizadas e análise dos dados obtidos junto ao INEP/MEC, permitiram estabelecer critérios e condições que delimitaram o estudo junto às universidades da região Sul do Brasil.

O critério de pesquisar as universidades da região Sul do Brasil se deu em função do papel importante que as universidades têm no desenvolvimento do ensino, na pesquisa e na extensão do conhecimento, sendo incluídas no estudo as universidades públicas e privadas. Optou-se pelas IES da região Sul, em função da proximidade, da facilidade de acesso por viabilizar a etapa da coleta de dados e a realização de visitas técnicas.

Já o critério de estudar o Curso de Graduação em Administração, se deu em função de o autor ser administrador e de o fato do mesmo lecionar já há vários anos disciplinas do referido curso.

Como a pesquisa envolve o método estatístico, foi necessário mensurar o universo e a população.

- Universo Pesquisado (seleção das universidades) – O Universo é o conjunto de fenômenos, onde todos os fatos apresentam uma característica comum. Assim, das centenas de Curso de Graduação em Administração da região Sul do Brasil, foi estabelecido critério que selecionou somente a Categoria Administrativa - universidades que possuem o referido Curso.

- População - Para delimitar a população, foi realizado o levantamento de dados e informações sobre a realidade brasileira com relação ao Curso de Graduação em Administração. As informações foram obtidas junto ao INEP/MEC e a Confederação Federal de Administração (CFA), resultando em 39 universidades, conforme apresentado na tabela relacionada a seguir.

- Trabalho de Campo - Ocorreu em três fases: (a) Triagem das instituições a serem analisadas; (b) Instituições selecionadas; (c) Aplicação dos questionários.

Pesquisa INEP/MEC

De acordo com o levantamento realizado, às universidades do Sul do Brasil (RS, SC e PR), que possuem o curso de graduação em Administração, estão assim distribuídas:

Tabela 1 – Distribuição de universidades - região Sul por Categoria Administrativa.

Categoria Administrativa	Freq.	%
Estadual	7	17,9%
Federal	7	17,9%
Municipal	3	7,7%
Privada	22	56,4%
Total	39	100,0%

Fonte: INEP/MEC (2007).

A base da pesquisa foi à população universidades da região Sul do Brasil, de acordo com critério de consulta realizado junto ao INEP. O levantamento se baseia no critério de pertença do Curso de Graduação em Administração a uma universidade, compreendendo um curso de cada instituição da categoria mencionada.

Fase (a) - triagem das instituições a serem analisadas: Foi baseada no quadro a seguir apresentado, que mostra a distribuição das universidades da região Sul credenciadas para EAD no Curso de Graduação em Administração, onde foram identificadas 17 universidades.

Figura 1 – Quadro universidades da região Sul, credenciadas - Curso EAD.

IES	Universidade	Curso Adm. / EAD
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	SIM
UCS	Universidade de Caxias do Sul	NÃO
UnC	Universidade do Contestado	SIM
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina	SIM
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	SIM
UEM	Universidade Estadual de Maringá	SIM
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa	NÃO
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste	NÃO
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas	NÃO
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	SIM
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	SIM
UFPR	Universidade Federal do Paraná	SIM
FURG	Universidade Federal do Rio Grande	NÃO
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	SIM
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	SIM
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná	SIM
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	SIM

Os dados do quadro nos permitem visualizar as universidades da região Sul, credenciadas para o ensino a distância – 17 IES ou 44% da população.

Fase (b) - Instituições selecionadas: Esta fase se deu em função da análise do quadro anterior, onde se procedeu a investigação que permitiu a seleção das universidades que efetivamente possuem Projeto de EAD no Curso de Graduação em Administração modalidade a distância (EAD) e modalidade semipresencial - 12 IES ou 31% da população.

Fase (c) - Aplicação dos questionários: A fase de aplicação dos questionários se deu para 11 (onze) instituições, pois uma universidade preferiu não participar do levantamento.

É importante destacar a relevância em estudar as universidades participantes do levantamento que efetivamente possuem Projeto de EAD no curso de Administração, pois estas serão o foco desta pesquisa, tendo em vista que o estudo procura identificar os “reflexos no ensino da Administração em o uso da Tecnologia EAD” (grifos do autor).

Ainda no contexto da delimitação da população, com relação ao levantamento de dados e informações sobre a realidade brasileira com relação ao Curso de Graduação em Administração, é apresentada a seguir a pesquisa realizada pela Confederação Federal de Administração – CFA, a qual abordou questões relativas à modalidade de ensino EAD no curso de Administração.

Pesquisa sobre EAD no Curso de Graduação em Administração

Os resultados desta pesquisa pretendem dar uma visão sobre EAD pelos próprios profissionais de Administração. A Pesquisa Nacional sobre metodologias e materiais didáticos considerou o conjunto amostral de 10.552 profissionais entre professores de Administração e administradores (empregados, consultores, empreendedores). No levantamento realizado, os Administradores foram questionados sobre o EAD, conforme descrito a seguir (CFA, 2006).

Tabela 2 – Posição dos pesquisados quanto a EAD.

Modalidade de ensino: presencial, a distância em universidades	ADMINISTRADOR	PROFESSOR
Favorável EAD?	32,1%	43,8%
Não favorável EAD?	67,9%	56,2%
Total	100%	100%

Fonte: Pesquisa Nacional 4º Edição - 2006 - CFA.

Tabela 3 – Motivos contra EAD - Se não favorável ao EAD na graduação em Administração, por quê?

Modalidade de ensino: presencial, a distância em universidades	ADMINISTRADOR	PROFESSOR
É menos eficaz que o curso presencial.	44,3%	52,2%
O mercado vê com desconfiança a EAD para a Graduação.	32,0%	25,0%
O nível de exigência do curso é menor que o presencial.	11,4%	8,7%
Outras opções.	12,3%	14,1%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional 4º Edição - 2006 - CFA.

As tabelas 2, 3 e 4 referem-se a perguntas sobre EAD, como uma nova metodologia com novos recursos didáticos, tendo em vista que os professores priorizam aulas expositivas com discussões em grupos e materiais usuais, como livro texto, apostilas, ou seja recursos didáticos tradicionais.

Tabela 4 - Motivos a favor da EAD - Se é favorável ao EAD na graduação em Administração, por quê?

Modalidade de ensino: presencial, a distância em universidades	ADMINISTRADOR PROFESSOR	
EAD é mais flexível que o curso presencial	32,0%	35,2%
Propicia mais oportunidades sociais na educação	25,0%	29,2%
É tão eficaz quanto o curso presencial	20,8%	17,1%
Outras opções.	22,0%	18,0%
Total	100%	100%

Fonte: Pesquisa Nacional 4ª Edição - 2006 - CFA.

Fazendo uma análise dos resultados da pesquisa, pode-se perceber que no meio profissional e educacional (administradores profissionais, administradores professores) existe uma reação e até mesma rejeição ao ensino da Administração modalidade EAD.

Levantamento de dados sobre EAD no Curso de Graduação em Administração

O levantamento de dados sobre EAD no Curso de Graduação em Administração, seguiu a sistematização indicada pela bibliografia consultada e adaptada para o levantamento em questão.

Para a realização do levantamento, foi estudado e elaborado o instrumento de coleta de dados, a seguir detalhado.

Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados aplicado junto aos investigados é o questionário e o método de aplicação foi a disponibilização do mesmo *on-line* na internet. O questionário é composto por perguntas fechadas e com respostas previsíveis. Os questionários foram aplicados aos **sujeitos da pesquisa**: ao gerente da rede ou técnico de rede da IES; ao Coordenador do curso de Graduação em Administração e ao Professor de disciplina do curso ministrada no ambiente AVA (modalidade EAD e/ou semipresencial). Antes da aplicação do instrumento de coleta, o pesquisador realizou anteriormente a aplicação do mesmo sob a forma de testes junto a alguns investigados e professores, para a sua adequação (teste piloto).

Para desenvolvimento e aperfeiçoamento do questionário foram usados recursos do provedor de internet, e-mail e telefonemas. Foram realizados vários testes do formulário, de perguntas, de respostas, com diferentes usuários até chegar ao desenvolvimento atual do questionário. (Apêndice).

Depois de definidas as instituições que participariam do levantamento, procederam-se contatos com as reitorias das universidades na busca de negociação visando o aceite, para a realização da pesquisa através do coordenador do curso de Administração.

Elaboração do questionário on-line

O questionário eletrônico foi idealizado, realizando a análise de requisitos da pesquisa e desenvolvida pelo próprio pesquisador, em linguagem HTML, PHP, SQL e usando o banco de dados MYSQL²⁰. Os dados, registros eletrônicos da pesquisa, foram exportados do ambiente MYSQL, para planilhas do MS-Excel, para tabulação dos dados e formação de tabelas com análise de frequência e percentagem, bem como gráficos relacionados. Após o processo de tabulação e análise dos dados, as tabelas e gráficos foram exportadas para o MS-WORD²¹, compondo a dissertação de mestrado do pesquisador.

O serviço de hospedagem virtual durante o período necessário para a coleta de dados, fica no domínio www.netensino.com.br, de propriedade do pesquisador, o qual possui os elementos necessários para do serviço de hospedagem da página e do servidor de banco de dados.

O desenvolvimento do questionário na forma de formulário em página HTML *on-line*, foi à melhor solução encontrada, tendo em vista a distribuição dos entrevistados, o acesso aos respondentes, distribuídos geograficamente nas IES dos três estados do Sul.

O acesso ao formulário pelo entrevistado foi permitido através de um identificador denominado usuário [IES-000] e uma senha²². Tais procedimentos foram necessários pois competia ao principal entrevistado o professor coordenador do curso, repassá-lo aos demais sujeitos da pesquisa (ambiente técnico, coordenação e professor), de modo independente e exclusivo.

²⁰ Linguagens de programação para internet: HTML, PHP e SQL. MYSQL é um banco de dados, contendo as tabelas que receberão os registros da pesquisa. (Nota do autor).

²¹ MS-Excel (planilha eletrônica), MS-word (Editor de texto). São aplicativos da Microsoft, usados no ambiente empresarial e escolar. (Nota do autor).

²² As senhas foram geradas por processo de número aleatório pelo MS-Excel (nota do autor).

Princípios e questões orientadoras

O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido baseando-se nas seguintes questões orientadoras:

- Quais são as características ou ferramentas do ambiente EAD, disponibilizados pelas IES?
- Nos cursos de Ensino a distância - EAD, quais ferramentas são usadas para realização dos cursos?
- Quais as estratégias de ensino utilizadas nos cursos com tecnologia em EAD?
- Que recursos da tecnologia em EAD e estratégias de ensino, os professores consideram importantes para o ensino da Administração e que podem ser utilizada no ambiente de ensino presencial (no laboratório) e/ou virtual?
- Que reflexos no ensino da Administração, os professores consideram que a Tecnologia EAD trouxe no ambiente de ensino presencial (no laboratório) e/ou virtual?
- Quais aspectos devem ser priorizados na formação de professores para a docência *on-line*?

As questões orientadoras na realidade formam a base instrumental da realização da pesquisa exploratória. Para elaboração das perguntas e respostas do questionário, o autor baseou-se nas questões orientadoras da pesquisa, em sua experiência como docente, na pesquisa bibliográfica realizada e no conhecimento como Especialista em Sistemas de Informação.

Sujeitos da pesquisa

Para estudar os sujeitos da pesquisa, foram realizados contatos e visitas técnicas a algumas IES a seguir relacionadas:

- UFRGS – Ficha de observação 1 em anexo 2.
- FAPLAN – Ficha de observação 2 em anexo 2.
- UNIVATES – Ficha de observação 3 em anexo 2.
- UPF – Ficha de observação 4 em anexo 2.
- UNIVALI – Ficha de observação 5 em anexo 2.

Estes contatos permitiram identificar nas IES os sujeitos da pesquisa, que por sua vez permitiriam a obtenção de dados e informações necessárias.

O questionário foi estruturado de modo a levantar informações dos três (3) sujeitos da pesquisa:

(1) Questionário 1 – Ambiente tecnológico da instituição, com 16 itens.

(2) Questionário 2 – Coordenador do curso de Graduação em Administração, com 10 itens.

(3) Questionário 3 – Professor de uma disciplina que realize aulas virtuais, através da Tecnologia EAD, com 20 itens.

Os questionários podem ser consultados no Apêndice.

Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no período de Nov. - dez de 2006, complementada no período de mar. - jul. de 2007. A aplicação do questionário se deu de forma on-line, através da página exclusiva que ficou disponível no servidor aos usuários convidados a responderem.

O questionário foi disponibilizado para cada IES, procurando atingir a instituição através dos sujeitos de pesquisa: Ambiente tecnológico, Coordenador do curso de Graduação em Administração e Professor de uma disciplina. Nem todas as universidades responderam o questionário. Após a validação do usuário, a rotina abre a página com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), após a leitura o usuário tem a opção de [CONCORDO] e [NÃO CONCORDO]. Na opção [CONCORDO] o questionário é aberto e o usuário lê e responde as questões, mas se optou pela opção [NÃO CONCORDO] o questionário é fechado e aparece uma mensagem de agradecimento. Pode ser visualizado em anexo.

Contato com as IES

O contato com as universidades foi iniciado baseado nos dados cadastrais obtidos junto ao INEP/MEC. As universidades foram convidadas a participarem do levantamento sobre EAD no curso de Administração, através de contato e da carta-convite enviada ao Coordenador do Curso de Graduação em Administração da universidade pesquisada. Pode ser visualizado em anexo.

Após o retorno do professor coordenador do curso, era então liberado o acesso à página do questionário. Este processo se deu também através de e-mail e telefonemas.

A orientação dada era de que o professor coordenador encaminhasse internamente na universidade o questionário de coleta de dados, sendo dirigido o mesmo para o gestor de rede da instituição, ao próprio coordenador e ao professor da disciplina do curso de Administração ministrada na modalidade EAD na modalidade semipresencial.

Com relação ao sujeito de pesquisa professor, a orientação dada era de que fosse encaminhado o questionário a algum colega administrador e professor do curso em questão, que tenha formação, experiência em EAD e/ou que tenha participado de algum curso de Formação inicial ou Capacitação em serviço visando o ensino a distância.

IES participantes da pesquisa

O quadro a seguir mostra as universidades participantes da pesquisa englobando as IES que efetivamente responderam o questionário. No entanto, algumas não possuem o projeto de EAD no curso de Administração e outras não estavam credenciadas para EAD no INEP e, portanto não foram consideradas na tabulação e análise de dados.

Quadro 3 - Relação de universidades participantes.

Fantasia	Universidade	UF
FURB	Fundação Universidade de Blumenau	SC
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	RS
UCPEL	Universidade Católica de Pelotas	RS
UNOCHAPECO	Universidade Comunitária Regional de Chapecó	SC
URCAMP	Universidade da Região da Campanha	RS
UCS	Universidade de Caxias do Sul	RS
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta	RS
UPF	Universidade de Passo Fundo	RS
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	RS
UnC	Universidade do Contestado	SC
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	SC
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina	SC
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina	SC
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	SC
UNISINOS	Universidade do Vale do Sinos	RS
UEM	Universidade Estadual de Maringá	PR
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	RS
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	RS
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	SC
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	RS
UFPR	Universidade Federal do Paraná	PR
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	RS
UNIMILLE	Universidade Regional de Joinville	SC
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	RS
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	PR

Na presente relação não estão todas as universidades da região Sul, pois embora todas fossem convidadas a participar da pesquisa, algumas não retornaram o questionário e outras não autorizaram a divulgação de suas informações, portanto, estão aqui relacionadas somente as instituições que responderam o questionário de forma completa ou parcial.

Ao todo foram recebidos 27 (vinte e sete) questionários respondidos das 39 (trinta e nove) universidades envolvidas na pesquisa, tendo em vista a participação dos entrevistados serem anônima e voluntária.

Inicialmente os questionários não eram respondidos, pois o acesso aos coordenadores era por e-mail. Muitas comunicações foram tratadas como SPAM²³, o que gerou contato telefônico posterior. Reforçando que se tratava de uma pesquisa acadêmica, voltada principalmente para identificar aspectos relacionados ao ensino da Administração.

²³ É a comunicação via e-mail recebida na caixa postal para mais de um usuário. É uma mensagem eletrônica não-solicitada enviada em massa. (nota do autor).

O fato da modalidade EAD-virtual ser algo novo e estar ainda em desenvolvimento no meio universitário, fez com que 27 IES participassem da pesquisa, as quais responderam o questionário da seguinte maneira: 16 IES responderam completamente o questionário; 11 IES responderam parcialmente e/ou não concluíram plenamente as respostas; das 17 IES credenciadas, 11 responderam o questionário; das 17 IES credenciadas, 1 não autorizou divulgação e 5 não possuem Projetos EAD.

Um fator importante é que EAD trata-se de elemento integrante do planejamento estratégico e pedagógico das instituições de ensino, o que dificultou o acesso a informações relacionadas.

Relação das universidades do levantamento

A análise dos dados permitiu filtrar as universidades credenciadas na modalidade EAD no curso de Administração junto ao INEP/MEC, que possuem Projeto EAD em andamento no referido curso e que os questionários foram completamente respondidos. Este fato permitiu estabelecer o critério para tabulação e análise dos dados, sendo que os dados das demais universidades não foram considerados neste levantamento.

Salienta-se que somente serão tabulados e analisados os dados das universidades apresentadas no quadro seguinte, pois possuem Projetos de EAD no curso de Administração, tornando-as o foco da investigação.

Quadro 4 – Relação das universidades do levantamento.

IES	Universidade
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UnC	Universidade do Contestado
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UEM	Universidade Estadual de Maringá

O quadro demonstra a relação das 11 (onze) universidades, credenciadas para EAD junto ao INEP/MEC e que possuem Projeto EAD, no curso de graduação em Administração na modalidade semipresencial e na modalidade EAD.

Formas de mensuração das variáveis

A forma de mensuração das variáveis: Ambiente tecnológico da instituição; Coordenador do curso de Graduação em Administração; e Professor da disciplina ministrada na modalidade EAD ou semipresencial, bem como o tratamento de dados necessários, serão explicitados a seguir.

Ambiente tecnológico da instituição: são perguntas simples, em sua maioria fechadas e algumas abertas. O investigado marcou com um clique do mouse. Respostas de escolha simples e múltipla escolha.

Coordenador do curso de Graduação em Administração: são perguntas simples, em sua maioria fechada e algumas abertas. Respostas de escolha simples e múltipla escolha.

Professor da disciplina ministrada na modalidade EAD ou semipresencial: são perguntas simples, em sua maioria fechada e algumas abertas. Respostas de escolha simples e múltipla escolha.

O quadro a seguir apresenta a matriz de análise de dados utilizada para mensuração, bem como para análise dos dados.

Quadro 5 - Matriz de análise de dados

Objetivo	Sujeito de pesquisa	Questões
(1) Identificar sistemas LMS utilizados nas IES	Técnico ou Gerente de rede.	01.6; 01.7; 01.8
(2) Identificar quais recursos tecnológicos é usado nos cursos de administração – ferramentas, aplicativos, software educacional, recursos de comunicação;	Técnico ou Gerente de rede.	01.9; 01.10; 01.12; 01.14; 01.15; 01.11
(3) Identificar mudanças no processo de ensino, com a implementação desta tecnologia no Curso de Administração;	Coordenador, professor	01.13; 01.14; 01.15; 02.20; 02-20a; 02.21; 03.24; 03.25a; 03.26; 03.27; 03.28; 03.30; 03.33; 03.34; 03.35; 03.36; 03.37
(4) Analisar a necessidade e elaborar uma proposta pedagógica para a formação de professores, para a docência on-line.	professor	03.23; 03.25; 03.26; 03.27; 03.28; 03.30; 03.33; 03.34; 03.35; 03.36; 03.37; 03.38; 03.39

O quadro matriz de análise de dados procura demonstrar a forma utilizada de mensuração das variáveis, bem como a análise dos dados considerando os objetivos específicos, os sujeitos de pesquisa e as questões, sendo que a análise dos dados se baseou no ordenamento e na sua representatividade.

Comentários sobre o **questionário 1** – Este questionário visa à identificação do Ambiente tecnológico da instituição. E foi direcionado ao sujeito de pesquisa técnico ou gerente de rede da universidade.

Comentários sobre o **questionário 2** – Este questionário visa identificar questões administrativas e de gestão do curso, sendo aplicado ao sujeito de pesquisa Coordenador do Curso de Graduação em Administração.

Comentários sobre o **questionário 3** - O questionário foi aplicado aos professores indicados pelo coordenador do curso de Administração, sendo a disciplina lecionada com recursos EAD. Em alguns casos, a equipe do Projeto EAD do Curso de Graduação em Administração debatia as questões e respondiam em conjunto e em outras os professores respondiam individualmente.

A forma de mensuração utilizada permitiu a comparação das variáveis estudadas, entre os cursos de Administração ministrados na modalidade EAD, nas universidades pesquisadas. Os questionários podem ser visualizadas no Apêndice desta dissertação.

Codificação dos dados

A codificação dos dados coletados é tarefa importante e necessária, quer para o controle das perguntas e respostas no banco de dados, quer pela tabulação e análise. É preciso organizá-los, para facilitar a realização da análise. Para facilitar este processo, o pesquisador elaborou um formulário digital contendo as perguntas e as respostas correspondentes estão ligadas ao banco de dados que posteriormente foi exportado para planilhas no Excel, contendo nas colunas as perguntas e nas linhas as respostas dos investigados.

As perguntas e as respectivas respostas foram numeradas de 1 a 50, onde o respondente ao clicar no botão enviar do formulário, aciona uma rotina interna no programa que permite a gravação da codificação da pergunta e da respectiva resposta no banco de dados.

3.1.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.

A fase de análise e de interpretação de dados, comumente é tratada como a fase mais importante dentro da pesquisa realizada. Para alguns autores esta fase pode ser tratada de variadas formas.

Para Triviños (1997, p.161), o processo de análise de conteúdo pode ser feito da seguinte forma: pré-análise (organização do material), descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização), interpretação referencial (tratamento e reflexão).

O objetivo da análise é resumir as observações, de forma que estas permitam respostas às perguntas da pesquisa. O objetivo da interpretação é a procura do sentido mais amplo de tais respostas, por sua ligação com outros conhecimentos já obtidos Rauen (1999, p. 122).

O procedimento utilizado para análise de dados nas questões onde foram utilizadas escala tipo Likert de 5 pontos, para mensurar o grau de concordância dos sujeitos que responderam os questionários é descrito a seguir.

Na questão 02.21 foi aplicada a verificação quanto à concordância ou discordância das questões avaliadas, através da obtenção do Ranking Médio (RM) da pontuação atribuída às respostas, relacionando à frequência das respostas dos respondentes que fizeram tal atribuição, onde os valores menores que 3 são considerados como discordantes e, maiores que 3, como concordantes, considerando uma escala de 5 pontos. O valor exatamente 3 seria considerado “indiferente” ou “sem opinião”, sendo o “ponto neutro”, equivalente aos casos em que os respondentes deixaram em branco.

Para o cálculo do RM utilizou-se o método de análise de escala do tipo Likert apresentado por Malhotra (2001) apud OLIVEIRA (2005); Tresca e de Rose Jr (2004); Cassiano (2005).

A interpretação também é um processo de analogia com os estudos assemelhados, de forma que os resultados obtidos são comparados com resultados similares para destacar pontos em comum e pontos de discordância.

A análise dos dados foi baseada no quadro Matriz de análise de dados que apresenta a forma utilizada de mensuração das variáveis. Já a análise dos dados visa identificar os reflexos no ensino da Administração com o uso da Tecnologia EAD, considerando os objetivos específicos, os sujeitos de pesquisa e o estudo das variáveis: Ambiente tecnológico da instituição; gestão do curso de Graduação em Administração; e ensino da Administração ministrados na modalidade EAD ou semipresencial, no referido curso.

Já a interpretação dos dados, se deu em função do quadro seguinte, a Matriz das categorias de análise, o qual abrange as categorias e sub-categorias, considerando a análise dos dados realizada e as variáveis envolvidas.

Quadro 6 - Matriz das categorias de análise

Categorias de análise	Sub-categorias de análise
Ambiente tecnológico para modalidade EAD.	LMS: Ambiente próprio, E-pronifo, Educon; Forma de comunicação; infra-estrutura e instalações; biblioteca virtual e pesquisa na internet; Sistemas e aplicativos. recursos tecnológicos, aplicativos e internet;
Gestão acadêmica	Coordenação do curso, professores, secretaria, suporte, número de alunos.
Metodologia do ensino	Modalidade: Presencial, EAD e semipresencial; Reflexos do ensino da Adm; Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; Condições de ensino-aprendizagem: Interação: aluno, professor, ambiente; Ambiente colaborativo de aprendizagem; Recursos e estratégias

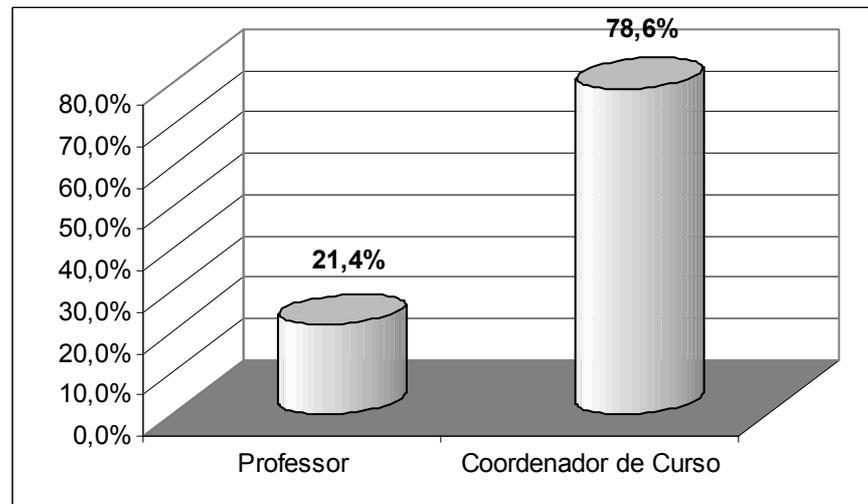
O quadro categorias de análise permite perceber a amplitude do trabalho de pesquisa realizado, tendo em vista que se pretende investigar a relação ensino-aprendizagem influenciada pelo uso da Tecnologia EAD no Curso de Graduação em Administração, dando especial atenção aos reflexos ocorridos no Ensino da Administração com o uso desta tecnologia.

Análise de dados sobre infra-estrutura tecnológica

A análise do ambiente tecnológico das IES visa atingir os seguintes objetivos específicos: (1) Identificar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado pela instituição no curso de Administração; (2) Identificar quais são os recursos tecnológicos usados nos cursos de Administração (ferramentas, aplicativos, software educacional, recursos de comunicação) para a realização das aulas virtuais.

O perfil dos respondentes do questionário é o de que são administradores, professores e coordenadores do curso, conforme se observa na figura a seguir apresentada.

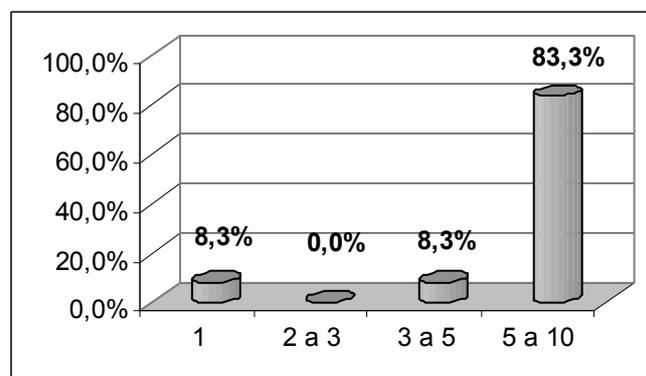
Figura 2 – Perfil dos respondentes.



Ainda sobre o perfil dos respondentes, são administradores e possuem Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado, estão na IES em torno de 2 anos e que são profissionais na área de 2 a 5 anos.

A figura seguinte analisa os demais cursos com Tecnologia EAD ministrados na IES.

Figura 3 – Número de cursos com Tecnologia EAD na IES.



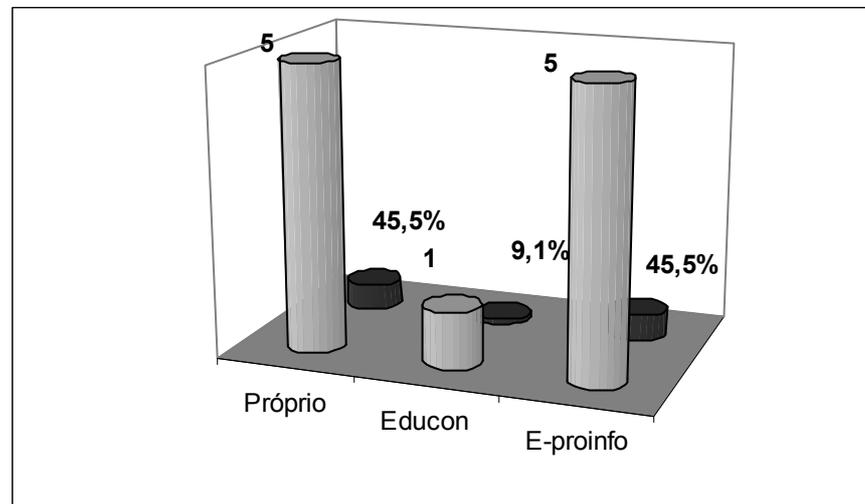
Com relação ao estudo do perfil da IES relacionada ao ambiente tecnológico de EAD, podemos observar que a maioria das instituições pesquisadas possui de 5 a 10 (dez) cursos ministrados com apoio da Tecnologia EAD.

Com relação ao número de alunos que estudam no ambiente virtual das IES pesquisadas, temos IES que estão no estágio inicial de seus projetos de EAD com algumas centenas de alunos e outras IES que estão mais estruturadas e possuem até milhares de alunos.

Atualmente as IES pesquisadas usam recursos da tecnologia em EAD para a realização de projetos educacionais, ministrando cursos na sua maioria em nível de graduação e pós-

graduação, onde a forma de desenvolvimento dos projetos de curso é o desenvolvimento próprio.

Figura 4 - Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA usado nas IES.



Com relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, foi identificado que das 11 IES pesquisadas, 5 possuem ambiente tecnológico próprio, certamente integrado com seus sistemas de gestão acadêmico. O mercado de ferramentas LMS / AVA é promissor e atualmente as IES possuem acesso ao TELEDUC²⁴ e MOODLE²⁵, que são sistemas bons e livres usados em diversas de universidades brasileiras. O sistema UAB adotado em 5 IES pesquisadas, tem a participação de pólos de apoio, em dezenas de municípios na região Sul, voltados para atender e dar suporte as atividades presenciais às universidades federais e estaduais que utilizam o ambiente e-ProInfo, um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem.

Com relação aos aplicativos e recursos utilizados no ambiente AVA para a realização das aulas virtuais foram identificados: Powerpoint, *webmail*, *Chat*, lista de discussão, grupos, vídeoaula e *internet*.

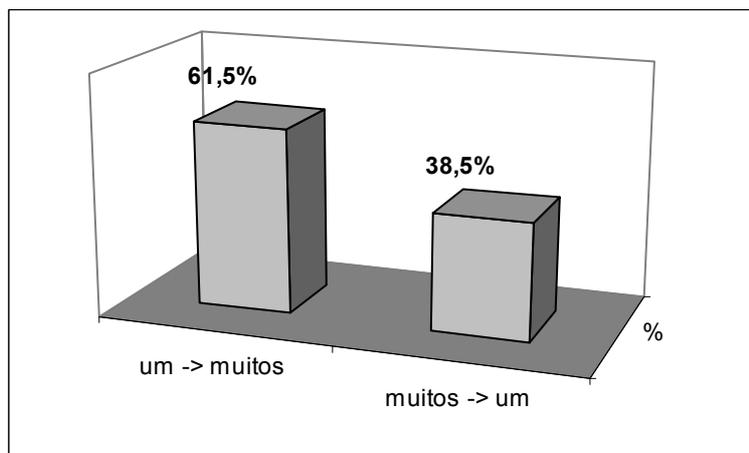
Com relação à interação aluno x professor nas aulas no ambiente EAD, que as IES adotam a comunicação síncrona e assíncrona.

A figura seguinte analisa a forma de comunicação (aluno-professor) empregada pelas IES pesquisadas.

²⁴ TELEDUC - Ambiente de Ensino a Distância, usado por inúmeras Instituições de Ensino Superior, desenvolvido pela NIED da UNICAMP, disponível em: <http://teleduc.nied.unicamp.br/>. (nota do autor).

²⁵ MOODLE - , disponível em: <<http://moodle.org/>>. (nota do autor).

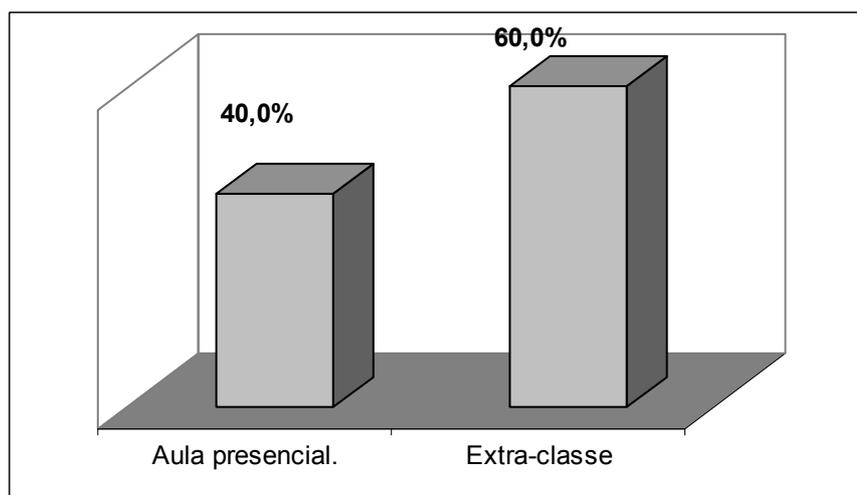
Figura 5 - Forma de comunicação.



A forma de comunicação (aluno-professor) empregada pelas IES pesquisadas é de “um-para-muitos” na maioria dos casos, significando um meio de comunicação para muitos alunos o que reflete ainda traços da segunda geração de EAD no Brasil, conforme relatado no item “EVOLUÇÃO DO EAD NO BRASIL”. Esta forma de comunicação, no entanto, não é interativa, e conseqüentemente qualquer comunicação no sentido inverso, do aluno ao professor, precisa usar outro canal de comunicação.

A seguir é apresentada a análise de como a IES permite o acesso pelo aluno ao ambiente AVA.

Figura 6 - Acesso do aluno ao ambiente virtual.



Quanto ao acesso do aluno ao ambiente virtual foi observado que é realizado para a maioria dos alunos fora das aulas (biblioteca, laboratório, trabalho, residência) na maioria dos casos. Esta análise permite perceber problemas de infra-estrutura tecnológica na maioria das

IES investigadas, pois tais instituições não disponibilizam acesso ao AVA nas salas de aula, somente nos laboratórios e pólos presenciais.

Ao concluir a análise do ambiente tecnológico utilizado pelas IES, destacamos o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, onde foram identificados os seguintes ambientes: E-proinfo (sistema UAB), ambiente tecnológico próprio e EDUCON. Tais ambientes apresentam os seguintes recursos: Configuração ou parametrização do curso, criação de usuários, privilégios, controle de acesso, Informações do curso, *Chat*, Correio, Portfólio/Diário de bordo, Fórum, Perfil dos participantes, Cronograma, bem como a inclusão de aulas, exercícios, trabalhos, projetos, etc.

Outro aspecto importante observado no levantamento é a forma de comunicação empregada pela maioria das IES que é de “um-para-muitos”, significando uma forma de comunicação não interativa. Tal forma de comunicação se reflete na estratégia de distribuição do material didático, das aulas e demais atividades para atingir os alunos. Esta forma de comunicação exige conseqüentemente comunicações no sentido inverso, do aluno ao professor, através de outro canal de comunicação.

Uma informação importante é que as IES promovam a interação e a interatividade entre professores-alunos, alunos-professores e alunos-alunos adotando a comunicação síncrona e assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem isto é, que permitam o acesso pelo aluno ao AVA durante a realização das aulas e bem como em atividades nos laboratórios (atividades presenciais).

A seguir são analisados aspectos da infra-estrutura (física) da instituição ser usado como estratégia para o desenvolvimento de Projetos EAD, tendo como base à opinião dos professores pesquisados na tabela Reflexos no ensino da Administração.

Com base na análise dos dados, pode-se observar os seguintes itens: Melhor aproveitamento das instalações da instituição; Flexibilidade de horário dos alunos; Economia de transporte; Depreciação do investimento e Acompanhamento de egressos, que na opinião dos professores pesquisados, são estratégias para uso de Projetos EAD nas respectivas instituições.

Segundo os Parâmetros de qualidade do MEC para implantação de Projeto EAD com qualidade em IES, no seu parâmetro 6 (seis), em infra-estrutura de apoio aborda sobre o material de apoio necessário, sendo apontado: rede de dados, servidor de internet estável, equipamentos como televisão, videocassete, DVD, fotografias, impressora, comunicação telefônica, equipamentos de produção audiovisual e para videoconferência, computadores em

rede, bem como centros de documentação e mediatecas (biblioteca, videoteca, hemeroteca, infoteca, biblioteca virtual) para prover suporte a alunos e professores.

A categoria de análise infra-estrutura tecnológica abrange além dos recursos tecnológicos (rede de dados, rede de comunicação, LMS, suporte técnico), a forma de comunicação empregada pela IES, aspectos relacionados à interação aluno-professor, aluno-secretaria, usuário-ambiente AVA, acesso à biblioteca virtual da IES, bem como a pesquisas realizadas na internet.

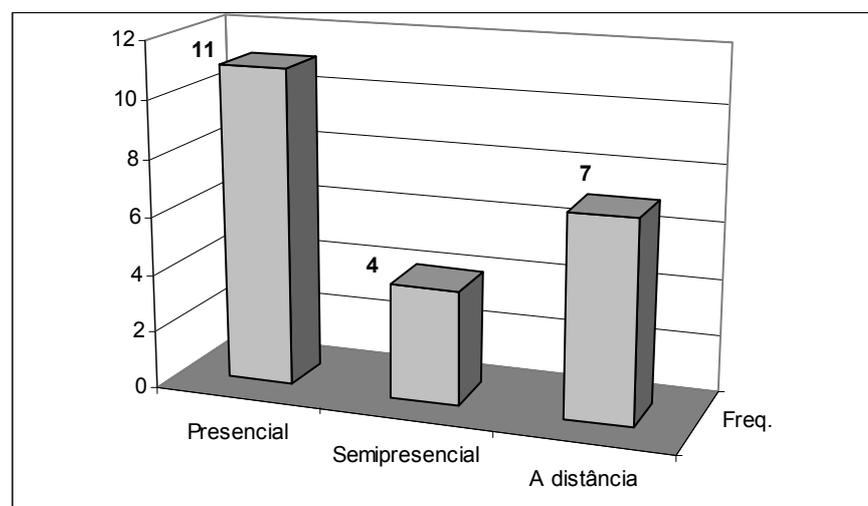
A seguir será realizada a análise de dados sobre a gestão dos cursos que utilizam recursos da Tecnologia EAD.

Análise de dados sobre gestão acadêmica

A análise dos dados abrange a categoria de análise Gestão Acadêmica, dados e informações obtidas junto ao sujeito de pesquisa coordenador ou gerente dos cursos de graduação modalidade EAD ou em cursos com a modalidade semipresencial, onde o pesquisador procura identificar mudanças nos aspectos administrativos e de gestão dos cursos, através das sub-categorias de análise: coordenação do curso, professores, secretaria, suporte, número de alunos matriculados.

A seguir são analisados os dados relativos à modalidade de ensino do curso de Administração, onde foram encontradas as modalidades: presencial, EAD e semipresencial.

Figura 7 - Modalidade de ensino do curso de Administração.



Os dados do gráfico mostram a distribuição da modalidade de ensino do curso de Administração, sendo que das 11 (onze) IES pesquisadas além do curso presencial, possuem

Projeto EAD no Curso de Graduação em Administração. A oferta de cursos na modalidade EAD 7 (sete) e Semipresencial 4 (quatro), reflete as mudanças ocorridas no referido curso com o evento da Tecnologia EAD. Apêndice – Questionário 2 - Questão 02.20 a.

A análise seguinte trata do estudo das atividades exercidas pelos profissionais envolvidos nos cursos ministrados na modalidade EAD nas instituições pesquisadas. As funções freqüentemente encontradas nos cursos desta natureza são: Coordenador do curso, Professor autor, Professor tutor e Monitor do curso.

Quadro 7 – Atividades exercidas pelos profissionais.

Atividades / funções exercidas pelos profissionais.	RM
<u>Coordenador do curso</u>	
a) A organização e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;	3
b) Coordenação do andamento didático-pedagógico, zelando pela qualidade do ensino, adequação do currículo e atividades de pesquisa e/ou extensão;	3
c) Orienta e acompanha o trabalho dos professores tutores, o andamento das atividades técnicas e de apoio do curso;	3
<u>Professor autor</u>	
a) Responsável pela concepção e a estruturação pedagógica das disciplinas do curso;	3
b) Organiza e seleciona estratégias de ensino e aprendizagem a serem aplicadas;	3
c) Orienta o professor tutor no desenvolvimento dos conteúdos programáticos, no processo de ensino e aprendizagem e de avaliação;	3
<u>Professor tutor</u>	
a) Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem (motivação, ensino, aprendizagem);	3
b) Acompanha os alunos nas atividades, nos módulos, na orientação;	3
c) Realiza a avaliação da aprendizagem (conceitos, notas);	3
<u>Monitor de curso</u>	
a) Auxilia os alunos em questões administrativas, esclarece dúvidas quanto aos procedimentos, etc.;	3
b) Ajuda o aluno na sua auto-aprendizagem;	3
c) Realiza o suporte técnico, administrativo e motiva os alunos.	3

A análise dos dados da tabela apurou o Ranking Médio (RM) 3, o que confirma que tais atividades são exercidas pelos profissionais envolvidos na modalidade de ensino EAD. Este fato na opinião dos professores pesquisados reflete as mudanças ocorridas na Estrutura Organizacional, com relação às funções exercidas no curso com o evento da Tecnologia EAD.

Diante das atividades desenvolvidas, no processo de ensino a distância destaca-se as atividades do **professor autor** que trata das questões de conteúdo e pedagógicas, seleção de estratégias de ensino e aprendizagem e que praticamente não realiza atividades pedagógicas com alunos.

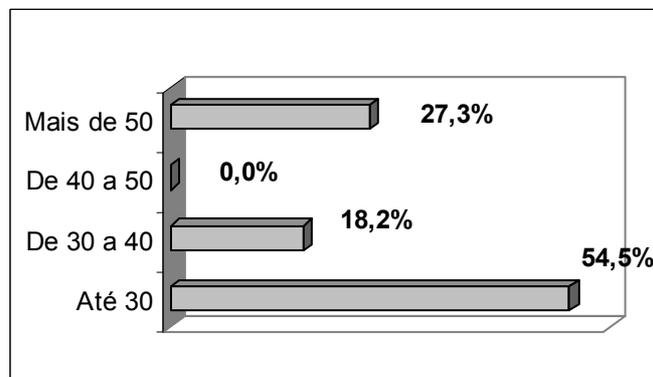
Já a atividade do **professor tutor** atua diretamente com os alunos, mediando o processo de ensino-aprendizagem, acompanhando as atividades dos alunos, avaliações, etc.

O **monitor de curso** auxilia os alunos nas questões administrativas, esclarece dúvidas, suporte técnico, motiva e ajuda na auto-aprendizagem dos alunos.

É importante destacar que os nomes dos cargos / funções atribuídos diferem em algumas IES pesquisadas.

A figura seguinte permitiu apurar o tamanho das turmas nas aulas ministradas com apoio da Tecnologia EAD.

Figura 8 – Número médio de alunos por turma.



Segundo a análise dos dados constata-se que em geral o número médio de alunos por turma é de até 30 alunos para maioria dos casos. Estes dados refletem turmas de porte médio, quando comparadas a turmas do ensino presencial, onde variam de 60 a 80 alunos. As turmas são menores, principalmente em função de aspectos relacionados à interação, controle de atividades, atendimento a *e-mails*, participação em *Fórum*, *Chat* por parte do professor/tutor. Apêndice – Questionário 3 - Questão 03.24.

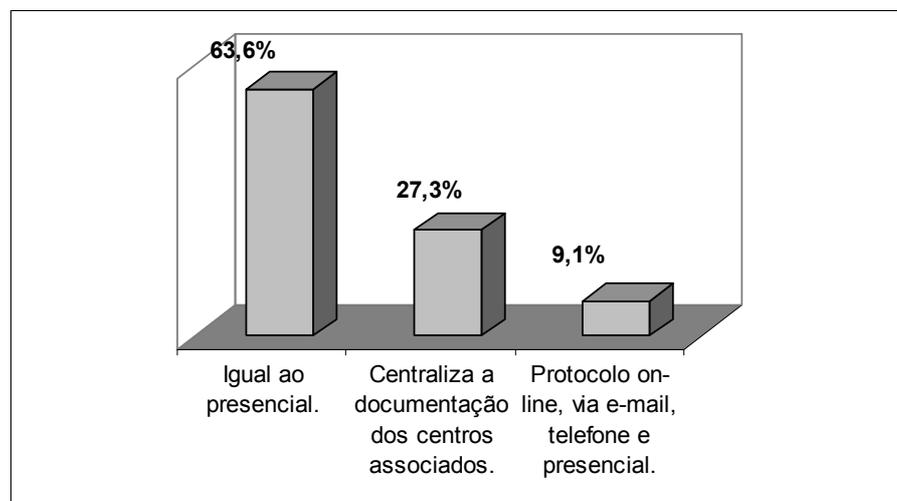
A seguir é analisado o número médio de alunos matriculados no curso de Administração, modalidade EAD.

Tabela 5 - Número médio de alunos matriculados no curso.

Informe o número médio de alunos matriculados no curso de administração:	Freq.	%
Até 200 alunos	6	46,2%
De 201 a 500 alunos	1	7,7%
De 500 a 1000 alunos	2	15,4%
De 1001 a 5000 alunos	2	15,4%
De 5001 a 15000 alunos	2	15,4%
Total	13	100,0%

Com relação ao número médio de alunos matriculados no curso de Administração observaram-se grupos de até 200 alunos para 46% dos casos (projetos iniciais). Um dado significativo é que em um curso na modalidade presencial com boa conceituação local/regional, se tem em torno de 750 a 1000 alunos matriculados. Considerando que as atividades de gestão, docência e administrativas não diferem substancialmente, nas modalidades presencial e EAD, o que chama a atenção no entanto é que para mais de 30% dos casos (projetos consolidados) o volume de alunos aumentou significativamente na modalidade EAD, trazendo um aumento nas relações entre alunos x secretaria, bem como a atividades relacionadas a palestras, eventos, visitas técnicas e estágios, etc.

A seguir é analisado o serviço de secretaria do curso na modalidade EAD, para saber se difere do curso na modalidade presencial.

Figura 9 – Serviço de secretaria para EAD.

Pela análise dos dados se pode constatar que o serviço de secretaria para modalidade EAD, com base na opinião da maioria dos coordenadores 63% dos casos, funciona igual ao presencial. No entanto, o uso da tecnologia se faz presente nesta atividade, centralizando a documentação dos centros associados e disponibilizando serviços como: protocolo *on-line*, via *e-mail*, telefone e presencial. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 02.20.

A análise de dados sobre **Gestão Acadêmica** dos cursos pesquisados, será procedida considerando o objetivo geral do trabalho de pesquisa que é o de identificar os reflexos no ensino da Administração com o uso da Tecnologia EAD.

Atualmente o uso da Tecnologia da Informação (TI) nas atividades de Gestão Acadêmico é tratado na questão de Infra-Estrutura Tecnológica, devendo abranger a Gestão Administrativa através de Sistemas de Informação Integradas, que visam a automatização dos procedimentos operacionais, a padronização e o melhoramento dos fluxos de documentos e das atividades administrativas, com informações integradas e únicas, com rapidez, eficiência e com sigilo e segurança das informações.

As atividades de Gestão Acadêmica, também devem tratar das ferramentas de apoio às atividades acadêmicas que abrangem as ferramentas LMS, também conhecidas no Brasil como AVA, que visam instrumentalizar a IES de recursos para correio eletrônico, fóruns de discussão, divulgação de conteúdo, agendamento de atividades acadêmicas, servidor de aulas e conteúdos, bem como ferramentas que visem a pesquisa na Internet - Web, editoração eletrônica, portais para a disseminação de informações, bibliotecas digitais de teses e dissertações, dentre outras. Ainda sobre o ambiente de aprendizagem, é de fundamental importância o domínio tecnológico do ambiente por parte da instituição, da coordenação ou gerência do curso, bem como por parte dos professores.

Com relação à gestão do curso de graduação em Administração, foram observadas mudanças nos aspectos administrativos e de gestão dos cursos de Administração modalidade EAD e semipresencial. Houve mudanças nas atividades relacionadas à coordenação do curso, quer nas atividades de planejamento, coordenação, ambiente tecnológico, materiais instrucionais, interação com tutores e pessoal técnico e projeto pedagógico do curso.

Também foram observadas alterações no processo de ensino, que agora se dá no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Para tanto, as atividades de docência foram alteradas, pois neste caso a interação professor-aluno se dá pela interface do AVA e seus recursos. De acordo com o levantamento realizado, surgiram novos papéis neste processo: **Professor autor** – com a função de concepção e estruturação pedagógica da disciplina, as estratégias de ensino e aprendizagem, relacionando-se principalmente com professor tutor

para desenvolvimento de atividades, conteúdo, ensino e avaliação; **professor tutor** – relaciona-se diretamente com os alunos, agindo como mediador do processo de ensino-aprendizagem, motivando e acompanhando atividades, orientando e avaliando; e **monitor de curso** – atua auxiliando o grupo de alunos em questões administrativas, técnicas do ambiente de aprendizagem e dando suporte aos alunos.

O dimensionamento das turmas também foi observado no levantamento realizado, tendo em vista que foi apurada uma turma média de 28 alunos, principalmente em função de aspectos relacionados à **interação**, controle de atividades, atendimento a e-mail, participação em listas, grupos e *chat* por parte do professor tutor.

Quanto ao número de alunos matriculados foi também um item que nos chamou a atenção, pois para boa parte dos cursos (46% dos casos) o número médio de alunos está na faixa de até 200, no entanto encontramos cursos com até 12 mil alunos matriculados nos cursos de graduação em Administração modalidade EAD.

Concluindo esta análise, destacamos que para atender os Projetos de EAD nos referidos cursos de Administração as IES devem preparar uma equipe própria para executar, coordenar e **tutorar** os processos de ensino-aprendizagem desta modalidade de ensino, considerando as devidas **interações** professor-aluno em uma turma média apurada de 28 alunos, bem como garantir o **funcionamento do AVA**²⁶, pois o mesmo deve ficar disponível aos alunos e professores ininterruptamente.

A seguir será procedida a análise de dados sobre o ensino da Administração, considerando que os respondentes lecionam disciplinas do curso de Administração na modalidade EAD e semipresencial.

Análise de dados sobre metodologia do ensino

A análise dos dados relativos ao sujeito de pesquisa professor foi possível através do encaminhamento interno ao curso de Administração realizado pelo professor coordenador do curso. A análise de dados identificou que o perfil do professor que leciona a disciplina ministrada com apoio da Tecnologia EAD é de que ele é administrador e possui pós-

²⁶ No Sistema UAB por exemplo, o MEC oferece a plataforma e-Proinfo já instalada no servidor do próprio MEC, garantindo a infra-estrutura necessária para uso do ambiente sem que a instituição solicitante tenha que se preocupar com a infra-estrutura necessária para manter um servidor, tais como recursos humanos, equipamentos, suporte 24hs x 7 dias da semana.

graduação em nível de Mestrado e/ou doutorado e que leciona a referida disciplina em média há 5 (cinco) anos. Responderam o questionário, 5 (cinco) administradores que são coordenadores e que também são professores e 9 (nove) administradores que também são professores.

Através da análise de dados, pode-se perceber que em algumas IES investigadas o projeto EAD no curso de Administração encontra-se em fases iniciais (aprovação do projeto, conteúdo programático, corpo de professores, etc.), em outras IES o projeto EAD é praticado na modalidade semipresencial, para atender 20% a distância prevista na legislação, e nas demais foi criado o projeto EAD no curso de Administração que funciona independente do curso presencial e é ministrado por equipe própria e funciona de forma virtual e encontros presenciais programados.

A tabela seguinte, permite identificar aspectos do perfil do respondente, que neste caso, considera o tempo de docência na disciplina.

Tabela 6 - Tempo de docência na disciplina.

Tempo de docência na disciplina com apoio de Tecnologia EAD.	Freq.	%
Até 2 anos.	4	33,3%
De 2 a 5 anos.	4	33,3%
De 5 a 10 anos.	3	25,0%
Mais de 10 anos.	1	8,3%
Total	12	100,0%

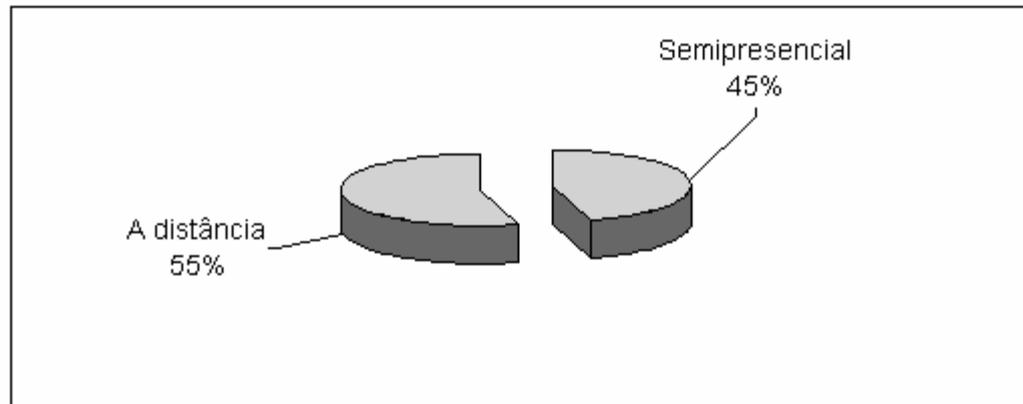
A análise deste item permite identificar que em torno de 70% dos professores foram formados em até 5 anos, onde no meio educacional e empresarial as TIC e a *internet* foram se desenvolvendo e sendo aplicadas em diversos ambientes. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.25.

A seguir, será procedida a análise de dados sobre a categoria metodologia do ensino que abrange as seguintes sub-categorias:

- Modalidade de ensino da disciplina;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA;
- Recursos tecnológicos e estratégias de ensino;
- Ambiente colaborativo de aprendizagem;
- Reflexos do ensino da Administração.

A seguir é analisada a **sub-categoria: modalidade de ensino da disciplina**, visando identificar a forma que a disciplina é ministrada: EAD ou semipresencial.

Figura 10 - Modalidade de ensino da disciplina.



Segundo os dados da pesquisa, a modalidade de ensino da disciplina pesquisada, é presencial para os cursos presenciais, à distância em 6 (seis) casos e semipresencial em 5 (cinco) casos. Na realidade, os cursos presenciais disponibilizam disciplinas semipresenciais e os cursos à distância oferecem encontros presenciais programados. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.25-a.

Em seguida é analisada a **sub-categoria: Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**, que visa identificar aspectos de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, pelas IES pesquisadas.

A análise seguinte busca identificar que recursos da Tecnologia EAD e estratégias de ensino são usados no ambiente virtual para o ensino da Administração.

Tabela 7 – Recursos e estratégias no EAD.

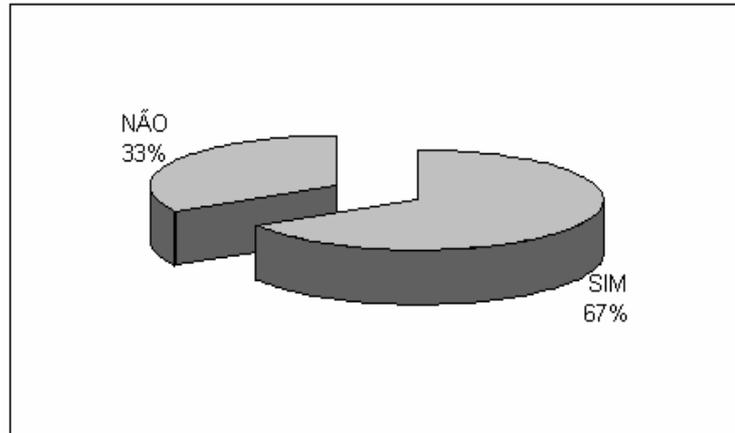
Que recursos da tecnologia em EAD e estratégias de ensino, você considera importante para o ensino da administração?	Freq.	%
Informações gerais do curso.	8	9,2%
Chat	9	10,3%
Correio eletrônico - Webmail	9	10,3%
Portfólio / diário de bordo	10	11,5%
Produção colaborativa	7	8,0%
Atividade específica	5	5,7%
Fórum ou Grupo de discussão	6	6,9%
Links	9	10,3%
Espaço Aberto	7	8,0%
Perfil dos participantes	5	5,7%
Ajuda	5	5,7%
Leitura dirigida	7	8,0%
Cronograma	4	4,6%
Simulação empresarial	6	6,9%
Ensino em laboratório	8	9,2%
Estudo de caso	7	8,0%
Outro recurso	4	4,6%
Total	87	100,0%

A análise destes dados nos permite considerar que na opinião dos professores pesquisados, no ambiente virtual de aprendizagem – AVA é usado recursos das NTICs, como: portfólio / diário de bordo, correio, informações gerais do curso, *chat*, links, perfil dos participantes e ajuda, associado às estratégias de ensino tradicionais no ensino da Administração, como: estudo de caso, produção colaborativa, atividade específica e simulação empresarial. Destacamos que tais práticas de ensino são orientadas pelo CFA conforme abordado no item 3.2.3 Metodologias do ensino da Administração.

Isso nos leva a realizar um comparativo com relação ao Processo de Ensino-Aprendizagem na Modalidade Presencial, onde as aulas estão limitadas ao ambiente físico com a figura do professor, da sala de aula, dos alunos, dos colegas. Já na Modalidade EAD, a necessidade de uma interação entre o professor e o aluno é muito mais complexa, quando comparada com a Modalidade Presencial, pois há o distanciamento físico (na maioria dos momentos) entre estes personagens, necessitando de meios de comunicação e interação propiciados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A análise seguinte busca identificar se o professor desenvolveu material para EAD, tendo em vista a identificação dos reflexos no ensino da Administração com uso da Tecnologia EAD.

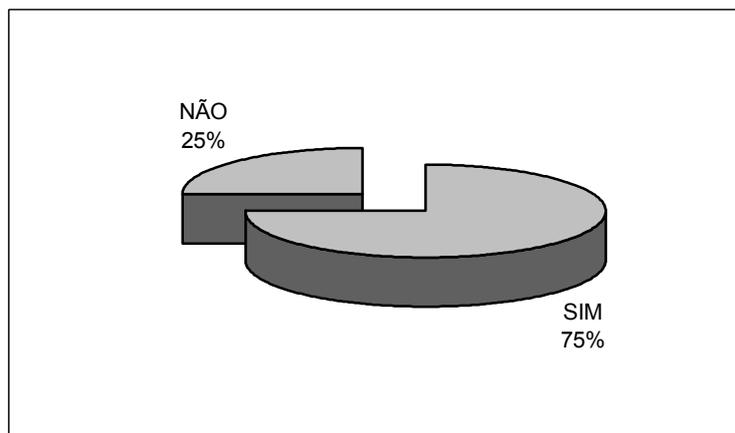
Figura 11 – Desenvolveu material para EAD.



A análise da figura demonstra que a maioria dos professores pesquisados desenvolveu algum material, aplicação ou material para EAD, a ser usado na realização das aulas virtuais, para 67% dos casos. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.31.

A seguir será abordado o aspecto de treinamento para EAD considerando profs. que lecionam efetivamente com os recursos da Tecnologia EAD.

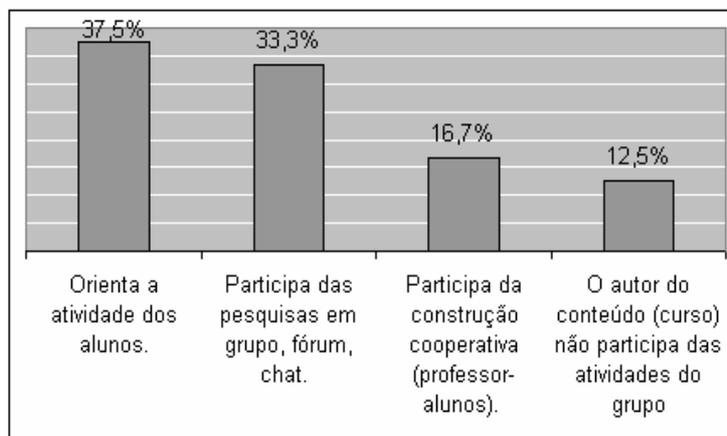
Figura 12 - Treinamento para EAD.



Com relação à análise da figura se observa que os professores pesquisados em sua maioria participaram nos últimos 2 (dois) anos de algum curso de formação inicial ou capacitação em serviço visando o ensino a distância. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.38.

O gráfico seguinte busca identificar a participação do professor autor nas aulas EAD, pois um fato comum nas aulas presenciais é que o professor é o autor do conteúdo, nas aulas por ele ministradas.

Figura 13 – Participação do professor autor nas aulas EAD.



A análise do gráfico sobre a participação do autor do conteúdo (professor), nas aulas, nos permite realizar as seguintes considerações:

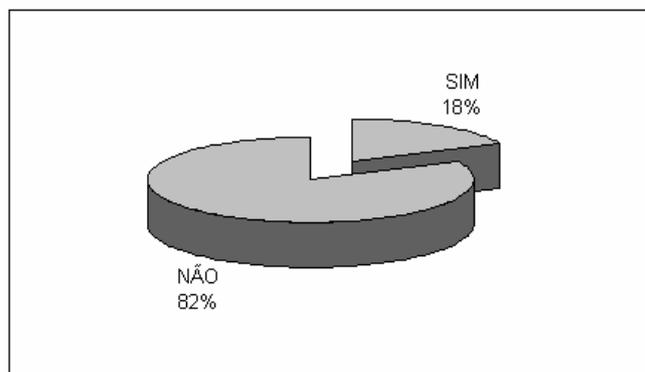
- Na maior parte dos casos o professor autor orienta a atividade dos alunos e participa das pesquisas em grupo, fórum, *chat*, etc.;
- Esta análise permite também observar que o professor autor participa no processo de construção cooperativa (professor-aluno), no entanto, para 12% dos casos o autor do conteúdo não participa das atividades do grupo. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.27.

A análise do cruzamento dos dados do gráfico, com a tabela 10 nas atividades do professor autor, nos permite observar aspectos importantes e relacionados aos reflexos no ensino da Administração gerados pela Tecnologia EAD, onde para 12% dos professores o autor do conteúdo (curso) não participa das atividades do grupo de alunos. É importante destacar que nas atividades deste professor, sua atividade é voltada para orientar o professor tutor no desenvolvimento dos conteúdos programáticos, no processo de ensino e aprendizagem e de avaliação.

Realizando uma comparação com a Modalidade Presencial, onde o professor é o autor do conteúdo, orienta como um especialista as atividades dos alunos, participa e colabora no processo de construção do conhecimento, bem como na realização de pesquisas baseadas na bibliografia recomendada, artigos científicos e mesmo em pesquisas na internet.

A análise seguinte identifica se o professor possui *home Page*, tendo em vista a identificação dos reflexos no ensino da Administração com uso da Tecnologia EAD.

Figura 14 – Possui *home Page*?



A análise da figura demonstra que a maioria dos professores pesquisado não possui *home Page*, no entanto, são profissionais que trabalham efetivamente com EAD através da *internet*. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.32.

Considerando os dados analisados sobre a utilização de recursos da Tecnologia EAD, permite constatar que a sub-categoria analisada Ambiente Virtual da Aprendizagem – AVA é amplamente utilizada na modalidade EAD. Além desta consideração, se pode constatar que a maioria dos professores pesquisados desenvolveu alguma ferramenta, aplicação ou material para EAD e que estes professores participaram de treinamento recente para esta modalidade de ensino. Outra constatação é de que a maior parte dos professores pesquisados orientam atividades nas aulas virtuais, bem como participam em atividades interativas com seus alunos através de *Fórum* e *Chat*.

O fato de os professores utilizarem a comunicação assíncrona e síncrona em *Fórum* e *Chat* para a realização das aulas virtuais nas IES pesquisadas, é uma característica necessária ao ambiente de aprendizagem virtual segundo (Valente, 1999) que é a **interatividade do ambiente de ensino**, característica esta observada no que tange a relação professor-aluno.

A seguir é analisada a **sub-categoria: Recursos tecnológicos e estratégias de ensino**, que efetivamente são usados pelos professores nas aulas virtuais na modalidade EAD e semipresencial.

A análise seguinte busca identificar se na disciplina ministrada o professor utiliza recursos como Fórum ou Grupo de discussão *on-line* nas suas aulas.

Tabela 8 - Uso de recursos como Fórum ou Grupo de discussão *on-line* nas suas aulas.

É usando recursos como Fórum ou Grupo de discussão on line nas suas aulas?	Freq.	%
SIM	9	81,8%
NÃO	2	18,2%
Total	11	100,0%

Os dados da tabela constataam que esta ferramenta é utilizada na maioria das aulas virtuais. Este item tende a identificar aspectos ligados a infra-estrutura tecnológica da sala de aula e laboratório com acesso a *internet*, para que os alunos possam desenvolver suas atividades. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.26.

A tabela seguinte permite analisar a utilização de recursos tecnológicos na modalidade de ensino EAD, pois se trata de aspectos que procuram identificar mudanças no ensino da Administração.

Tabela 9 - Utilização de recursos tecnológicos em EAD.

Nos cursos de Ensino a distância - EAD, considere a utilização dos recursos da Tecnologia EAD:	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
A Tecnologia EAD possibilita uma maior interação e comunicação entre os alunos.	1	3	3	1	3
As salas virtuais e suas páginas, melhoram as condições da aula.	0	2	3	4	2
Os recursos das novas tecnologia EAD, melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações?	0	3	5	1	2
As teleconferências são importantes e visam uma maior interação professor-aluno?	0	7	0	4	0
Nas atividades on-line (individual ou em grupo), todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente?	1	4	4	1	1
Os jogos eletrônicos podem contribuir para o aprendizado dos estudantes de administração?	0	3	1	4	3
A estratégia de ensino Produção de textos (individual ou em grupo), está presente no contexto tecnológico?	0	2	4	3	2

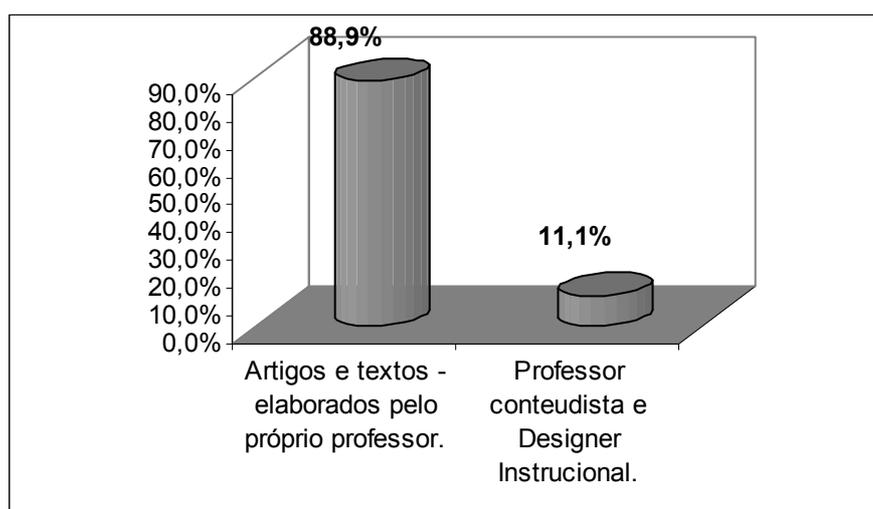
Os dados desta tabela considera opinião dos professores respondentes quanto à utilização dos recursos da Tecnologia EAD nas aulas virtuais. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.37. As observações são baseadas na tabela e serão apresentados na seqüência:

- Concordam que a Tecnologia EAD possibilita uma maior interação e comunicação entre os alunos.
- As salas virtuais e suas páginas melhoram as condições de realização das aulas.

- A Tecnologia EAD melhora o desempenho dos alunos nas avaliações. Ver apêndice.
- As teleconferências são importantes e visam uma maior interação professor-aluno.
- Concordam que nas atividades on-line todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente.
- Concordam que os jogos eletrônicos podem contribuir para o aprendizado dos estudantes de Administração.
- Concordam que a produção de textos (individual ou em grupo) se faz presente no EAD.

A seguir, será apresentada a análise de como os professores e as instituições pesquisadas estão desenvolvendo os materiais didáticos para EAD.

Figura 15 - Materiais didáticos para EAD



A figura analisada considera a produção dos materiais didáticos, visando o ensino a distância. A produção do material didático da disciplina é elaborada pelo próprio professor na maioria dos casos. Mas para 11% dos casos, são elaborados por professor conteudista, juntamente com um Designer Instrucional. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.39.

Alguns comentários recebidos dos professores: (1) São desenvolvidos por um professor conteudista, em geral da própria instituição, juntamente com um Designer Instrucional; (2) Por enquanto os materiais didáticos são elaborados pelo próprio professor, para os 20% à distância da sua disciplina.

A próxima análise trata dos recursos tecnológicos e dos aplicativos e ferramentas e a frequência correspondente de uso de tais recursos tecnológicos no EAD.

Tabela 10 - Frequência de uso dos recursos tecnológicos em EAD.

Qual a frequência de uso dos recursos tecnológicos nas aulas virtuais?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
TV, vídeo (vídeo aula).	3	1	1	3	2
DVD/CD-Rom.	2	2	1	2	4
Multimídia/hipermídia/hipertexto.	2	1	1	2	5
Material impresso, arquivo digital, etc.	1	0	1	0	9
Teleconferência.	8	1	0	1	1
Vídeoconferência.	8	0	1	1	1
Ambiente Virtual da Aprendizagem - AVA.	1	0	2	3	6

A análise da tabela considera a frequência dos recursos tecnológicos em EAD, usados nas aulas virtuais. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.35.

A seguir, é analisada a frequência de uso de Aplicativos e ferramentas usadas no ambiente AVA, para a realização das aulas virtuais.

Tabela 11- Aplicativos e ferramentas usados em EAD.

Nos cursos de Ensino a distância - EAD, quais aplicativos (software educacional) e ferramentas são utilizados?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) Apresentação PowerPoint	1	0	2	1	6
b) MS-Word	1	0	0	2	6
c) MS-Excel	3	2	3	2	2
d) MS-Access	9	2	0	0	0
e) Programa de e-mail - Webmail	1	0	1	4	5
f) Protocolo - FTP;	7	0	1	2	1
g) Chat (bate papo);	3	2	1	1	4
h) Lista de discussão, grupos	0	1	2	4	4
i) Vídeo conferência	7	0	0	2	1
j) Vídeo aula	6	1	0	2	1
k) Internet	1	0	1	3	5
l) Outro. Qual?	10	0	0	0	1

Para a realização das aulas virtuais EAD, foi necessário identificar os aplicativos e ferramentas do AVA que são utilizados nas aulas. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.35.

Considerando os dados analisados na opinião dos professores respondentes, sobre aplicativos e ferramentas usados em EAD, sobre os recursos tecnológicos, os aplicativos, as

ferramentas e os recursos de comunicação usados para a realização das aulas virtuais EAD, são destacados a seguir:

- Os seguintes recursos tecnológicos, são geralmente utilizados como um recurso didático nas aulas virtuais: TV, vídeo (vídeo aula); DVD/CD-ROM); multimídia/hipermídia/hipertexto; item material impresso, arquivo digital, etc.; Ambiente Virtual da Aprendizagem – AVA;
- Já estes recursos tecnológicos, não são muito usados: Teleconferência, videoconferência e webconferência.
- Com relação aos aplicativos utilizados na maioria das aulas virtuais EAD, destacamos: PowerPoint, MS-Word, MS-excel, *webmail*, programa de FTP.
- As principais ferramentas utilizadas são: Lista de discussão / grupos, Vídeo aula, WWW.
- Vído conferência e webconferência em ger al são pouco utilizados, mas em alguns casos são usados na maioria das aulas virtuais.

A análise da sub-categoria recursos tecnológicos e estratégias de ensino, na opinião dos professores respondentes, permitiu identificar que o uso dos recursos tecnológicos de comunicação e com freqüência elevada, como (Webmail, Fórum, Chat e Pesquisa pela internet), com menor freqüência: (Teleconferência, videoconferência e webconferência), os aplicativos (PowerPoint, Word, Excel, páginas HTML, etc.) são normalmente utilizados para a realização das aulas virtuais EAD, bem como a percepção de interatividade na interface do AVA, quando considerado o processo de interação professor-aluno-ambiente.

Os professores também concordam que as salas virtuais e suas páginas tornam as aulas mais dinâmicas, atrativas, que há maior interação e comunicação entre os alunos, e que os jogos eletrônicos podem contribuir para o aprendizado dos estudantes de administração, na modalidade de ensino EAD.

A seguir é analisada a **sub-categoria: Ambiente colaborativo de aprendizagem**, cuja análise visa identificar aspectos da produção colaborativa no ambiente EAD. A tabela seguinte procura identificar se os professores usam a estratégia de Produção Colaborativa nos referidos cursos.

Tabela 12 - Produção colaborativa no ambiente EAD.

Qual sua opinião sobre o professor que usa a estratégia de Produção Colaborativa (aprendizagem colaborativa), no ambiente EAD.	Freq.	%
Novas oportunidades de aprendizagem.	6	30,0%
Estimula o desenvolvimento do aluno pesquisador.	4	20,0%
O professor precisa ser parceiro dos alunos no processo de aprendizagem.	3	15,0%
Aprendizagem cooperativa (professor, aluno e conhecimento).	3	15,0%
Esta ferramenta estimula o aluno a trabalhar em grupo.	2	10,0%
Não tem opinião formada.	2	10,0%
Total	20	100,0%

Pelo que se pode analisar nos dados desta tabela, se percebe que os professores estão propensos a usar a estratégia de Produção Colaborativa (aprendizagem colaborativa), no ambiente EAD. Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.28.

Alguns comentários recebidos dos professores: (1) No nosso caso os tutores estão mais próximos dos alunos do que o professor; (2) Temos, até esse ano, ações de EaD em disciplinas presenciais, nos 20% possíveis, com resultados entusiasmantes junto aos alunos.

Os pesquisadores Valente (1997); Almeida (2000), concordam que a estratégia de Produção Colaborativa (aprendizagem colaborativa), seria a estratégia adequada para o processo de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A seguir é analisada a **sub-categoria: Reflexos no ensino da Administração**, que visa identificar os reflexos no ensino da Administração gerados pela Tecnologia EAD no ensino da Administração. Esta análise é baseada na pergunta realizada aos professores: “Que reflexos no ensino da Administração, você considera que a Tecnologia EAD trouxe ao ensino da Administração?” (grifos do autor). Ver apêndice – Questionário 3 - Questão 03.33.

Tabela 13 - Reflexo no ensino da Administração

Que reflexos no ensino da Administração, você considera que a Tecnologia EAD trouxe ao ensino da administração?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
Possibilita uma maior interação entre os alunos?	1	5	4	0	2
As salas virtuais e suas páginas, melhoram as condições das aulas;	1	5	3	1	1
Considera que melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações?	1	1	7	2	0
Todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente?	4	5	2	0	0
Os alunos oferecem-se rápida e voluntariamente para dar respostas nas discussões?	1	4	5	1	0
Os alunos interagem uns com os outros e com o professor?	1	3	2	5	0
Considera que a tecnologia EAD aumenta a dinâmica, a cooperação ou competição da turma?	2	2	5	2	0
O uso da tecnologia EAD estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes?	1	6	3	1	0
Considera que os alunos fazem trabalho de forma independente?	1	2	6	2	0
O professor perde a autoridade nas aulas de ensino a distância?	7	0	2	2	0
As aulas virtuais dificultam o controle e a disciplina dos alunos?	6	1	1	2	1
As aulas virtuais possibilitam uma aproximação maior do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas?	2	2	2	3	2
Melhor aproveitamento das instalações da instituição.	1	1	5	0	4
Flexibilidade de horário dos alunos;	1	3	2	0	5
Economia de transporte;	2	0	3	1	5
Depreciação do investimento;	2	0	6	0	3
Acompanhamento remoto dos egressos;	3	3	2	2	1
Permite o desenvolvimento de auto-conhecimento, habilidades, atitudes.	2	2	3	1	3
Ocorre outro reflexo no ensino da administração, qual?	2	0	4	1	2

Esta tabela procura demonstrar os reflexos no ensino da Administração com os recursos da Tecnologia EAD. Trata-se, portanto da principal análise de dados realizada, pois está intrinsecamente relacionada ao problema da pesquisa. A análise será detalhada a seguir na forma de uma série ordenada e sucessiva de itens, tratando principalmente de aspectos didáticos, considerando a sala de aula virtual:

- Possibilita uma maior interação entre os alunos? A análise deste item nos leva a perceber que no AVA considerado pelos professores há interação entre professor-aluno nas aulas virtuais.
- As salas virtuais e suas páginas melhoram as condições das aulas? A tabela nos permite observar que pela percepção dos professores, as salas virtuais e suas páginas, melhoram as condições de aprendizagem na realização das aulas virtuais.

- Melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações? A tabela nos permite observar que pela percepção dos professores as aulas virtuais, melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações.
- Todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente? Esta tabela nos permite observar que na opinião dos professores a maioria dos alunos não se dedica à mesma atividade simultaneamente.
- Os alunos oferecem-se rápida e voluntariamente para dar respostas nas discussões? A figura nos permite observar que segundo a opinião dos professores os alunos geralmente se oferecem rápida e voluntariamente para dar respostas nas discussões.
- Os alunos interagem uns com os outros e com o professor? Esta tabela nos permite observar que os professores têm dúvida se os alunos interagem uns com os outros e com o professor, nas aulas virtuais.
- Considera que a Tecnologia EAD aumenta a dinâmica, a cooperação ou competição da turma? A tabela nos permite observar que os professores têm dúvida se a Tecnologia EAD, aumenta a dinâmica, a cooperação ou competição da turma.
- O uso da tecnologia EAD estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes? A tabela nos permite analisar que se baseando na opinião dos professores o ambiente virtual – EAD estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes.
- Considera que os alunos fazem trabalho de forma independente? A análise da figura nos permite que na opinião dos professores a Tecnologia EAD estimula os alunos a fazerem trabalho de forma independente.
- O professor perde a autoridade nas aulas de ensino a distância? Segundo a opinião dos professores, eles têm dúvida se o professor perde a autoridade nas aulas de ensino a distância.
- As aulas virtuais dificultam o controle e a disciplina dos alunos? Com base na opinião dos professores, eles têm dúvida se as aulas virtuais dificultam o controle e a disciplina dos alunos.
- As aulas virtuais possibilitam uma aproximação maior do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas? Com base na opinião dos professores, eles têm dúvida se as aulas virtuais possibilitam uma aproximação do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas.

- Permitem o desenvolvimento de autoconhecimento, habilidades, atitudes? Com base na opinião dos professores, eles têm dúvida se a Tecnologia EAD estimula o desenvolvimento de autoconhecimento, habilidades e atitudes dos alunos.

Além destes itens considerados na análise, os professores comentaram sobre outros reflexos no ensino da Administração, a saber: (1) O aluno passa a estudar com maior autonomia e dedicação, entendendo que ele é o grande responsável pelo processo de aprendizagem; (2) Faz com que aqueles que gostam de estudar se sobressaiam enquanto desestimula aqueles que não têm familiaridade com a tecnologia; (3) Tornam-se mais independentes e com capacidades de autodidática.

Ao concluir a análise da sub-categoria reflexos no ensino da Administração com o uso dos recursos da Tecnologia EAD, destacamos que esta análise procura identificar os aspectos didáticos considerando as aulas ministradas através do AVA.

O principal aspecto considerado no processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD é a ausência da sala de aula tradicional do sistema presencial. A falta física do professor, dos colegas na sala de aula, o aspecto da mediação realizado pela interface do ambiente tecnológico, a auto-aprendizagem que se espera do aluno, etc. são algumas inquietações que as mudanças geradas pelas NTIC têm ocasionado no meio universitário e também trouxeram reflexos no ensino da Administração. O ensino passa a ter um novo papel nesta nova sociedade, a sociedade do conhecimento.

Os aspectos didáticos importantes que ocorrem nas salas virtuais foram percebidos pelos professores entrevistados, como o processo de interação professor-aluno, a melhora nas condições de aprendizagem, no desempenho dos alunos nas avaliações.

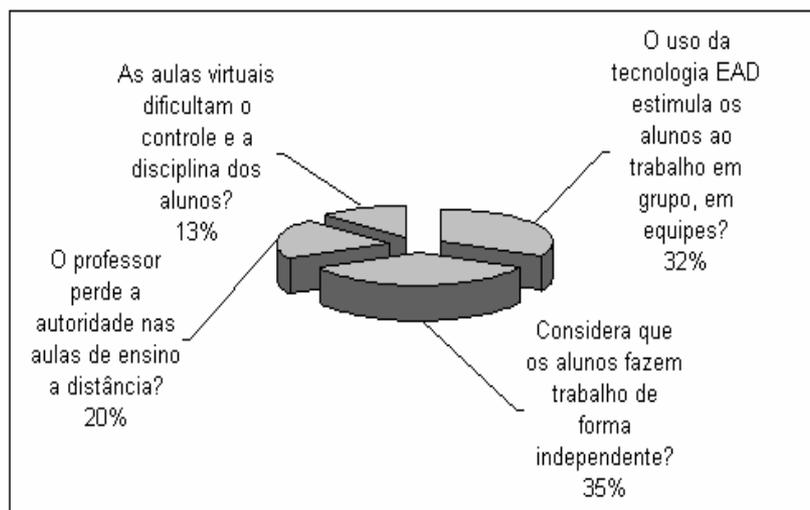
A participação dos alunos nas discussões on-line tende a estimular os alunos ao trabalho em equipe, a serem independentes, bem como o desenvolvimento de habilidades e atitudes dos alunos, pois de forma geral, as aulas virtuais possibilitam uma aproximação maior do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas.

Considerando a análise dos resultados obtidos, pode-se constatar que foram identificados “Reflexos no ensino da Administração”, gerados pelo uso da Tecnologia EAD, tanto no ambiente tecnológico necessário para a realização desta atividade, como no processo de gestão dos cursos na modalidade EAD e semipresencial, bem como no processo de ensino-aprendizagem.

A seguir é analisada a **sub-categoria: Condições de ensino-aprendizagem**, que visa identificar aspectos da interação e da interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem aluno-professor-ambiente.

A figura a seguir analisada procura identificar aspectos relativos à dinâmica, a cooperação e a competição entre os alunos nas turmas, considerando a realização de aulas virtuais.

Figura 16 – EAD x dinâmica cooperação, competição.



Estes itens considerados são fatores comuns na realização das aulas presenciais e potencialmente desejados no perfil do formado no curso de Administração. Ver apêndice – Questionário 3 – Questão 03.34.

Comentário recebido de um professor: (1) Forma-se um espírito de comunidade para construção conjunta.

O ambiente tecnológico de EAD deve prover recursos básicos para o funcionamento desta ferramenta, que permitam a criação e configuração das salas virtuais, bem como a criação, configuração e controle de acesso a usuários, inclusão e alteração de aulas e atividades, informações, *fórum e chat*, *Webmail*, *Portfólio*/diário de bordo, perfil e cronograma.

Na análise da **sub-categoria condições de ensino-aprendizagem** pode-se destacar o cruzamento das informações deste gráfico com os dados da tabela 14, a saber:

- Há interação entre professor-aluno nas aulas virtuais;
- As salas virtuais e suas páginas melhoram as condições de aprendizagem na realização das aulas virtuais;
- As aulas virtuais melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações;
- Os alunos geralmente se oferecem rápida e voluntariamente para dar respostas nas discussões;

- A Tecnologia EAD estimula os alunos a fazerem trabalho de forma independente.

Realizando uma análise mais ampla sobre a infra-estrutura tecnológica para EAD e os reflexos no ensino da Administração, tendo como base a pesquisa realizada nos referidos cursos em 11 IES da região Sul, pode-se perceber, que para o funcionamento do curso nesta modalidade de ensino, é necessário destacar a importância da camada tecnológica.

Esta camada tecnológica exige alguns aspectos essenciais e básicos que a IES deve providenciar, a saber: rede de dados e comunicação, servidor de internet compatível com o LMS-AVA desejado pela IES (próprio, E-PROINFO, EDUCON, TELEDUC ou MOODLE), estável e que comporte o número de acessos realizados pela equipe técnica, professores e alunos ao referido ambiente.

Quanto aos reflexos no ensino da Administração, observados durante a realização da pesquisa, tendo como base a opinião dos professores sobre a utilização de recursos tecnológicos na modalidade de ensino EAD, concluímos que realmente existem mudanças no ensino da Administração.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA deve ter algumas características e requisitos como: Deve ser rico em apoios tecnológicos, para que os mesmos possam proporcionar a auto-aprendizagem, que ela seja eficaz.

Este apoio tecnológico deve ser adequado, com uma interface amigável e que tenha interatividade. A interatividade é um requisito indispensável para que, com a mediação do professor tutor propicie e estimule a auto-aprendizagem do aluno.

Outro aspecto importante que também está relacionado à camada tecnológica é a forma de comunicação “um-para-muitos” empregada pela maioria das IES pesquisadas, pois esta forma de comunicação não é interativa e a mesma se traduz e contamina a forma de gerenciamento das aulas virtuais pelo tutor, pelo processo de construção e distribuição do material didático, não explorando assim a plenitude dos recursos de interação e de disponibilidade que o ambiente virtual foi projetado para realizar.

Estes aspectos abrangidos pela Tecnologia EAD e suas ferramentas, recursos e a forma de comunicação necessária ao ambiente LMS-AVA foram fundamentados tendo como base os Parâmetros de qualidade do MEC e nos autores (LEVY, 2000; BELLONI, 2002; ROMANI, 2000; ROMISZOWSKI & MASON, 1996; MORAN, 1995 e VALENTE, 1996).

Com relação à Gestão Acadêmica dos cursos analisados e os reflexos no ensino da Administração, o processo é relativamente complexo, pois abrange inicialmente aspectos formais, isto é, o PDI da Instituição, o PPC do Curso de Graduação em Administração e

quando for o caso, o credenciamento da IES junto ao MEC para ministrar o curso na modalidade EAD. O ideal é que IES desenvolva um Projeto de EAD que contemple os objetivos respectivos, o perfil dos professores, dos alunos, a filosofia da instituição, e as linhas de formação de interesse, quer para Projetos de cursos inteiramente na modalidade EAD, quer para a disponibilização de disciplinas semipresenciais (até 20%), quer para apoio didático as atividades pedagógicas do curso.

Além dos aspectos formais para a regulamentação do curso, é necessário que o Projeto de EAD contemple também os requisitos para atender a infra-estrutura tecnológica para EAD detalhada anteriormente, bem como o planejamento de atividades como a organização do ensino, gestão administrativa e a gestão da ferramenta de apoio as atividades acadêmicas (LMS-AVA).

Com relação à metodologia do ensino e os reflexos no ensino da Administração, podemos destacar aspectos relacionados a diferentes modalidades de ensino encontradas nas universidades pesquisadas, a modalidade presencial, EAD e semipresencial. São mudanças efetivamente importantes e que causam reflexos no ensino da Administração, no âmbito institucional, no curso de Administração, nos professores e nos alunos.

Quanto aos reflexos no ensino da Administração, pode-se destacar que estão relacionados aos aspectos didáticos do AVA, pois é através dele que se dá a interação entre professor-aluno-ambiente. Como resultado, melhora as condições de aprendizagem, o desempenho nas avaliações, possibilita a participação dos alunos nas discussões virtuais, gera a interação, a dinâmica, a cooperação e até mesmo a competição entre os alunos. Um outro reflexo observado é que o ambiente estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes, mas que também os estimula ao autoconhecimento, a desenvolverem habilidades e atitudes, bem como a resolverem suas atividades de forma independente, possibilitando assim uma aproximação do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas. Para finalizar, as aulas virtuais não dificultam o controle e a disciplina dos alunos, sendo que o professor-tutor não perde a autoridade no ambiente virtual de aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No meio acadêmico se ouve falar muito em ensino a distância (EAD), este fato despertou no autor o interesse em pesquisar o contexto desta modalidade de ensino no curso de graduação em Administração em universidades da região Sul do Brasil.

O levantamento bibliográfico permitiu ter uma visão e entendimento das nomenclaturas usadas em EAD, sua trajetória no Brasil (cartas, fitas, vídeo, *internet*, interação), os níveis existentes nas IES, as Tecnologias da Informação e comunicação, o papel do vídeo, das conferências da TV e da *internet* no ensino a distância, bem como aspectos da regulamentação do EAD no ensino superior. O estudo permitiu também conhecer as mudanças metodológicas envolvidas, os novos papéis das instituições de ensino superior, do professor e do aluno, assim como das teorias educacionais envolvidas. Também foram observados aspectos da formação docente para EAD, a organização de currículo por projetos, projeto pedagógico, formação do Administrador, metodologias utilizadas no ensino da Administração, a presença do EAD nos cursos de Graduação Administração bem como foram descritas 9 (nove) pesquisas comprovando a Modalidade EAD nas instituições de ensino superior.

As dificuldades na realização do trabalho de pesquisa foram no tocante à obtenção de dados das IES, principalmente por ser uma modalidade de educação nova no Brasil, constatado através das entrevistas e contatos realizados junto a professores e coordenadores dos diversos cursos de Administração nas universidades pesquisadas.

Outro fato que chama a atenção no meio profissional e educacional (administradores profissionais, administradores professores) é de que existe uma reação e até mesmo rejeição ao ensino da Administração modalidade EAD, conforme apontado pela Pesquisa Nacional do CFA.

Há falta de disciplinas voltadas à formação de professores no curso de Graduação em Administração, pois o profissional que deseja lecionar vai obter tal formação somente nos cursos de pós-graduação com estas características acadêmicas.

Fazendo um panorama geral sobre o EAD no meio universitário da região Sul do Brasil, baseado na pesquisa realizada, identificou-se que a maioria das IES's possui projetos de EAD, principalmente ligados aos cursos de graduação e pós-graduação. No entanto, observamos universidades que em seu curso de Administração praticam a modalidade de ensino presencial, umas com projetos em EAD e outras não. Face aos aspectos legais, na

região Sul existe 17 universidades credenciadas para o ensino a distância, no entanto, destas foram identificadas 11 IES que possuem o curso de Administração na modalidade semipresencial e cursos na modalidade a distância. Foram identificados projetos em EAD em suas fases iniciais (modelagem, ambiente, aprovação), outras iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2006 e possuem algumas centenas de alunos matriculados, enquanto que em algumas universidades o projeto já se encontra em fases mais avançadas e possui milhares de alunos matriculados nos cursos graduação em Administração à distância.

Com relação aos Reflexos que a Tecnologia EAD trouxe ao Ensino da Administração, podem-se destacar os aspectos relacionados à:

- . Ambiente tecnológico para a modalidade EAD – necessidade da IES possuir uma infra-estrutura Tecnológica para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); a forma de comunicação deste ambiente deve promover a interação entre professor-aluno-ambiente, bem como possuir ferramentas, recursos e suporte adequados.

- . Gestão Acadêmica dos Cursos de Administração – Destaque para atividades relacionadas a Modalidade EAD para o coordenador do curso, professor autor, tutor e monitor de curso; o tamanho médio das turmas com 25-30 alunos; serviço de secretaria utilizando recursos das TIC; necessidade de gestão dos processos administrativos e acadêmicos devidamente integrados aos sistemas de informação; e disponibilização de ferramentas de apoio às atividades acadêmicas para a modalidade EAD.

- . Metodologia do ensino – Com relação as mudanças no processo de ensino, com a implementação da Tecnologia EAD no Curso de Administração, podem-se destacar a modalidade de ensino identificada na pesquisa, como presencial, semipresencial e a distância; outro aspecto importante está relacionado ao uso efetivo de ferramentas e recursos das TICs para a Modalidade EAD associados a estratégias de ensino tradicionais no curso como: estudo de caso, produção colaborativa, simulação empresarial, etc.; também deve ser destacado a interatividade necessária ao ambiente de ensino professor-aluno-ambiente; com relação ao professor-tutor, este deve dominar os novos recursos tecnológicos quer para a produção do material didático, quer para a seleção e uso eficiente de recursos como: Chat, Fórum, CD-ROM/DVD, Videoconferência, Webconferência, Teleconferência, hipertexto, etc.

Quanto a necessidade de elaboração de uma proposta pedagógica para a formação de professores, para a docência *on-line*, foram observados aspectos relacionados primeiramente a verdadeira formação profissional do administrador, suas habilidades, atitudes e capacidades, bem como seu perfil baseado em competências. A prática pedagógica deve ser centrada no

interacionismo e/ou construtivismo, independente do tipo de organização curricular, bem como da modalidade de ensino, seja presencial ou virtual.

O processo de ensino-aprendizagem exige dos professores a adoção de práticas pedagógicas centradas na iniciativa do aluno, favorecendo assim a sua autonomia e a aplicação da aprendizagem nas diferentes situações do seu dia-a-dia profissional. Portanto, as práticas pedagógicas deverão favorecer a contextualização do que está sendo visto e trabalhado em aula com a realidade empresarial.

Como no curso de graduação em Administração não possuem disciplinas que abordem teorias e/ou práticas pedagógicas, a formação docente ocorre pela prática profissional e pela formação pedagógica complementar obtida nos cursos de pós-graduação. Outra questão importante que não é tratada neste tipo de formação são os aspectos relacionados à organização curricular, mas esta é normatizada pelo CFA através dos conteúdos de formação profissional e das diretrizes curriculares, as quais devem englobar as áreas de atuação do administrador (CFA, 2007).

Outro aspecto importante na formação de professores para esta modalidade de ensino é o fator tecnologia. A tecnologia faz parte do contexto de trabalho dos administradores, onde os profissionais trabalham em empresas na sua grande maioria informatizadas (software, hardware, rede de dados e sistemas de comunicação), realizando atividades em formulários como cadastro, inclusão, exclusão e alteração de dados, emissão de relatórios, consultas especializadas bem como acesso a uma gama muito grande de software de gestão empresarial (ERP), Inteligência nos negócios (BI), relacionamento com cliente (CRM), *internet*, *intranet*, *extranet*, *e-business*(EB), *e-commerce* (EC), *webmail*, listas e grupos de trabalho, treinamento corporativo, globalização de empresas, globalização de mercados e comércio exterior (importação e exportação).

Considerando este panorama onde o profissional de Administração e professor de disciplinas do curso de Administração, para realizar atividades docentes no ambiente tecnológico de Ensino a Distância, deve ter uma formação adequada. A realização de programas de formação de professores para o ensino da Administração, nos cursos de graduação modalidade EAD e semipresenciais, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. A seguir são abordados alguns aspectos observados pelo autor na pesquisa acadêmica:

- Todas as IES pesquisadas possuem projetos de EAD;
- Existem muitas IES que possuem Projetos EAD no curso de graduação em Administração, além das identificadas nesta pesquisa;

-As IES possuem Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio ou terceirizado, que em sua maioria possuem ferramentas como: informações do curso, ajuda, cronograma, webmail, lista de discussão, grupos, *chat*, portfólio bem como ferramentas para gestão de salas de aulas virtuais: material didático, ambiente para inclusão de páginas HTML, textos, arquivos tipo PowerPoint, Word, PDF e alguns ambientes permitem recursos como videoaula, webconferência, câmera de vídeo e som, dentre outros recursos.

- As funções identificadas para a gestão de cursos na modalidade EAD são: coordenação, professor autor, professor tutor e monitor de curso. Portanto, os profissionais envolvidos devem ter formação especializada em *internet*, browser/navegador, webmail, AVA, participação em fórum, grupos de discussão e *chat*.

- Além dos aspectos relacionados às NTIC e aos aplicativos normalmente utilizados nas aulas virtuais, o processo de formação de professores deve contemplar aspectos relacionados às teorias educacionais, principalmente relacionadas ao interacionismo e ao construtivismo, pedagogia de projetos, organização curricular, aprendizagem cooperativa, interação e autoconhecimento.

Hoje em dia as instituições de ensino têm investido recursos significativos no desenvolvimento de cursos ministrados em ambientes virtuais de aprendizagem baseados na *internet*. Esta modalidade de educação a distância apresenta vantagens significativas, derivadas principalmente pela grande flexibilidade de tempo, acesso as aulas virtuais em qualquer lugar e recursos investidos. No entanto é preciso considerar os cursos virtuais dependem de diversos fatores que influenciam a efetividade destes cursos principalmente em aspectos ligados ao processo de aprendizagem, interatividade do ambiente, o ambiente tecnológico, o material didático, o conteúdo programático, os professores e os alunos (TESTA, 2006).

Assim, o pesquisador afirma que a Tecnologia EAD não deve ser usada apenas como um recurso didático a mais no ensino a distância, mas como um agente importante no processo ensino-aprendizagem, pois o EAD possui características distintas do ensino presencial. O fato de o professor estimular o aluno a pesquisa, a ensinar o aluno a aprender, estimulando-o a auto-aprendizagem, torna a relação ensino-aprendizagem num processo mais dinâmico e flexível.

Trabalhos futuros relacionados ao tema pesquisado que despertam o interesse do pesquisador, são: a) Pesquisa on-line – estratégia para analisar e selecionar dados na *web* na busca de informações relevantes e significativas; b) Docência on-line – formas eficientes e eficazes de organizar conteúdo no ambiente AVA; c) Elaborar um sistema de avaliação do

ambiente AVA – mecanismo de monitoramento de páginas, ferramentas, etc. d) Formas de avaliar a interatividade do ambiente AVA e suas ferramentas e) Elaboração de programas de formação de professores para o ensino da Administração, nos cursos de graduação modalidade EAD e semipresenciais, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O processo de formação humana também é trazido à tona no contexto do EAD, pois as teorias de aprendizagem nos indicam uma centralidade no aprendiz e na dinâmica da aquisição e produção de conhecimento. Hoje há dificuldade em inverter a lógica do ensino presencial, mas as relações sociais devem estimular a formação de uma cultura para EAD a partir da utilização da Tecnologia EAD, como apoio às atividades no ensino presencial, nas quais a ação do professor-tutor modifica a forma de ensinar e de aprender.

A formação de uma cultura para EAD é importante, pois inverte a lógica tradicional do ensino, onde as práticas pedagógicas são centradas nas iniciativas do aluno, e o professor age com um tutor, um facilitador, orientando o aluno na sua auto-aprendizagem. Além do mais o EAD possui uma flexibilidade de tempo e espaço muito maior que o ensino presencial, que permite ao educando estudar e realizar atividades docentes na sua casa, no trabalho, na biblioteca, etc.

Diante do que foi analisado, interpretado e considerado, o autor conclui sua pesquisa e com base nos resultados obtidos, elaborou informações que possibilitam o planejamento de disciplinas virtuais com uso das Tecnologias EAD, considerando as modernas tecnologias educacionais junto ao curso de Administração, bem como futuros empreendimentos na área.

O estudo procurou demonstrar a relação de ensino-aprendizagem influenciada pelo uso da Tecnologia EAD, abrangendo os principais aspectos relacionados à infra-estrutura tecnológica, o processo de gestão acadêmica do curso de graduação em Administração e a metodologia de ensino, tentando sempre evidenciar os seus reflexos no ensino da Administração, relacionados à instituição, ao curso, aos professores e aos alunos.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRANCHES, Sérgio Paulino; Cavalcante, Patricia Smith. **Impactos do uso das TICS na formação dos educadores.** UFPE: 2005. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/hipertexto2005/TRABALHOS/S%E9rgio%20Paulino%20Abranches.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2006.
- Associação Brasileira de Tecnologia educacional - ABT. **Publicações.** Disponível em: <<http://abt-br.org.br/>>, Acesso em: 17 maio 2006.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth de, **PROINFO: Informática e formação de professores.** Secretaria de Educação a Distância, SEED, 2000.
- ANDRADE, Adja Ferreira de; VICARI, Rosa Maria; SILVA, Marco (Org.). **Construindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vigotski.** Educação Online, São Paulo: Editora Loyola, p.256-272, 2003.
- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais.** Ufsc, Florianópolis, 3 ed., 1999.
- BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil.** Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 78, abr/2002.
- BRANDÃO, E. J. R. (Org.); GUARESCHI, A. P. D. (Co-Autor). **Formação docente para atuar com a informática educativa:** análise dos cursos de licenciatura do Instituto de Ciências Exatas e Geociências da Universidade de Passo Fundo; Tecendo caminhos em informática na educação, 1, Passo Fundo/RS, UPF Editora, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Maria Elizabeth de Almeida. **Informática e formação de professores.** PROINFO: Serie de estudos educação a distância. Brasília: SEED, v. 2, p.178-181, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **PROINFO: Informática e formação de professores.** Brasília: SEED, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para cursos a distância.** Brasília: SEED, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Arquivos. Brasília: SEED, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Conselho Nacional de Educação. Resolução CES-CNE nº 01, de 2 de fevereiro de 2004. (Ed.). **Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.** Brasília: CES-CNE, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Relatório do grupo de trabalho instituído pela portaria Ministerial n. 4.034.** Brasília: SESU, 2005.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB.** LEI N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: LDB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN.** Brasília: PCN, 2004. Disponível em: <www.mec.gov.br/sef/sef/pcn.shtm>. Acesso em: 17 maio 2006.
- Conselho Federal de Administração. **Pesquisa nacional 4ª edição 2006:** perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador. São Paulo: CFA. Ago. 2006.

- Conselho Federal de Administração. **Publicações** São Paulo: CFA. Disponível em: <www.cfa.org.br>, Acesso em 25 maio 2007.
- CHAVES, Eduardo O C. **Tecnologia e Educação: O Futuro da Escola na Sociedade da Informação MEC/PROINFO**, Brasília, DF, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 4. ed. São Paulo: Makron, 1993.
- COSTA, Iris Elisabeth Tempel; FAGUNDES, Lea da Cruz; NEVADO, Rosane, Aragon de. **Educação à distância e a formação continuada de professores em sistemas de comunidades de aprendizagem**. Projeto EDUCADI/CNPq/Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC)/UFRGS. Disponível em: <www.nied.unicamp.br/oea>, Acesso em: 16 jun. 2006.
- DORNELLES, Ramão Jorge. **A utilização de Tecnologias de Internet na Educação à Distância: O Caso de uma disciplina de graduação da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2000. 135 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Administração), Universidade do Rio Grande do Sul, 2000.
- DUTRA, Renato Luís de Souza; TAROUÇO, Liane Margarida Rockenbach. **Recursos Educacionais Abertos** (Open Educational Resources). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/>>, Acessado em: <31 out. 2007>.
- EA (UFRGS). **Projeto EAD**. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Disponível em: <www.ea.ufrgs.br>. Acesso em: 29 mar. 2007.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FERREIRA, A. C. **Um olhar retrospectivo sobre a pesquisa em formação de professores de matemática**. In: FIORENTINI, D. (org) Formação de professores de matemática. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- FERREIRA, Ruy. **Tecnologia Educacional**. III Congresso ONLINE OCS, Disponível em: <www.cibersociedad.net/congres2006>, Acesso em: 30 nov. 2006.
- FREITAS, E. J. L. **A implementação da política pública escola plural: as representações sociais dos pais sobre seus princípios de avaliação**. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Publicações**. Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/>>, Acesso em: 15 março 2006.
- KNEIPP, Ricardo Esteves. **O uso da EAD como instrumento de ensino-aprendizagem de tecnologia educacional**. III CONGRESO ONLINE - OBSERVATORIO PARA A CIBERSOCIEDAD. Disponível em: <<http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio.php?id=245&llengua=ga>>, Acesso em 25 jul. 2007.
- LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**. O futuro do pensamento na era da informática. (tradução de Carlos Irineu da Costa) São Paulo, SP: Editora 34. (Original publicado em 1990).
- MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. Disponível em: <www.abed.org.br>, Publicada em: 11 nov. 2002.
- MAXIMO, Luis Fernando. **A comunicação mediada por computador em situações formais e informais de aprendizagem**. 2003. 126 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Educação) - Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Universidade Vale do Itajaí, Itajaí, 2003.
- MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e o Reencantamento do Mundo, Tecnologia Educacional**, São Paulo, vol. 23, n. 126, 1995.

- MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. Universidade Bandeirante e das Faculdades: Sumaré-SP. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> Acesso em: 27 mar. 2007.
- OLIVEIRA, Luciel Henrique de. **Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert**. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.
- PIAGET, Jean. **Evolução dos necessários na criança**. Porto Alegre: Artes médicas, v. 2, 1986.
- POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Instituto de Psicologia. Universidade Autônoma de Madri. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- PRETI, Oreste. **Educação a Distância**: construindo significados. Cuiabá: UFMT, 2000.
- RAUEN, Fábio José. **Elementos de iniciação à pesquisa**. Rio do Sul, SC: Nova Era, 1999.
- SALES, Mary Valda Souza. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD**. ABED - Congresso2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>>, Acessado em: <31 out. 2006).
- SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **Inclusão digital**: espaço possível para pessoas com necessidades educativas especiais. Revista do Centro de Educação, UFSM, 2002. Disponível em: <www.ufsm.br>, Acesso em: 17 maio 2006.
- SANTOS, Maria de Fátima de Castro Lacaz et al. **Renovando as práticas didáticas com auxílio do microcomputador, de acordo com os PCN**. UNESP. 2003. Disponível em: <[www.unesp.br/prograd/PDFNE2003/Renovando as praticas didaticas.pdf](http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2003/Renovando%20as%20praticas%20didaticas.pdf)>, Acesso em: 17 maio 2006.
- SCHEER, Sérgio. **Uma metodologia apoiada em tecnologias de informação e comunicação para ensino e aprendizagem efetivos**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <www.pucpr.br> Acesso em: 17 maio 2006.
- SILVA, Alcides Luis Cabral. **Ambientes virtuais de aprendizagem: uma experiência no ensino presencial de graduação**. 2003. 108 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Educação) - Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Universidade Vale Do Itajaí, Itajaí, 2003.
- SILVA, João Josué da. **Novas tecnologias: um desafio para a formação de professores**. UFSC. 2005, Disponível em: <www.pmf.sc.gov.br/nte/material/PPP_2006.pdf>, Acesso em: 17 maio 2006.
- TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **O uso das tecnologias da informação nas instituições de ensino e nas universidades corporativas**. Revista Brasileira de Administração - RBA - Ano XIII - n. 42 - set/2003.
- TESTA, Maurício Gregianin. **A influência das preferências por contato social e da auto-regulação dos recursos de aprendizagem do estudante na efetividade dos cursos desenvolvidos na Internet**. 2006. 253 p. Tese de doutorado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração, Porto Alegre, BR-RS, 2006.
- TORI, Romero. **O Virtual que marca Presença**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância - RBAAD. Volume 2. Nº 1 - Maio, 2003. Disponível em: <www.abed.org.br>, Acessado em: 11 nov. 2006>.
- TORRES, Patrícia Lupion (Anped-27,2004). **MATICE**: uma experiência de educação virtual na PUCPR. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT19-1945--Int.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2007.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- UAB-MEC. **CURSO PILOTO**: Graduação a Distância em Administração. Disponível em: <www.uab.mec.gov.br>, Acesso em: 29 mar. 2007.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, José Fernando de. **Integração da informática na educação: a experiência da rede**. Revista Brasileira de Informática na Educação, set. 1997. Disponível em: <www.pmf.sc.gov.br/nre/material/PPP_2006.pdf>, Acesso em: 17 maio 2006.

VALENTE, J. A. (Org.) (1999). **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: Nid-Unicamp.

VIANNEY, João; TORRES, Patrícia; SILVA, Elizabeth. **Mcluhan e a educação a distância: a evolução do ensino a distância no brasil**. Disponível em: <[www.cee.sc.gov.br/ensino_distancia/Mcluhan e a educação a distancia.doc](http://www.cee.sc.gov.br/ensino_distancia/Mcluhan_e_a_educacao_a_distancia.doc)>. Acesso em: 15 jun. 2006.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1998.

6. APÊNDICE

Questionário 1 - Ambiente tecnológico da instituição.
01.01 - Categoria Administrativa: [_____]
01.02 Organização Acadêmica: [_____]
01.03 Qual a sua formação profissional? . [_____]
01.04 - Qual sua função? . [_____]
01.05 - Tempo ou exercício na Função: [___] anos.
01.06 - Número de cursos que utilizam tecnologia EAD na instituição: [___] cursos.
01.07 - Número de alunos que concluíram curso com tecnologia EAD na instituição: [___] alunos.
01.08 - Atualmente sua IES usa recursos da tecnologia em EAD para a realização de projetos educacionais? () SIM - () Não
01.09 - Se sim, usa a tecnologia em EAD para que cursos ou finalidade (salas abertas)? <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Ensino Técnico <input type="checkbox"/> Ensino Superior - Graduação <input type="checkbox"/> Ensino Pós-Graduação - Lato sensu <input type="checkbox"/> Ensino Pós-Graduação - Stricto sensu <input type="checkbox"/> Curso de treinamento empresarial <input type="checkbox"/> Outra: [_____].
01.10 Com relação ao Ambiente Tecnológico disponibilizado pela IES, Sistema Gerenciador de Curso on-line- SGC (software, aplicativo), qual é usado? <input type="checkbox"/> Ambiente TELEDUC <input type="checkbox"/> Ambiente MOODLE <input type="checkbox"/> Ambiente XOOPs <input type="checkbox"/> Outro Ambiente. Qual? [_____] <input type="checkbox"/> Não possui ambiente tecnológico - EAD.
01.11 A forma de desenvolvimento de projetos de cursos, utilizando Tecnologia em EAD, tem origem interna (desenvolvimento próprio) ou externa (soluções prontas). Desenvolvimento próprio (professores, técnicos, empresas de tecnologia); Desenvolvimento externo (outras universidades, empresas de tecnologia educacional, outros).
01.12 Nos cursos de Ensino a distância - EAD, quais aplicativos (software educacional) são usados para realização dos cursos? <input type="checkbox"/> Apresentação PowerPoint. <input type="checkbox"/> MS-Word. <input type="checkbox"/> MS-Excel. <input type="checkbox"/> MS-Access. <input type="checkbox"/> Programa de e-mail - Webmail. <input type="checkbox"/> Protocolo - FTP. <input type="checkbox"/> Chat (bate papo). <input type="checkbox"/> Lista de discussão, grupos. <input type="checkbox"/> Vídeo conferência. <input type="checkbox"/> Vídeo aula.

<p><input type="checkbox"/> Internet.</p> <p><input type="checkbox"/> Outro. Qual? [_____].</p>
<p>01.13 - Caso a IES use recursos da tecnologia em EAD, como é a interação aluno x instrutor?</p> <p>Síncrona;</p> <p>Assíncrona.</p>
<p>01.14 - Qual o modelo de comunicação (aluno-professor), empregado pela instituição:</p> <p><input type="checkbox"/> Comunicação individual para grupal (um -> muitos);</p> <p><input type="checkbox"/> Comunicação individual (um -> um);</p> <p><input type="checkbox"/> Comunicação grupal, com mídias unidirecionais (TV, rádio, jornal), mídias interativas, fórum ou grupo de discussão.</p>
<p>01.15 - Como é o acesso ao ambiente virtual – pelo aluno?</p> <p><input type="checkbox"/> Aula presencial.</p> <p><input type="checkbox"/> Fora do horário de aulas.</p>

Questionário 2 - Coordenador do curso de Graduação em Administração.					
02.16 - <i>Qual a sua formação profissional?</i> . [_____]					
02.17 - <i>Qual o seu cargo na IES?</i> . [_____]					
02.18 - <i>Tempo ou exercício na Função:</i> [__] anos.					
02.19 - <i>Informe o número médio de alunos matriculados no curso de Administração:</i> [__] alunos.					
02.20 - <i>Como funciona o serviço de secretaria de ensino para a ensino a distância?</i> [_____]					
02.20-a - <i>Qual a Modalidades de Ensino do curso de Administração nesta IES?</i> () <i>Presencial.</i> () <i>Semipresencial.</i> () <i>À distância.</i>					
02.21 - <i>Com relação às atividades exercidas pelos profissionais e/ou funções exercidas, opinar:</i>					
	<i>Nunca</i>	<i>Às vezes</i>	<i>Na média</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
<i>Coordenador do curso</i>					
<i>a) A organização e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;</i>	()	()	()	()	()
<i>b) Coordenação do andamento didático-pedagógico, zelando pela qualidade do ensino, adequação do currículo e atividades de pesquisa e/ou extensão;</i>	()	()	()	()	()
<i>c) Orienta e acompanha o trabalho dos professores tutores, o andamento das atividades técnicas e de apoio do curso;</i>	()	()	()	()	()
<i>d) Outra atividade, qual?</i>	()	()	()	()	()
<i>Professor autor</i>					
<i>a) Responsável pela concepção e a estruturação pedagógica das disciplinas do curso;</i>	()	()	()	()	()
<i>b) Organiza e seleciona estratégias de ensino e aprendizagem a serem aplicadas;</i>	()	()	()	()	()
<i>c) Orienta o professor tutor no desenvolvimento dos conteúdos programáticos, no processo de ensino e aprendizagem e de avaliação;</i>	()	()	()	()	()
<i>d) Outra atividade, qual?</i>	()	()	()	()	()
<i>Professor tutor</i>					
<i>a) Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem (motivação, ensino, aprendizagem);</i>	()	()	()	()	()
<i>b) Acompanha os alunos nas atividades, nos módulos, na orientação;</i>	()	()	()	()	()
<i>c) Realiza a avaliação da aprendizagem (conceitos, notas);</i>	()	()	()	()	()

d) Outra atividade, qual?	()	()	()	()	()
Monitor do curso					
a) Auxilia os alunos em questões administrativas, esclarece dúvidas quanto aos procedimentos, etc.;	()	()	()	()	()
b) Ajuda o aluno na sua auto-aprendizagem;	()	()	()	()	()
c) Realiza o suporte técnico, administrativo e motiva os alunos.	()	()	()	()	()
d) Outra atividade, qual?	()	()	()	()	()
Comentário geral:					

Questionário 3 - Professor da disciplina ministrada através da modalidade EAD ou semipresencial.	
03.22 Qual a sua formação profissional? . []
03.23 - Qual sua função? . . []
03.24 - Qual o número médio de alunos por turma [____] alunos.	
03.25 - Tempo de docência na disciplina de Sistema de Informações Gerenciais ou similar. () Até 2 anos. () De 2 a 5 anos. () De 5 a 10 anos. () Mais de 10 anos.	
03.25-a - Qual a Modalidade de Ensino da disciplina ministrada através da modalidade EAD ou semipresencial, nesta IES? () Presencial. () Semipresencial. () À distância.	
03.26 - É usando recursos como Fórum ou Grupo de discussão on-line nas suas aulas? () SIM. () NÃO.	
03.27 - Como é a participação do autor do conteúdo (professor), nas aulas? () Orienta a atividade dos alunos. () Participa das pesquisas em grupo, fórum, chat. () Participa da construção cooperativa (professor-aluno). () O autor do conteúdo (curso) não participa das atividades do grupo, pois as aulas são ministradas pelo professor tutor e/ou monitor.	
03.28 – Qual sua opinião sobre o professor que usa a estratégia de Produção Colaborativa (aprendizagem colaborativa), no ambiente EAD. () Novas oportunidades de aprendizagem. () Estimula o desenvolvimento do aluno pesquisador. () O professor precisa ser parceiro dos alunos no processo de aprendizagem. () Aprendizagem cooperativa (professor, aluno e conhecimento). () Esta ferramenta estimula o aluno a trabalhar em grupo. () Outra, qual? () Não tem opinião formada.	
03.29 - Caso o professor da disciplina ministrada através da modalidade EAD ou semipresencial, realize cursos utilizando a Tecnologia EAD, informe endereços do curso(s) na Internet:	
03.30 - Que recursos da tecnologia em EAD e estratégias de ensino, você considera importante	

para o ensino da Administração?

Informações gerais do curso.

- CHAT
 CORREIO
 CONTEÚDO
 PORTFÓLIO / DIÁRIO DE BORDO
 Produção colaborativa
 LEITURA DIRIGIDA
 Atividade específica
 Fórum ou Grupo de discussão
 LINKS
 Espaço Aberto
 Perfil dos participantes
 Ajuda
 Cronograma
 Simulação empresarial
 Ensino em laboratório
 Estudo de caso
 Outro recurso, qual?
 Não tem opinião formada.

03.31 - Informe se o professor da disciplina ministrada através da modalidade EAD ou semipresencial desenvolveu alguma ferramenta, aplicação ou material para ensino a distância, para ser usado nas aulas virtuais.

- SIM
 NÃO.

Por favor, comente ou informe qual?

03.32 - O professor/instrutor possui home page - página pessoal?

- SIM, com espaço virtual para encontros, mensagens, fórum, para os alunos do curso/disciplina.
 SIM, mas é página estática, não prevendo espaço virtual para interação com os alunos do curso/disciplina.
 Não possui.

* Caso possua, pode informar o endereço virtual?

03.33 - Que reflexos no ensino da Administração, você considera que a Tecnologia EAD trouxe ao ensino da Administração?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) Possibilita uma maior interação entre os alunos?	<input type="checkbox"/>				
b) As salas virtuais e suas páginas, melhoram as condições da sala de aula, são alegres ou sombrias, mortíferas ou atarefadas, interativas ou estáticas?	<input type="checkbox"/>				
c) Considera que melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações?	<input type="checkbox"/>				
d) Todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente?	<input type="checkbox"/>				
e) Os alunos oferecem-se rápida e voluntariamente para dar respostas nas	<input type="checkbox"/>				

discussões?					
f) Os alunos interagem uns com os outros e com o professor?	()	()	()	()	()
g) Considera que a tecnologia EAD aumenta à dinâmica, a cooperação ou competição da turma?	()	()	()	()	()
h) O uso da tecnologia EAD estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes?	()	()	()	()	()
i) Considera que os alunos fazem trabalho de forma independente?	()	()	()	()	()
k) O professor perde a autoridade nas aulas de ensino a distância?	()	()	()	()	()
l) As aulas virtuais dificultam o controle e a disciplina dos alunos?	()	()	()	()	()
m) As aulas virtuais possibilitam uma aproximação maior do aluno com o seu ambiente de trabalho nas empresas?	()	()	()	()	()
n) Melhor aproveitamento das instalações da instituição.	()	()	()	()	()
o) Flexibilidade de horário dos alunos;	()	()	()	()	()
p) Economia de transporte;	()	()	()	()	()
q) Depreciação do investimento;	()	()	()	()	()
r) Acompanhamento remoto dos egressos;	()	()	()	()	()
s) Permite o desenvolvimento de autoconhecimento, habilidades, atitudes.	()	()	()	()	()
x) Ocorre outro reflexo no ensino da Administração, qual?	()	()	()	()	()
03.34 - O professor considera que a tecnologia EAD aumenta à dinâmica, a cooperação ou competição da turma?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) O uso da tecnologia EAD estimula os alunos ao trabalho em grupo, em equipes?	()	()	()	()	()
b) Considera que os alunos fazem trabalho de forma independente?	()	()	()	()	()
c) O professor perde a autoridade nas aulas de ensino a distância?	()	()	()	()	()
d) As aulas virtuais dificultam o controle e a disciplina dos alunos?	()	()	()	()	()
03.35 - Qual a frequência de uso de dos recursos tecnológicos nas aulas virtuais?	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) TV, vídeo (vídeo aula).	()	()	()	()	()
b) DVD/CD-Rom.	()	()	()	()	()
c) Multimídia/hipermídia/hipertexto.	()	()	()	()	()
d) Material impresso, arquivo digital, etc.	()	()	()	()	()
e) Teleconferência.	()	()	()	()	()

f) <i>Videoconferência.</i>	()	()	()	()	()
g) <i>Ambiente Virtual da Aprendizagem - AVA.</i>	()	()	()	()	()
03.36 - <i>Na realização de aulas, cursos, disciplinas, treinamentos através dos recursos da Tecnologia - EAD, quais aplicativos são usados? (software educacional)</i>	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) <i>Apresentação PowerPoint</i>	()	()	()	()	()
b) <i>MS-Word</i>	()	()	()	()	()
c) <i>MS-Excel</i>	()	()	()	()	()
d) <i>MS-Access</i>	()	()	()	()	()
e) <i>Programa de e-mail - Webmail</i>	()	()	()	()	()
f) <i>Protocolo - FTP;</i>	()	()	()	()	()
g) <i>Chat (bate papo);</i>	()	()	()	()	()
h) <i>Lista de discussão, grupos</i>	()	()	()	()	()
i) <i>Video conferência</i>	()	()	()	()	()
j) <i>Video aula</i>	()	()	()	()	()
k) <i>Internet</i>	()	()	()	()	()
l) <i>Outro. Qual?</i>	()	()	()	()	()
03.37 - <i>Agora o professor é convidado a emitir sua opinião sobre a utilização dos recursos da Tecnologia EAD em suas aulas?</i>	Nunca	Às vezes	Na média	Quase sempre	Sempre
a) <i>Considera que a Tecnologia EAD possibilita uma maior interação e comunicação entre os alunos.</i>	()	()	()	()	()
b) <i>As salas virtuais e suas páginas, melhoram as condições da sala de aula (são alegres ou sombrias, mortíferas ou atarefadas, interativas ou estáticas).</i>	()	()	()	()	()
c) <i>Considera que os recursos das novas tecnologia EAD, melhoram o desempenho dos alunos nas avaliações?</i>	()	()	()	()	()
d) <i>Considera que as teleconferências são importantes e visam uma maior interação professor-aluno?</i>	()	()	()	()	()
e) <i>Quando realizadas atividades on-line (individual ou em grupo), todos os alunos se dedicam à mesma atividade simultaneamente?</i>	()	()	()	()	()
f) <i>Os jogos eletrônicos são vistos como ferramenta essencial para o treinamento educacional e mental. Você considera que os jogos podem contribuir para o aprendizado dos estudantes de Administração?</i>	()	()	()	()	()
g) <i>Considera a estratégia de ensino Produção de textos (individual ou em grupo) usada no EAD,</i>	()	()	()	()	()

<i>tem demonstrando que a sua inserção no contexto tecnológico já se faz presente.</i>					
--	--	--	--	--	--

<p><i>03.38 - O professor da disciplina participou nos últimos 2 anos de algum curso de Formação inicial ou Capacitação em serviço visando o ensino a distância: () SIM. () Não.</i></p>
--

<p><i>03.39 - Como são desenvolvidos os materiais didáticos para o ensino a distância?</i></p>
--

<p><i>03.40 - Informe se o professor da disciplina ministrada através da modalidade EAD ou semipresencial fez alguma publicação sobre Ensino a distância? (Título / endereço-URL).</i></p>
--

<p><i>03.41 Gostariam de nos enviar alguma sugestão, crítica ou comentário ao levantamento que está sendo realizado?</i></p>
--

<p><i>03.42 - Gostaria de identificar seu e-mail para receber posteriormente os resultados desta pesquisa? e-mail e fone:</i></p>

7. ANEXOS

Anexo 01 - Carta às universidades / coordenadores de curso de Administração.

Anexo 02 - Entrevistas técnicas junto às seguintes instituições de ensino superior:
UNIVATES-RS, UPF-RS, FAPLAN-RS e UNIVALI-SC.

Anexo 03 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Anexo 04 – Questionário – Ajuda on-line, instruções de preenchimento.

ANEXO 01- Carta às universidades / coordenadores de curso de Administração.
Itajaí (SC), abril de 2006.

Ref. Tecnologia EAD: Reflexos no Curso de Administração.

Saudações,

Sou o Adm. GILSON LUIZ PALMA LONGO - CRA/RS-020935/O. Trabalho como docente junto ao Curso de Administração (SIG) e estou cursando o Mestrado Acadêmico em Educação na UNIVALI.

O motivo desta é convidar o Coordenador do Curso de Administração desta instituição para participar de pesquisa acadêmica com interesse de realizar dissertação do Mestrado Acadêmico.

Necessito portando do Nome, Cargo, Fone, E-mail do Coordenador do Curso de Administração para realizar os devidos contatos.

Objetivo da pesquisa: Buscar informações sobre o uso de Tecnologia EAD no Curso de Administração, na disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais (ou similar), procurando identificar os "Reflexos no Ensino da Administração" de tecnologias de ensino a distância.

Caso sua universidade não use ou não pretenda usar os recursos da Tecnologia EAD no Curso de Administração, sua participação e opinião são importantes para a realização da pesquisa.

Gostaria de ver a possibilidade de realizar a pesquisa na sua instituição universitária e, portanto peço a vossa confirmação.

Creio que o tema: "Tecnologia EAD: Reflexos no Curso de Administração" seja polêmico, importante, recente, futuro e, sobretudo necessário às instituições de ensino da Administração.

Também gostaria ver a possibilidade de divulgar esta pesquisa (andamento, desenvolvimento e conclusão), seja na forma de publicações, divulgação, palestras, cursos, etc.

Caso Vossa Senhoria tenha sugestões, críticas ou comentários que possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa fiquem à vontade.

Metodologia do levantamento:

1. Está sendo criada uma página na internet com a finalidade única de coletar dados e informações referentes à pesquisa.

2. Será disponibilizado um formulário on-line, atrelado ao banco de dados para coletar as respostas dos questionários.

3. A técnica de coleta de dados: O instrumento de coleta de dados, mais indicado para este tipo de pesquisa, é o (questionário) formulário eletrônico disponível na Internet, onde as IES serão solicitadas a participarem e responderem o formulário on-line, durante um prazo determinado (Coordenador, professor).

Período da pesquisa: O levantamento de dados foi iniciado em abril/2006 e vai até julho/2006.

Método de levantamento: Foi desenvolvida pelo pesquisador uma página com instruções e o formulário eletrônico com as questões a serem respondidas pelos entrevistados: Coordenador do curso, professor da disciplina e técnico de redes da instituição de ensino.

Universo da pesquisa: Universidades da Região Sul (PR, SC, RS).

4. Após o término da coleta de dados, se dará a fase da tabulação, análise e interpretação dos dados, com base em modelos de análise quantitativos e qualitativos tendo como referência à literatura vigente.

5. Será garantido o sigilo de todas as informações prestadas pelos participantes.

Favor retornar para: gilsonlongo@univali.br

Obrigado,

Adm. ESP Gilson Luiz Palma Longo

Mestrando em Educação - Univali

ANEXO 02 - Entrevistas técnicas junto às seguintes instituições de ensino superior: UNIVATES-RS, UPF-RS, FAPLAN-RS e UNIVALI-SC.

Ficha de Observação 1

Universidade: UFRGS-RS

Ambiente EAD: Curso de banco de dados na gestão empresarial, ministrado inteiramente pela internet.

Metodologia:

Participação no curso e análise do curso de "Banco de Dados" oferecido pelo Programa de Pós-Graduação - DEPROT - PPGEP - UFRGS-RS.

Aulas totalmente on-line, com os alunos livres para escolherem horários de sua conveniência. O aluno ao se *logar* na página do curso, automaticamente acessava um menu contendo os conteúdos das aulas, atividades, avaliação, ajuda, tutoria, fórum, bate papo e mural.

Data: setembro/2004.

URL: www.ufrgs.br

Ficha de Observação 2

Universidade: UNIVATES-RS

Ambiente EAD: O TELEDUC é um ambiente de Ensino a Distância, usado por inúmeras Instituições de Ensino Superior. Ele foi idealizado para possibilitar a criação, participação e administração de cursos via WEB. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, desenvolvido pela NIED da UNICAMP.

Metodologia: Na visita realizada, foi observado que os cursos são ministrado normalmente sob a forma de apoio ao ensino presencial no laboratório.

O material pode ser incluído no ambiente pelo professor através de *upload* ou *script*.

Foi observado também que as salas do ambiente (uma sala) dificultam o andamento das aulas e que ainda não permite o uso de multimídias (filmes).

URL: www.univates.br

Data: setembro/2004.

Ficha de Observação 3

Universidade: UPF-RS

Ambiente EAD: Foram estudados os ambientes TELEDUC e MOODLE.

Metodologia: Nesta instituição o pesquisador realizou o Seminário Avançado: Educação e Informática, como aluno especial no Programa de Mestrado em Educação.

Este seminário tem como objetivo discutir questões relacionadas às teorias e práticas que envolvem a relação entre Educação e informática no cotidiano das escolas.

No seminário, foram estudados os ambientes TELEDUC e MOODLE.

A página do seminário pode ser acessada no seguinte endereço:
www.ensinoaprendizagem.com.br.

URL: www.univates.br

Data: mar/maio 2005.

Ficha de Observação 4

Universidade: FAPLAN-RS.

Ambiente EAD: Ambiente próprio.

Metodologia: Nesta instituição onde o pesquisador trabalha como docente, juntamente com os demais professores, a coordenação e direção, foram discutidas as bases para elaboração de um ambiente que pudesse servir de apoio as aulas no curso de Administração através da intranet da instituição.

O referido ambiente possui duas ferramentas: Webmail e o Saca - Sistema Acadêmico da Faplan. Foi realizada análise dos utilitários do sistema.

Data: Ano 2004.

URL: www.faplan.edu.br

Ficha de Observação 5

Universidade: UNIVALI-SC.

Ambiente EAD: Ambiente TELEDUC.

Metodologia: Em observações e contatos técnicos realizados, foi constatado o uso da Tecnologia EAD em:

. Disciplinas Semipresenciais

Disciplinas oferecidas no forma de quatro encontros presenciais e os demais a distância por meio do ambiente virtual Teleduc.

. Apoio ao Ensino Presencial

Uso do ambiente Teleduc como extensão da sala de aula presencial.

. A revista científica da UNIVALI Virtual [e-duc@ção Virtual], visa Educação a Distância e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

URL: <http://www.univali.br/virtual>

ANEXO 03 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa acadêmica.

Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, clique no botão [CONCORDO]. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: TECNOLOGIA EAD: reflexos no ensino da Administração

Pesquisador Responsável: Adm. Gilson Luiz Palma Longo

Telefone para contato: (54)3312-2015

E-mail: gilson@gla2000.com.br

Fui esclarecido sobre o trabalho de pesquisa intitulado: "Tecnologia EAD: Reflexos no ensino da Administração, a ser desenvolvido pelo mestrando do curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Adm. Gilson Luiz Palma Longo, sob a orientação do Prof. Dr. André Luis Alice Raabe.

Estou ciente que, ao consentir em participar deste estudo, terei acesso ao questionário sobre aspectos relacionados à Tecnologia EAD - Ensino a Distância na respectiva Universidade, identificação do ambiente relacionado às tecnologias educacionais, os recursos educacionais tecnológicos usados no Curso de Graduação em Administração, as mudanças em termos educacionais ocorridas com a implementação desta tecnologia no ensino da Administração, propostas educacionais para a formação de professores para o ensino a distância.

Por se constituir num estudo de caráter puramente científico, os dados do questionário só serão utilizados para os propósitos deste estudo.

Se, em qualquer momento, me sentir desconfortável com as questões poderei retirar este consentimento.

Fui esclarecido (a) também que no momento em que eu precisar de maiores informações sobre esta pesquisa, mesmo após sua publicação, poderei obtê-las entrando em contato com o pesquisador ou seus orientadores. Sendo minha participação totalmente voluntária, estou ciente de que não terei direito à remuneração.

Essa é uma pesquisa desenvolvida no âmbito da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, para a obtenção do grau de Mestre.

Para participar dessa pesquisa você precisa:

- Aceitar participar da pesquisa, confirmando o aceite do termo de consentimento, clicando no botão 'CONCORDO', localizado ao final dessa página;
- Preencher todos os campos do questionário on-line;
- Enviar o questionário preenchido, clicando no botão de 'ENVIAR', localizado ao final do questionário on-line.

Esclarecemos que não há benefício direto e individual para o participante da pesquisa. Somente no final do estudo poderemos concluir a presença de algum benefício, sendo esse de caráter coletivo, através da divulgação do relatório da dissertação de mestrado.

Caso você considere que alguma das questões lhe ocasiona algum constrangimento, de alguma natureza, você tem o direito de recusar-se a responder tais questões.

Caso você queira desistir de sua participação, mesmo após o envio do aceite do termo de consentimento e do questionário, seus direitos serão preservados. Solicite a retirada de suas respostas através do e-mail do pesquisador: gilson@gla2000.com.br.

As informações obtidas serão consideradas confidenciais. Serão analisadas em conjunto com a de outros participantes da pesquisa, não sendo divulgado a identificação de nenhum participante.

Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para a realização dessa pesquisa.

Os resultados da pesquisa serão disponibilizados neste mesmo site da pesquisa após o término da análise e discussão dos resultados.

O pesquisador responsável chama-se Adm. Gilson Luiz Palma Longo e pode ser contatado pelo endereço eletrônico gilson@gla2000.com.br ou telefone (54) 3312-2015.

O Orientador do Projeto é o Professor Prof. Dr. André Luis Alice Raabe, e-mail: raabe@univali.br, professor do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação da UNIVALI.

Se você tiver alguma dúvida ou consideração sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIVALI) - Telefone: (47)3341-7738, Fax: (47)3341-7744, E-MAIL: etica@univali.br, SITE: www.univali.br/etica.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li acima.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados e as garantias de confidencialidade.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas.

ANEXO 04 – Questionário – Ajuda on-line, instruções de preenchimento.

- *CHAT* : Sala de conversa. Permite a comunicação síncrona entre os alunos habilitados na sala e o tutor.
- *CORREIO*: Como um correio eletrônico tradicional, alunos e tutores podem criar, responder e excluir mensagens para os integrantes do grupo. Esse módulo é de comunicação assíncrona).
- *CONTEÚDO*: Somente o tutor pode disponibilizar materiais tais como textos, imagens, vídeos, ou seja, qualquer arquivo em meio magnético).
- *PORTFÓLIO, DIÁRIO DE BORDO*: Montar uma pasta ou arquivo com toda a evolução da aprendizagem.
- *LEITURA DIRIGIDA*: Estudo dirigido, pesquisa, leitura, etc.
- *Atividade específica*:
- *Fórum ou Grupo de discussão*: Permite a inclusão de tópicos, com organização em níveis, sobre assuntos a serem discutidos entre alunos e professores. Esse módulo é de comunicação assíncrona.
- *LINKS*: Página que permite alunos e tutores podem disponibilizar endereço, tipo de pesquisa, etc.
- *Espaço Aberto*: Atividade que permite ao professor/tutor disponibilizar estratégia de ensino determinada.
- *PERFIL DOS PARTICIPANTES*: Página que permite exibir dados do participante: endereço, fone, e-mail, etc.
- *AJUDA*: Página de ajuda, manual orientativo on-line.
- *CRONOGRAMA*: Cronograma do curso/atividade.
- *SIMULAÇÃO EMPRESARIAL*: A Simulação empresarial ou jogos de empresas é uma técnica de treinamento e desenvolvimento gerencial. São constituídos de modelos matemáticos computadorizados que simulam determinada realidade.
- *ENSINO EM LABORATÓRIO*: Ensino em laboratório permite ao aluno obter a familiaridade necessária com instrumentos em um ambiente monitorado pelo professor/tutor.

- ESTUDO DE CASO: O Estudo de caso ou cases, é uma técnica de simulação. Os tipos básicos são: individual, em grupo.
- TELA DE ENTRADA: Página de trabalho principal do ambiente.
- IES: Instituição de Ensino Superior.
- HOME PAGE: Página pessoal.
- TECNOLOGIA EAD: Tecnologia Ensino a Distância.
- COMUNICAÇÃO SÍNCRONA, ASSÍNCRONA: Síncrona = on-line, assíncrona = off- line
- SOFTWARE EDUCACIONAL: Programas, aplicativos utilizados pelo professores/tutores em suas aulas, atividades, como: Editores de texto, planilhas eletrônicas, Banco de dados, apresentação, etc.
- SGC: Sistema Gerenciador de Curso on-line.
- Ambiente TELEDUC: <<http://teleduc.nied.unicamp.br/>>
- Ambiente MOODLE: <<http://moodle.org/>>
- SALAS ABERTAS: Página especialmente desenvolvida para atender de forma interativa o aluno em suas atividades.
- OBSERVAÇÃO:

Página de ajuda on-line disponibilizada pelo pesquisador ao entrevistado, para auxiliar na explicação de termos usados e preenchimento do formulário. Será garantido o sigilo de todas as informações prestadas pelos participantes.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)